ANNO XLVIII. NUMERO 94 — QUINTA FEIRA 25 DE ABRIL DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE MARÇO DE 1872.

Officios :

Ao Exm. presidente da provincia de Sergipe, devendo ficar inteirado pelo officio de 17 de fevereiro ultimo, de haver S. Exc. tomado na mesma data posse da administração daquella provincia.

— Ao coronel commandante das armas, determinando que faça embarcar para a côrte na primeira opportunidade, caso seja julgado apto para o serviço, o recruta Manoel Luiz da França Pereira.

— Ao mesmo, recommendando que, finda a pena que está cumprindo por crime de deserção o soldado do 9º batalhão de infantaria Laurentino Marinho Falcão, continue elle em custodia, afim de ser remettido para a côrte.

— Ao mesmo, transmittindo em deferimento as supplicas dos soldados Quintiliano Ferreira de Souza, Maximiano Ribeiro, Miguel dos Anjos, Aureliano Jacintho Marques, João Ferreira dos Anjos, as informações ministradas pela presidencia da Bahia, dos quaes verifica-se terem elles seguidos daquella provincia para a campanha do Paraguay na qualidade de guardas nacionaes designados.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, autorisando-o á admittir no collegio de orphãas a menor Genoveva, filha de Italina Claudina Leite das Frevas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o bacharel Joaquim Guedes Correia Gondim deixou o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Itambé para tomar assento na assembléa provincial.

— Ao mesmo, transmittindo para os devidos fins a filiação do tambor Manoel do Nascimento de Jesus, contratado por dous annos para servir no 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio.

— Ao mesmo communicando que em 14 do mez findo o bacharel Joaquim Francisco de Arruda, juiz municipal do termo do Limoeiro, assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da dita comarca no impedimento do effectivo.

— Ao mesmo, communicando que a 28 do mez findo o bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcante entrou no exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca da capital, para o qual fora nomeado pelo juiz de direito da 1ª vara.

— Ao mesmo, communicando que a 23 do mez findo deixou o bacharel José Francisco Góes Cavalcante, juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, o exercicio do seu cargo para vir tomar assento na assembléa provincial.

— Ao mesmo remettendo, afim de ser entregue a quem se mostrar competentemente autorisado para recebe-lo, depois de pagos os devidos direitos, o titulo incluso pelo qual é concedido um anno de licença ao vigario da freguezia do Limoeiro padre Manoel Ignacio de Lima.

— Ao mesmo, communicando que na data de 29 do mez ultimo deixou o Dr. Felippe de Figueiroa Faria o exercicio do cargo de engenheiro fiscal interino da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, afim de tomar assento na assembléa provincial.

— Ao mesmo, declarando-lhes para os fins convenientes, que de aviso do ministerio do imperio de 8 de fevereiro ultimo, consta ter se concedido pela verba soccorros publicos, do exercicio de 1871—1872, o credito de 1:225$806 para pagamento da gratificação que venceu do 1º a 13 de outubro do anno passado, na razão de 2:000$000 mensaes, o Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, pelo tratamento dos beribericos na ilha de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo, mandando pagar ao official-maior da secretaria da presidencia, bacharel Adolpho Lamenha Lins, os vencimentos de secretario da mesma presidencia, a contar do 1º a 10 de fevereiro ultimo, em que exerceu esse lugar interinamente por estar de licença sem vencimentos o respectivo proprietario.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o a substituir por 62 apolices da divida provincial de 1:000$ cada uma, as 620 do valor de 100$000 cada uma, que possue o Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, que assim o solicitou.

— Ao mesmo, transmittindo para os devidos effeitos, a relação e conta na importancia de 6$200, dispendida no mez de janeiro ultimo com os presos pobres da cadeia do termo de Agua Preta, e paga pela collectoria de Palmares.

— Ao mesmo mandando pagar á Bento José de Macedo Poças, a visto do pret junto em duplicata, como solicitou o commandante superior da comarca de Palmares, os vencimentos dos destacamentos dos guardas nacionaes da villa de Agua-Preta correspondentes ao mez de janeiro ultimo, na importancia de 226$920. — Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao mesmo, mandando pagar a Victoriano José Marinho Palhares, a gratificação que lhe competir, por ter servido a contar de 13 ao ultimo de fevereiro proximo findo, o lugar de official do gabinete da presidencia.

— Ao Dr. chefe de policia, accusando a recepção do officio em que participa ter o cidadão Francisco de Barros Silva, assumido no dia 1º do corrente, o exercicio do cargo de delegado do termo do Bonito.

— Ao mesmo, dizendo que pelo seu officio do 1º do corrente ficou inteirado de haver o bacharel Antonio Gonçalves Ferreira passado ao 1º supplente o exercicio do cargo de delegado desta capital, por ter tomado assento na assembléa provincial.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o a mandar alistar na companhia de aprendizes marinheiros, se for para isso apto, o menor Silvestre, que lhe será mandado apresentar por parte da junta da Santa Casa de Misericordia. — Communicou-se a esta.

— Ao commandante superior de Goyanna, recommendando a expedição de suas ordens para que uma guarda de honra do batalhão n. 12, assista a todos os actos da semana santa, e acompanhe as procissões que se tem de fazer na igreja matriz daquella cidade.

— Ao inspector da saúde publica, dizendo em resposta á sua consulta, contida no officio de 12 de dezembro do anno passado, relativa ao facto abusivo de terem botica individuos, sem titulo legal, fazendo figurar como responsavel um boticario habilitado, que tenho a dizer-lhe que pelo Exm. Sr. ministro do imperio, a cujo conhecimento levei a referida consulta, me foi declarado em aviso de 12 de fevereiro ultimo, que na disposição da 2ª parte do art. 56 do regulamento de 29 de setembro de 1851, encontrará V. S. o correctivo para semelhante abuso, que não convém de fórma alguma seja tolerado. Outro sim, que não é permittido a ter botica, individuo que não seja boticario formado, ou que não tenha licença do governo para esse fim, e que não seja tambem dono da botica ; ficando entendido que o boticario nessas circumstancias nunca poderá abandonar seu estabelecimento, sem que deixe pessoa habilitada para fazer suas vezes, conforme determina o art. 54 do citado regulamento, o que tudo communico a V. S. para sua sciencia e fins convenientes.

— Ao commandante do corpo de policia, determinando que mande pôr a disposição do subdelegado da freguezia do Recife até ulterior deliberação uma força de seis praças do corpo sob seu commando.

— Ao vigario da freguezia de Nossa Senhora da Luz, accusando recebido o seu officio de 20 do corrente, incluindo os trabalhos que lhe foram exigidos pela circular da presidencia de 10 de novembro ultimo.

— Ao cidadão Numeriano José de Barros, dizendo ficar inteirado pelo seu officio de 16 do corrente, de haver Smc. assumido na mesma data o exercicio de delegado do termo do Buique.

— Ao 1º juiz de paz do 1º districto de Aguas Bellas, Manoel Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, dizendo em resposta ao seu officio de 26 de janeiro ultimo, que o aviso do ministerio da justiça de 4 de outubro ultimo ; junto por copia, resolve a duvida suscitada em dito officio.

— A' camara municipal do Recife.—Tendo de fazer construir uma casa que sirva para escola publica primaria nesta capital, para ambos os sexos em ordem a servir de modelo para outras casas semelhantes, e havendo grande falta de localidades apropriadas para esse fim, vou consultar a Vv. Ss. se é possivel fazer-se essa construcção na praça do Marquez do Herval, que por ser bastante irregular, pode ser aformoseada por este meio.

Despachos :

Antonio Augusto Pereira.—Passe portaria.

Coronel Joaquim Cavalcante d'Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

João Baptista Gomes Penna.—Como requer.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça se.

Tenente-coronel Sebastião José Basilio Pyrrho.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça se.

Alferes Tiburcio Joaquim de Andrade.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial, remettendo 40 exemplares impressos do relatorio com que o Exm. vice presidente Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella passou a administração da provincia ao Exm. conselheiro Dr. João José de Oliveira Junqueira, em data de 27 de outubro ultimo.

— Ao mesmo, remettendo 40 exemplares da collecção de leis provinciaes promulgadas no anno passado,

— Ao mesmo, remettendo 42 exemplares impressos do regulamento, que em 12 do mez findo baixou a presidencia para ser observado na respectiva secretaria.

— Aos directores da companhia de seguros maritimos e terrestres «Indemnisadora», accusando a recepção do seu officio dirigido a presidencia, em 28 de fevereiro ultimo, acompanhado do relatorio apresentado a assembléa geral dos accionistas em 27 de janeiro findo, e bem assim a demonstração das apurações dessa companhia durante o semestre findo em 31 de dezembro proximo passado.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE MARÇO DE 1872.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do tenente-coronel commandante do 1º batalhão de artilharia e informação do commandante superior da guarda nacional deste municipio, em officio n. 325 de 28 do mez proximo findo, resolve de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, nomear para o dito batalhão os officiaes seguintes :

1ª Companhia.—2º tenente o guarda do 1º esquadrão, Candido Alberto Sodré da Motta Junior.

2ª dita.—Capitão o 1º tenente da 3ª companhia, João Licio Marques Junior.

3ª dita.—1º tenente o 2º da 1ª, Antonio de Paula Borges.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia resolve nomear o tenente reformado do exercito Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, ajudante do archivista da secretaria da presidencia, de conformidade com o art. 3º do regulamento de 12 de fevereiro ultimo.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 312 de 2 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado do districto de Taquaretinga do termo do Limoeiro o alferes João Francisco da Silva Casto por se achar doente.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios :

— Ao Exm. conselheiro presidente da relação, scientificando-o de que, estando concluidas as obras dos reparos das salas das audiencias, devem ser ali feitas as mesmas audiencias.

— Ao coronel commandante das armas interino, determinando que mande por em liberdade, visto ter provado isenção legal, o recruta José Barbosa Moreno.

— Ao mesmo, autorisando-o a mandar pôr em liberdade os recrutas Francisco Antonio Joaquim e José Silvestre da Silva, os quaes foram considerados incapazes do serviço em inspecção de saúde.

— Ao mesmo, determinando que venham á presença da presidencia da provincia os recrutas Victor José da Silva, Deodato Joaquim da Silva, João Pereira da Silva, Antonio José Baptista, José Barcellos Bom, e Joaquim Soares Bezerra.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando em solução ao seu officio de 28 de fevereiro ultimo sob n. 126, que a providencia tomada pela presidencia de mandar pagar sob sua responsabilidade, se em tempo não chegar o augmento de credito pedido, as despezas feitas com a compro de materia prima necessaria para manufacturação do fardamento a destribuir-se ao 9º batalhão da infantaria, é tambem applicavel ao fardamento destinado ao 2º, visto se darem a seu respeito as necessarias razões.

— Ao mesmo, declarando, em resposta ao seu officio de hontem, que remetta ao director do arsenal de guerra, afim de os mandar satisfazer os tres pedidos, de objectos para o hospital militar.—Recommendou-se ao director do arsenal de guerra a satisfação dos mesmos pedidos.

— Ao mesmo, communicando que por aviso do ministerio do imperio de 15 de fevereiro ultimo, foi approvado o credito de 1:000$000 aberto sob responsabilidade da presidencia, por conta da verba «—soccorros publicos—» do exercicio de 1871 a 72, para occorrer ao pagamento das despezas feitas com a desenfecção dos navios, em que se deram casos de febre amarella.

— Ao mesmo, transmittindo o pret em duplicata da quantia de 79$600, proveniente das diarias fornecidas aos recrutas vindos de Papacaça, e com destino ao exercito, afim de que mande pagar essa importancia a Manoel José dos Santos, como solicita o Dr. chefe de policia. — Communique se a este.

— Ao mesmo, mandando pagar a Joaquim Narciso da Silva, conforme solicita o Dr. chefe de policia, a quantia de 15$000 réis, dispendida pelo delegado do termo de Panellas com o sustento de recrutas vindos dalli para esta capital, com destino ao exercito.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar a Manoel Firmino Ferreira, a vista da conta junta, a quantia de 1:850$090, proveniente do asphaltamento das prisões dos quarteis do Hospicio, Soledade, Deposito especial de instrucção, da fortaleza de Brum e dormitorios dos menores do arsenal de guerra.—Communique-se ao engenheiro das obras militares.

— Ao inspector da thesouraria provincial, inteirando-o de haver permittido que o 3º escripturario dessa thesouraria Antonio José de Almeida Pernambuco, assigne o ponto as 11 horas e 1/2 da manhãa, afim de que possa frequentar as aulas do 5º anno da Faculdade de Direito, durante o corrente anno lectivo.

— Ao mesmo, transmittindo, para os fins convenientes, o pedido dos objectos precisos para o expediente do secretario da presidencia, no corrente mez.

— Ao mesmo, mandando entregar ao thesoureiro das obras publicas a quantia de 4:000$000 para a continuação das despezas com o ajardinamento do Campo das Princezas.

— Ao mesmo, mandando pagar aos emprezarios da illuminação publica desta cidade, de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, o que se lhes dever proveniente de illuminação nos mezes de agosto a novembro do anno passado.

— Ao Dr. chefe de policia, accusando recebido o seu officio de 29 do mez findo, em que participa quaes os individuos recolhidos a casa de detenção e factos occorridos,

— Ao commandante superior do Recife, recommendando a expedição de suas ordens para que uma guarda de honra acompanhe no dia 8 do corrente a procissão do Sr. Bom Jesus dos Martyrios.

— Ao desembargador Agostinho Moreira Guerra, accuso o recebimento do officio de V. Exc. de 2 do corrente, a que acompanhou outro dirigido ao governo imperial em que V. Exc. pede a sua apozentadoria ao Exm. Sr. ministro da justiça, fazendo notar os longos e bons serviços de V. Exc.

— Ao Dr. juiz de direito da 1ª vara, recommendando que mande apresentar ao coronel commandante das armas, para ser empregado nos trabalhos da rampa ; que se está construindo na fortaleza do Brum, um sentenciado civil, sendo preferido, se for possivel, o de nome Calisto Alves da Silva, como solicita o mesmo coronel commandante a este.

— Ao Dr. juiz de direito de Caruarú, concedendo-lhe permissão como solicita, para vir a esta capital entender-se com a presidencia sobre negocios do serviço publico.

— Ao engenheiro das obras militares, determinando que faça collocar no hospital militar tres cubos inodosos. — Communicou-se a thesouraria de fazenda e ao coronel commandante das armas.

— Ao commandante do corpo de policia, recommendando que mande apresentar ao coronel commandante das armas interino, para ser alistado no exercito, o guarda nacional Antonio das Neves que se acha recolhido ao quartel desse corpo.—Communicou-se ao mesmo coronel.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, exigindo o seu parecer acerca da proposta feita no requerimento junto por Joaquim José de Souza Imenes e outros para a construcção de uma linha ferrea, de bitola estreita, entre a provincia de Pernambuco e a das Alagôas.

—Ao delegado de Caruarú capitão Antonio Graciindo de Gusmão Lobo, accusando a recepção do seu officio de 26 do mez findo, participando ter a 24 chegado a essa cidade, e assumido o exercicio de seu cargo.

—Aos vigarios da provincia.— Tendo-se suscitado as seguintes duvidas: 1.º se para a observancia da constituição synodal do arcebispado, se faz mister livro especialmente destinado aos assentamentos de baptismos, além dos que prescreveo o § 5 do art. 8 da lei n. 2040 para o registro de nascimentos dos filhos ingenuos de mulher escrava ; 2.º se nesse livro de registro dos nascimentos poderão tambem ser comprehendidos os menores nascidos antes da data daquella lei, me foi declarado, em aviso circular do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas de 10 de fevereiro ultimo, 1.º que o § 5º do art. 8º ja mencionado não inhibe que se cumpra a constituição synodal, fazendo-se as declarações que ella exige no livro do registro dos nascimentos, com tanto que no assentamento respectivo, se comprehendam tambem as declarações exigidas pelo aviso circular de 25 de Novembro do anno passado, não sendo portanto precisos dois livros ; 2.º que destinando-se aquelle livro somente aos ingenuos filhos de escravas, não podem ser nelle admittidos assentamentos referentes a menores que são escravos, por terem nascido anteriormente á 28 de setembro ultimo ; 3.º que devem os parochos, para resalvar-se de responsabilidade, exigir do senhor da escrava declaração escripta ou somente assignada, em que se mencionem as circumstancias determinadas na lei e no citado aviso, ou verbal, feita em presença de duas testemunhas, que attestem ou assignem no assentamento do livro, o que tudo communico a V. Rvmª. para seu governo e conhecimento.

—Ao arrematante da barreira de Caxangá, resolvendo, com a remessa da informação da thesouraria provincial de 28 de fevereiro ultimo, sob n. 118, a duvida suscitada ácerca da cobrança do pedagio dos animaes, que transportarem empregados e seus creados, sem ser em serviço publico.

—A camara municipal de Goyanna, para que informe se ha ali necessidade de uma botica, que Manoel Ferreira da Silva pede ao governo imperial licença para continuar a ter.

—Ao conselho de compras do arsenal de marinha, approvando os contratos celebrados para o fornecimento de objectos de material da armada necessarios para provimento do respectivo almoxarifado. — Deo-se sciencia a thesouraria de fazenda,

Despacho :

Alexandrina de Lima e Albuquerque.—Não tem lugar o que requer a supplicante.

Amelia Augusta de Mello e Albuquerque.—Prove a supplicante que não despõe de meios para a educação de sua filha.

Anna Theresa de Jesus.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Bonito.

Agostinha Gomes da Silva. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Tenente coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barretto.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial, para tomar nota.

Antonio Francisco de Medeiros.— Como requer.

Alexandre Deluch.—Já estão dadas as providencias no sentido do que requereu o supplicante.

Antonio José de Almeida Pernambuco.— Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Companhia Recife Drainage. — Informe a illustrissima camara municipal do Recife.

Henrique Augusto Milet.—Aguarde a decisão da assembléa legislativa provincial, a quem o supplicante dirigio-se.

Ivo Pinto de Miranda. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Palmares,

José Paulino da Silva Filho.— Não tem lugar o que requer.

João Pereira da Silva. — Fica marcado ao supplicante o praso de deze dias para provar o que allega.

João Marques Bacalhau.—Entregue-se mediante recibo.

Coronel José de Carvalho de Araujo Cavalcanti —O pagamento pedido pelo supplicante já foi effectuado.

José Gonçalves de Medeiros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Theodora da Costa Alves Ferreira.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Manoel José Domiciano.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Nympha Francisca Cavalcanti. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Nicolau Antonio Duarte. — Informe a camara municipal do Bom Jardim.

Querino Joaquim Madeira. — Entregue-se mediante recibo.

Romão do Rego Barros.—Passe portaria concedendo a demissão pedida.

Repartição de policia

2.ª secção —Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de abril de 1872.

N. 729 — Illm e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Canuto, escravo de Balthazar Pinto de Gouveia, a requerimento deste.

A' ordem do subdelegado do Recife, Fabricio, escravo do barão de Campo-Verde, a requerimento deste, e Pedro Cardozo de Amorim, como suspeito de ser escravo.

Por officio de hontem datado, communicou-me o subdelegado da freguezia da Boa-Vista, que, na noite do dia anterior suicidára-se o pardo Antonio escravo de Alfredo Gibson, residente á rua da Imperatriz n. 51 daquella freguezia.

Procedeu á corpo de delicto do que resultou encontrar-se no cadaver grande numero de cicatrizes em toda a extenção das costas, parecendo provenientes de castigos immoderados e de data recente, bem como nas nadegas, haviam tambem cicatrizes antigas.

Das indagações que aquella autoridade procedeu, resultou saber se que o escravo Antonio fôra rigorosamente castigado, e que tendo ultimamente fugido apresentára-se a seu senhor, apadrinhado, e não obstante este ameaçára-o de manda-lo no dia seguinte castigar no seu engenho—Forno da cal—.

Recommendei ao respectivo subdelegado que, quanto antes, procedesse o inquerito policial e remettesse-o ao Dr. juiz de direito do districto, dando-me finalmente conta de semelhante remessa.

Por officio desta data me participou o subdelegado de S. José, que hoje pelas 11 horas da manhãa, na rua das Calçadas daquella freguezia José Francisco Pereira da Silva ferira a Henrique Dias de Mesquita, o delinquente foi preso em flagrante e recolhido á casa de detenção a disposição do Dr. juiz de direito do terceiro districto, a quem nesta data officiei communicando semelhante captura.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE ABRIL DE 1872.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Ceará*, trazendo datas : do Amazonas 10, do Pará 17, do Maranhão 18, do Ceará 21, do Rio Grande 22 e da Parahyba 23 do corrente. Eis o que colhemos de jornaes e cartas.

AMAZONAS.

A recebedoria da fazenda provincial arrecadou durante o mez de março findo a quantia de...... 59:827$736, sendo :

Para a provincia	47:873$875
Companhia fluvial	11:953$931

— No dia 12 de março foi baptisado na matriz da capital, um chim, filho da familia Giphin, do cantão Foox, com trinta e um annos de idade.

PARÁ.

Encerraram-se, no dia 15 do corrente, os trabalhos da assembléa legislativa provincial, tendo approvado na sessão de 9 a seguinte moção :

« A' assembléa legislativa da provincia do Grão Pará interprete dos sentimentos de seus committentes sente profundamente as afflicções de que ora é victima o summo pontifice com a annexação dos estados pontificios ao reino da Italia, e que a mesa extraia uma cópia para ser presente á sua santidade por intermedio do bispo diocesano. »

— Perdeu-se nos baixos da Vigia, o brigue inglez *Amanda Jean*, salvando-se a tripolação e 524 volumes com cerveja, perdendo-se tudo o mais, inclusive a tripolação.

— Encalhou, na praia das Prainhas, a barca ingleza *Storn*, que vinha de Piranhas para as Salinas.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará* :

« No vapor *Manáos*, que ante-hontem (3) ancorou em nosso porto, veio de passagem o illustre Sr. Dr. J. Barbosa Rodrigues, o autor da—Iconographia das orchideas do Brasil,—que regressa das explorações feitas na serra e no valle do Ereré. Gastou o illustre viajante vinte dias nestas explorações, e dezeseis desses vinte dias esteve na serra do Ereré. Apezar da inclemencia da estação—chovia copiosamente todos os dias —fez o Sr. Dr. Barbosa Rodrigues fartas collecções de fosseis, vegetaes e mineraes. Encontrou duas especies de orchideas inteiramente novas, uma no Campo do Jacaré, que é um valle regado por muitos ribeiros e semeado de capões a tres milhas da serra do Ereré e outra mesmo no Ereré.

« No Campo do Jacaré encontrou dentro de diversas pedras, que quebrou, muitas conchas fosseis, apezar de ter quebrado pedras, não somente das que encontrava esparsas pelo chão, mas até da rocha. Achou, em compensação, muitas madeiras fossilisadas, entre as quaes algumas palmeiras, e no igarapé do Ereré colheu muitas amostras de crystal.

» O Sr. Dr. Barbosa Rodrigues expende sobre o marmore que encontrou no Ereré a mesma opinião que expendeu o illustre professor Hartt, isto é, que é mais lindo que o que importamos de Portugal, e mais consistente, e portanto, mais facil de ser trabalhado.

« O amor da sciencia fez com que o illustre viajante muito soffresse nesta viagem. A descripção das difficuldades que teve de superar será o lado romantico da narrativa da exploração. Esteve tres dias sem comer, á chuva, perdido no deserto. Depois encontrou uma creança que lhe deu uma espiga de milho duro, que comeu porque morria de fome. A' noute, de volta ao lar, deram-lhe os indios um sarão. O que são as vicissitudes da vida !

« Para os que não conhecem a povoação do Ereré é de valor inextimavel a seguinte noticia estatistica, que devemos á obsequiosa amizade do illustre Sr. Dr. Barbosa Rodrigues :

« Tem 20 casas a povoação do Ereré. Destas 20, quinze estão occupadas e 5 abandonadas. São todas de palha, os tectos, as paredes e as portas. As 15 casas são occupadas por 133 individuos quasi todos indios, que fallam o portuguez e a lingua geral. Estes 133 individuos estão divididos em 15 familias e são 59 do sexo masculino e 74 do feminino Como em quasi todas as povoações de indios do Valle do Amazonas, e a mulher no Ereré faz todo o trabalho pesado da vida, ficando reservada ao homem a tarefa de caçar e pescar. »

« Chegam-nos de Marajó desoladoras noticias. A grande ilha está toda inundada e cerca de 90,000 cabeças de gado são os prejuizos desta inundação. E' este assumpto um dos que mais se vinculam aos interesses vitaes da população e, portanto, dos que mais devem merecer a solicitude da administração. »

« As chuvas copiosas com que nos tem obsequiado o inverno, produziram uma grande innundação nas margens do rio de Irytuia. O rio cresceu por tal fórma que inundou as suas margens, que são entretanto elevadas. No dia 26 do passado, as 3 horas da tarde, começou a agua a elevar-se acima do nivel das maiores enchentes e até a tarde sessenta casas estavam no fundo. Desabaram duas casas nas immediações da freguezia, uma no Queimado e outra no Armazem. Além de fazendas e generos perderam se todos os animaes domesticos. Os prejuizos montam a dezenas de contos de réis, Até ao dia 4 de abril, em que dalli sahio o nosso informante, ainda estava no fundo a maior parte das casas. »

« Um amigo nosso, morador no districto de Baião, diz-nos, que ha dias desceram das mattas e acham-se acampados no lugar —Urubú,— para mais de quinhentos indios, cuja tribu é completamente desconhecida naquelle districto : seus habitos, porém, indicam que não são bravios. »

« As aguas do rio Guajará nestes ultimos dias tem crescido tanto no fluxo da maré, que sobrepujam o novo cáes junto ao forte do Castello e parte da rua dos Mercadores e ponte da guardamoria. A corrente é a mais impetuosa possivel.

« No vapor *Gurupy*, entrado hontem de Maranhão e portos de escala, veio um homem de pequena estatura, côr preta, dos seus trinta annos pouco mais ou menos, que disseram nos ser da cidade de Bragança e acha-se soffrendo de alienação mental. O seu gostinho particular era deitar fogo a quanta casa encontrava no seu caminhar erradio e aos objectos de que podia lançar mão. »

« O Sr. Chaton, já vantajosamente conhecido entre nós pelos interessantes escriptos que tem publicado ácerca das questões que mais estreitamente se prendam ao progresso moral e material desta provincia, voltando de uma excursão no Alto Gurupy forneceu-nos curiosissimas informações sobre o rio e a bacia que elle rega ; segundo elle são importantissimos os productos desta região, que se estende de Viseu ao Tocantins—espaço de cerca d'uma centena de leguas. Entre estes productos assignala o ouro, a gutta-percha, a copahyba e as madeiras as mais procuradas tanto para a marinha como para a ebenisteria.

« Quanto ao ouro invoca o Sr. Chaton para confirmar o seu testemunho as minas que já se tem começado a explorar e que são as de Montes-Aureos, Revirada, Pirocáua no Maracasumé ; Tucunaré-quára, ao pé do Gurupy ; Guamavaro no Iriryassú ; Sampayo, no Gurupy-mirim ; Piriá não longe deste ultimo ponto, e de mais não encontra em geral, em toda a extensão do paiz, se não uma unica especie de rocha ; o quartz branco, companheiro inseparavel do ouro. Nas cachoeiras abunda o granito como o que ora se emprega na novo calçamento desta cidade.

« Uma circumstancia particular fez descobrir grande abundancia de maçarandubeiras na bacia do Gurupy : é o uso que fazem de seu leite os indios que se empregam na extracção do oleo da copahyba. Verificaram os indios que esta materia era a unica que podia collar perfeitamente os coxos em que elles transportam a copahyba em lugar de barris, e a experiencia fez conhecer que esta materia, empregada assim, era inalteravel tanto pelo oleo do interior do *coxo* como pela agua do exterior. Do resto é com esta *percha* que são calafetadas as canoas que navegam o Alto-Gurupy, e sabe-se que uma costura calafetada com esta materia não cede senão á destruição da madeira. Pensa o Sr. Chaton que se nesta provincia não se tem dado desenvolvimento ao commercio deste tão importante producto, que é chamado por si só a fazer riqueza das provincias do Maranhão e Pará, é porque ignoramos que a gomma de *Balatá* de Cayenna, que na exposição universal foi considerada igual a gutta-percha da India, não é outra cousa se não o leite da maçarandubeira. Em Surinam tem a arvore outro nome—*Bullet tree*, cremos—e é o leite della extrahido que os hollandezes exportam em tão grande escalla, que por si só constitue uma fonte de riquezas da Goyanna.

« Uma das não menos interessantes informações que dá o Sr. Chaton refere-se a facilidade com que se poderia aldear a numerosa quantidade de indios que habitam esta região. Ha entre estes indios uma tribu — a dos Urubús — que mais que qualquer outra conviria arrancar a vida selvagem, porque é tal sua ferocidade, que por si só impede a colonisação daquella região, pois faz suas correrias não só sobre as canôas que navegam o Gurupy como até sobre os habitantes de suas margens. Esta nação estende seu poder desde as visinhanças do rio Capim até as cabeceiras do Gurupy-una, situadas de outro lado do rio.

« Emfim crê o Sr. Chaton, pelas operações que fez para medir a violencia da corrente do rio — que transbordava quando elle transpôz as suas desoito cachoeiras —que a viagem de Viseu a Cajú-apára, que é o ponto navegavel mais proximo a imperatriz ou Santa Thereza, póde fazer-se em 48 horas, em uma embarcação a vapor de 200 ou 300 toneliadas. Gastam-se actualmente nesta viagem de 60 a 80 dias. »

« O Sr. Manoel Luiz de Labor querendo affirmar a sua dedicação a maçoneria concedeu liberdade, por amor da Loj.·. Harmonia desta cidade, sob os auspicios do G.·. Or.·. do Brasil ao val.·. dos Benedictinos, ao seu escravo Fiel, de 14 annos de idade, vaqueiro ; residente na villa da Cachoeira. »

« A nova freguezia de Nossa Senhora da Conceição, no rio Apuá, está situada uma maré acima da villa de Chaves. A localidade em que assenta a nova freguezia, os recursos naturaes que offerece á actividade humana, tornam-n'a um dos pontos do interior do Pará susceptivel do mais brilhante desenvolvimento. Passam pela frente da nova freguezia os rios Pirabyauára, que communica-a com a ilha dos Porcos e outras, o Urucú, o Marajó, o Aningal, que desagua no Amazonas, o Xirapucú e outros. E' o centro das relações com o Anajás e Mocoões. As mattas que circumdam a freguezia abundam em bastissimos seringaes, oleos e resinas e madeiras de construcção naval e civil. A freguezia tem já vinte e tantas casas, em que habitam perto de duzentas pessoas. No centro de uma praça regular levanta-se um pequeno templo de archictetura singela, mas elegante, que é testemunho da piedade dos habitantes do lugar que construiram-n'o á sua custa. Ha na freguezia duas padarias e um açougue. »

— O cambio sobre Londres regulava 23 1/4 a 25 3/8 d., sobre Paris 345 a 390 réis.

MARANHÃO.

— Pela presidencia da provincia foi approvado o plano seguinte para a construcção do thesouro publico provincial :

« Aos onze dias do mez de abril de mil oito centos setenta e dous compareceu na sala desta administração o negociante Francisco Gonçalves dos Reis, que em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, Dr. Augusto Olimpio Gomes de Castro, de hontem datada, vinha assignar o presente termo do plano que deve observar na construcção do predio que tem de servir para nelle funccionar o thesouro publico provincial, na conformidade do contracto celebrado com a presidencia em 10 de fevereiro de 1871.

« No terreno maritimo sito a rua do Trapiche entre a rampa contigua ao baluarte e o armasem de José da Cunha Santos, encostado á este, edificar-se-ha um predio de 28m, 7 de frente a leste sobre 31m, 8 de fundo, e em seguida uma ponte com guindastes para descarga e deposito dos generos no acto de desembarque antes de entrarem nos respectivos armazens, tudo conforme o [illegible]

« Este edificio será de sobrado de um [illegible] destinado aos trabalhos da repartição [illegible] calçada, deduzida a capacidade necessaria para a escada, tudo o mais será destinado á armazenagem e desembarque dos generos como fica dito.

« Os armazens serão ladrilhados de cantaria e bem assim os degraos da escada.

« O andar superior do edificio constará de um aro somente, de pedras de alvenaria e de uma varanda.

« Em seguida desta varanda haverá um terraço firmado sobre abobadas de tijólo e rebocado por cima com betume plastico.

« Em cada um dos pavimentos haverá uma latrina com encanamento para o mar.

« As madeiras que se tem de empregar no soalho, cobertura, forros, janellas, portados de vidraças & serão das chamadas de lei, assim como todos os mais materiaes serão da melhor qualidade ; os forros, porem, poderão ser de paparaúba.

« As divisões para as differentes secções da repartição serão feitas unicamente por grades de ferro solidamente fixas no pavimento.

« As aguas pulviaes do telhado do edificio serão dirigidas para o mar e para a rua segundo o declive de seus panos por meio de canos inseridos e occultos nas paredes da frente e do fundo.

« As janellas do sobrado serão envidraçadas alem das folhas de madeira.

— A face dos armazens a oeste será igual em apparencia a respectiva face á léste, ou da rua, e bem assim a fachada da parede que forma a varanda no andar superior terá a mesma apparencia que a da frente do sobrado.

« Os alicerces das paredes terão de mais uma grossura capaz de formar um sapata exterior de Cm,22 de largura e as faces revestidas terão uma saliencia na parte inferior, formando um talude de 1/5 da respectiva altura.

« Por fóra deste talude ficará a sapata exterior.

« As columnas e pilastras das fachadas poderão ser de pedra e cal, ou tijolo.

« Atestada do edificio será calçada pelo lado da rua do Trapiche com lagedo de cantaria com uma barra da mesma pedra, formando a base dos membros entre as portas como se vê dos desenhos.

« A largura das janellas e portas será de 1m, 32, e a dos portões de 1m 76.

« O tecto será firmado sobre columnas de ferro e estas sobre as arcadas do pavimento terreo

« O frontão que occupa o espaço das tres janelas a léste será triangular. »

— Tendo pedido demissão a commissão da praça do commercio, e não querendo a eleita tomar posse, procedeu-se á uma segunda eleição, ficando a commissão composta dos Srs : José Domingues Moreira, José Joaquim de Castro, Domingos Ennes Pereira, Augusto Americo da Silva Nunes, José Manoel Vinhaes, Manoel Soares Teixeira, José Maria Corrêa de Frias.

— Lemos no *Paiz* :

« Ante-hontem 7 depois do baptisado dos alforriados de S. Benedicto, foi, como se havia annunciado, inaugurado o retrato do Sr. Dr. Antonio Marques Rodrigues na sala das sessões da irmandade do mesmo Santo. Simples foi a ceremonia, porem mui commovedora e grata para os que assistiram.

« Tomando as senhoras e cavalheiros presentes lugar na sala, que estava convenientemente adornada, fizeram os mezarios alas aos lados do retrato, e na frente deste collocarão-se as crianças nesse dia libertadas. Então os Srs. Dr. Antonio Rôxo e Dr. Gentil Braga, cunhados do Sr. Dr. Marques Rodrigues, correram a cortina, e appareceo o busto venerando do inclito cidadão, a que tanto deve a causa da liberdade e a instrucção da provincia.

« Todas as vistas fitarão-se n'aquelles traços tão nobres, que parecião estar indicando a pureza da alma do homem que representão.

« Em todos os semblantes notavão-se dous sentimentos oppostos—o prazer e a dor : o prazer, por que sempre falla alegre ao coração o acto que tem por fim render o preito popular a quem delle é merecedor ; a dor porque aquelle bemfeitor da humanidade vive morto entre os vivos, aquelle coração, que só palpitava pelos impulsos os mais generosos, bate frio e inerte no nobre peito que o encerra, aquel es olhos tão expressivos estão hoje amortecidos e mostrão que Deos apagou a luz do entendimento do fecundo cerebro hoje vasio de pensamentos.

« Foi uma scena commovedora. A dor assoberbou os parentes e amigos do Sr. Dr. Marques Rodrigues, e um delles, o Sr. Joaquim Marques, não poude conter os soluços, que a seu pezar irromperão-lhe.

« Foi um episodio não menos tocante, quando o Sr. Dr. Antonio Roxo, que adoptou um innocente filho do Sr. Dr. M. Rodrigues, suspendendo o menino nos braços no momento de abrir a cortina, fez que elle a corresse tambem. A criança, que tem 4 annos, encarando o retrato o reconhecer, por outros que tem visto, e apontou para elle dizendo: —é papai.

« Inaugurado o retrato, foram pelo Sr. Dr. Gentil entregues as cartas ás libertadas, tocando nessa occasião uma banda de musica, subindo ao ar muitas girandulas, e cahindo sobre as alforriadas uma chuva de flores. Como no senado brasileiro o tapete do consistorio da irmandade de S. Benedicto, ficou mais uma vez coberto das flores da liberdade. »

— Passaram para o Pará as canhoneiras brasileiras *Felippe Camarão* e *Henriques Dias*.

— A Sr.ª D. Maria Carolina da Rocha, no dia do seu anniversario natalicio, deu liberdade gratuitamente ao seu escravo Victorino, de 4 annos de idade.

CEARÁ.

A presidencia da provincia nomeou as commissões censitarias.

Por contrato concedeu a presidencia da provincia ao Dr. Paulino Franklim do Amaral e João Reydner a necessaria autorisação para estabelecerem, nesta provincia, uma ou mais fabricas de tecidos de algodão, com privilegio por quarenta e cinco annos.

O contrato foi elaborado de modo muito vantajoso á provincia, incluindo-se nelle—condições bem onerosas aos empresarios em proveito das classes mais desfavorecidas.

Assim os empresarios que devem começar as obras da primeira fabrica no prazo de dous annos e conclui-las no de quatro, são obrigados a admittirem na officina quarenta orphãos menores de 8 annos ou engenuos da lei de 28 de setembro do anno passado, a mante-los, educa-los e pensa-los por cinco annos, sem indemnisação alguma.

Do mesmo modo são obrigados a estabelecer uma escola publica em lugar determinado pelo governo, que reserva-se o direito de inspecciona-la, correndo a despeza com o professor, aluguel da casa, livros e utensilios—por conta dos emprezarios.

Para evitar reclamações possiveis, no futuro, ficou estipulado que sob pretexto algum, terão os ditos empresarios direito a pedirem indemnisações ao governo.

Providenciou-se tambem sobre o preço dos productos que nunca poderão ser superior nem mesmo igual ao de iguaes productos vindos do estrangeiro ; limitação á condição aos mercados em que entrarem em concurrencia esses productos.

— Lemos no [illegible] :

« Tendo [illegible] chegado ao conhecimento da presidencia [illegible] a cidade do Aracaty estava ameaçada de uma innundação, pelo transbordamento do rio Jaguaribe, considerando os horrores que [illegible] sem a pobreza semelhantes innundações nomeou uma commissão composta do Sr. barão de Meco-

jana, Rvd. João Francisco de Sá, Drs. Irineu Braziliano de Carvalho e Silva José Gomes de Sá [illegible] reto, coroneis Francisco José da Costa Bar[illegible] vestre Ferreira Cabinha, Antonio Pe[illegible] Silça, José Teixeira Castro e tenente [illegible] da Graça de Lemos Braga, incumbida [illegible] coronel Antonio bres destribuindo [illegible] de soccorrer os pobres a vida, e provendo [illegible] alimentos indispensaveis [illegible] do mais que lhes fôr necessario. »

« Foi [illegible] Jo[illegible] nomeada uma commissão composta do Dr. [illegible] Barbosa de Vasconcellos, Felix José de Souza Junior, Henrique Theberge, Manoel Ambrozio da Silveira Torres Portugal e capitão João Brigido dos Santos, para incumbir-se de apresentar um projecto de tabella reguladora da competencia dos juizes de direito da provincia em julgamento de suspeições. »

« Um grande attentado acaba de dar-se na villa do Acarape.

« Na manhãa de 4 do corrente dous individuos mascarados foram ao sitio do tenente-coronel Semião Jeremenha, presidente da camara municipal daquella villa, e encontrando-o só em casa, exigiram delle a bolsa ou vida. O tenente-coronel tentou resistir, mas os malfeitores descarregaram-lhe os cacetes e prostraram-n'o sem sentido, deram então o saque na casa, conduzindo uma mala de fechadura, contendo 2:300$000 em notas e ouro e muitas lettras no valor de alguns contos de réis.

« Quando acudiram algumas pessôas já os bandidos se tinham evadido.

« Na tarde desse dia sahiram diversas diligencias particulares, a pedido da victima, em busca dos scelerados, sendo alcançados na noite de 6, no lugar Mellão, districto da Jubaia.

Presos, encontrou-se em poder delles todo dinheiro e mais objectos roubados. »

O Partido liberal da cidade do Aracaty, comprehendendo a grande necessidade de se organisar e ter uma direcção regular, reunio se no dia 6 do corrente, unido e compacto, e elegeu seu directorio que ficou assim composto :

« Coronel José Teixeira Castro, barão de Mecejana, Drs. Miguel Joaquim de Almeida e Castro Hyppolito Cassiano Pamplona, Bemvindo Gurgel do Amaral, Rvds. João Francisco Pinheiro, José Joaquim Fernandes, tenentes-coroneis Antonio de Lemos Braga, Ivo Cassiano Pamplona, capitão José Alexandre Pereira, tenente José Francisco Ramos e Prolixo Sergio de Sabois. »

« Muitos cavalheiros distinctos desta capital, sinceros apreciadores do talento e illustração de nosso amigo o Sr. Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, resolvendo dar-lhe uma prova desse apreço offereceram-lhe uma penna de ouro.

« E' realmente uma verdadeira homenagem devida ao merito de nosso illustre amigo, que não só na tribuna como na imprensa tem sido sempre um denodado defensor da causa liberal.

« Uma commissão composta dos nossos amigos Rvd. Sr. Antonio Pereira de Alencar, Arcadio de Almeida Fortuna e alferes honorario Antonio Leal de Miranda apresentou-se no sabbado em casa de nosso amigo para offerecer-lhe o primoroso presente.

« O Rvd. Antonino como relator, dirigio-lhe estas eloquentes palavras :

« Sr. Dr. José Avelino. — Em nome de alguns amigos de V. S vimos aqui offerecer-lhe uma penna de ouro, que em si pouco valle, mas é um signal de apreço e reconhecimento aos brilhantes talentos de que V. S. já tem dado exhuberantes provas, quer como advogado, quer como escriptor, quer finalmente como deputado a assembléa geral legislativa.

« A commissão encarregada de cumprir tão honrosa tarefa, neste momento solemne faz votos aos céos para que essa penna depositada nas mãos de tão illustrado e distincto cavalheiro lhe sirva em todo o tempo para profligar a tyrannia e defender a liberdade.

« O Dr. Avelino respondeu :

« A prova de distincção com que me honraes, é mais do que eu podia esperar de vossa suspeita indulgencia de amigos.

« Na vida publica, ou no arduo mister de obscuro soldado da republica das letras, esta alta demonstração, me anima, porque é uma approvação ao pouco que tenho feito : mas em compensação a contribuição em que me collocaes é terrivel, por que vejo que os recursos se esgotam na razão inversa do augmento de vossa generosa dedicação.

« Só porém energia de uma convicção sincera que o tempo tem acrysolado, a fé no futuro que o trabalho me tem dado, podem servir de alguma cousa, eu espero que a divida que hoje abro, seja paga sem juros. Deus não ha de ser tão injusto que faça passar o tempo sem que me dê recursos e forças para corresponder á tanta benevolencia, e collocar-me na altura de vossa confiança, honrando-vos tanto pelo meu trabalho quanto á esta provincia, por cujos progressos e futuro engrandecimento cada um de nós é invencivelmente responsavel.

« A penna é completa imitação de uma penna de ganço : o trabalho da rama é o mais perfeito que se póde imaginar ; a rama termina com um lindo laço, com frisos de esmalte preto, havendo no meio de todo friso um chuveiro de lindos brilhantes. Na haste lem-se as seguintes inscripções :

« Ao distincto jornalista e orador Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, seus amigos e admiradores.— Homenagem ao merito, e a dedicação a causa liberal.» Os bicos da pena são de diamantes. Emfim como trabalho artistico é de um merecimento consummado e admiravel.»

« Dizem-nos da Granja em 17 do corrente :

« O inverno tem sido copiosissimo ; o rio Camocim já por duas vezes, a 23 do passado e a 2 do corrente, tem trasido seu grande volume d'agua as ruas desta cidade, por onde só se póde transitar em canôas ! »

« Escrevem-nos do Sobral :

« Continuam as sezões, mal não conhecido nesta terra, havia quasi 80 annos ; posto que com menos intensidade do que nas margens do Curargú. Jaibaras e parte das de Groahyras e Jacurutú.

« Nestes ultimos lugares, é contristador o espectaculo, quando se encontram casas cobertas com palha, onde familias inteiras tiritam de febre e frio.

« O coração sobralense é muito philantropico ; mas nem sempre a caridade particular, pode alliviar os males, que veem em grande escala ; e assim chame a attenção do governo, para o estado desesperado em que vive a classe menos favorecida da fortuna, e com tanta maior razão, quando muitos pobres, foram espellidos de suas choupanas, tomadas pelas aguas ; é de presumir, que com a descida dellas tenham de apparecer febres de máo caracter.

« O governo deve ser pai e cauteloso, em todas as épocas, tanto mais, naquellas de provanças e desespero.

« Exerça elle o principio de caridade e terá completado uma das mais bellas missões de homem sobre a terra.

« O Sobral, esta bella cidade, e que tão pouco tem pesado aos cofres publicos, reclama a attenção do governo.

« O Acaracú deu uma formidavel cheia, alagando em grande parte a cidade do Sobral.

« Eis o que d'ali nos escrevem em data de 6 do corrente :

« E' memoravel o dia de hoje para esta terra e o facto que se deu passará a posteridade e não se apagará da memoria de nossos filhos e descendentes

« O rio desta cidade, subio a altura não conhecida em época alguma, nem as de 1849 e 1842 e nem mesmo as anteriores ; pois as enchentes de 1805 e 1819, foram quando a configuração do terreno, era outra ; e isto por um dia limpido e de sol ardentissimo, como não se via ha um mez, e foi uma felicidade no meio do clamor de tantos, que iam ser expulsos, por quem arrojado e audaz não cede nunca a razão e o raciocinio.

« E' que a invernada dos 5 dias anteriores, tinha-se extendido em grande distancia para as nascentes de Groahyras, Batoque, Acaracú, Jacurutú e tantos outros, segundo se presume, começando a enchente pelas 7 da manhãa, com um furor desesperado e assumindo as maiores proporções.

« Ao meio dia, a cidade na parte do poente, assemelhava-se a uma Veneza e muitos dos seus habitantes, começavam a ser encommodados e foi necessario andar com rapidez, por isto que, não havia mais tempo a perder para salvar-se os objectos e acautelar as pessoas. A esta hora a enchente já ultrapassava a de 1870.

« A cidade se poz em movimento, desde então e a agitação pela tarde, era de uma grande cidade.

« O rio encheu até quasi 9 horas da noute, quando parou, como que cançado e exhausto de forças ; mais é que pontos não attingidos, ha longos annos, talvez quasi 1 seculo, estavam invadidos completamente.

« A cidade representava o bello—horrivel de Lamartine ; pois no meio de tantos encommodos e de tantos horrores, o espectaculo era verdadeiramente bello e grandioso.

« A igreja das Dôres, aonde nunca havia ella [illegible] altura de mais de 1 pollegada.

« O lado sul do rio, onde ha muitas habitações foi completamente invadido.

« Foi necessario passar até ao depois de meia noute os seus habitantes, que tinham agua até a cintura.

« Nós que regularmente tanta necessidade temos de chuvas e agua, tivemos tudo a fartar desta feita.

« O inverno tem sido tão rigoroso, que é de receiar grandes calamidades.

« No sertão, não ficou um só roçado, quasi depois como sabes são elles a margem dos rios e as enchentes monstruosas destes, levaram tudo de vencida.

« E, pois, não haverá cereaes no sertão ; e poucos para as serras, onde as chuvas continuadas e torrenciaes, mataram ou fizeram definhar as plantações.»

« Communicam-nos de Santa Quiteria :

« Dizem-me que ha pouco morreu na freguezia de Santo Antonio do Aracaty Assú, um caboclo velho de nome Felix, na curta idade de 132 annos! Ainda estava no uso perfeito de suas faculdades intellectuaes e lia sem oculos !

« Já vale a pena viver assim ! »

« Escrevem-nos do Acarape :

« O inverno tem sido rigoroso. O valle desta villa tem jazido constantemente cheio : feito um rio perenne. As aguas das serras tem occasionado não poucos prejuizos a todos os sitios.

« A perda de todas as cercas ; fructeiras, plantações e animaes ; além de parte dos terrenos inundados de areias que as cheias tem occasionado.

« A saffra do algodão póde dizer-se nenhuma ; como a de cereaes.

« Os nossos agricultores na sua maxima parte, pobres, teem lutado com 2 gravissimos inconvenientes. Falta total de meios para manter-se, e rigoroso inverno.

« A fome e nudez é a posição em que jaz a maioria dos nossos desditosos camponezes »

RIO GRANDE DO NORTE.

Em 22 do corrente escreve nosso correspondente do Natal :

« Ainda se acha ausente desta capital em sua excursão aos sertões da provincia o Exm. Sr. Dr. Delphino, que, segundo lhe noticiei, partio no dia 2 do corrente.

« S. Exc. sahio com o pé esquerdo desta cidade.

« Nas salvas que déra a fortaleza por occasião de sua passagem, um guarda nacional perdeu a mão direita e um sargento o dedo pollegar.

« Ao chegar á Macáu S. Exc. e seus companheiros iam perdendo as vidas !

« Eis o que refere o *Assuence* de 13, n. 241 :

« O vapor *Gequiá*, procedente do porto do Recife, tocou ao de Macáu no dia 4 do corrente, não tendo podido entrar á barra no dia antecedente, por ser quasi noute e por falta de maré ; em consequencia do que, segundo nos informam, tomou o respectivo commandante a deliberação de conduzir, impensadamente, naquella mesma noute para a terra, em um salva-vidas, o Exm. presidente da provincia Dr. Delfino, que ia de passagem a Mossoró, o Rvd. Idalino Fernandes de Souza e mais os Srs. José Vidal de Negreiros e Manoel José da Motta, com suas familias, que vinham de Pernambuco para esta cidade.

« Sendo a noute bastante escura, e tendo-se os salva-vidas afastado do canal da barra, foi dar já pelas 8 horas da noute sobre as corôas fronteiras ao Alagamar, onde bateu por algumas horas ; e considerando o commandante e passageiros o eminente perigo em que se achavam, quebrados já 2 remos dos 4 que unicamente trazia o salva-vidas, poderam felizmente aproar para o vapor, que se achava fundeado á mais de uma legua de distancia, depois de meia noute, julgando-se então salvos do eminente perigo em que se tinham achado.

« Este e outros accidentes que a historia dos vapores tem já registrado, provam a imprudencia de alguns commandantes, que tão facilmente sacrificam a vida de seus passageiros.

« Chamamos sobre isto a attenção do Sr. gerente Ferreira Borges ; e não podemos deixar de reclamar, com todas as veras, sérias providencias em ordem a se não reproduzirem factos semelhantes.

« Segundo o contrato, os vapores da companhia Pernambucana tem a indeclinavel obrigação de pôr a carga e passageiros dentro do porto a que se destinam, e não alija-los em um bote fóra da barra e á longa distancia desta e do porto de desembarque.»

« No dia 19 deste mez foi assassinado em uma das ruas mais publicas desta cidade o infeliz Theotonio José de Souza, vulgo pai-môço, victima de uma horrivel facada que de sorpreza lhe déra acima do peito esquerdo o caboclo Pedro Marques de Barros.

« Este assassino perseguido pelo clamor publico, foi preso em flagrante delicto, e ainda ensanguentado compareceu perante o Sr. Dr. chefe de policia, que immediatamente procedeu ao inquerito policial e á todas as deligencias necessarias ao processo, que vai ser instaurado na forma da lei.»

PARAHYBA.

Em 23 do corrente escreve nosso correspondente da capital :

« Parte hoje no vapor *Ceará* para a côrte o Exm. senador e presidente da provincia Frederico de Almeida e Albuquerque, passando a administração ao vice-presidente, Dr. José Evaristo da Cruz Gouvêa.

« Parte tambem o Exm. senador barão de Mamanguape.

« A' todos desejamos boa viagem.

« Ainda não temos noticia do resultado da eleição para deputado geral pelo segundo districto, a qual deveria ter lugar ante-hontem (21), que foi o dia marcado ; mas cremos que será elle todo favoravel ao candidato Manoel Porfirio Aranha, em favor de quem se deram os outros de suas pretenções, como haviamos previsto e communicámos á Vmc.

« Acha-se no exercicio da vara de direito desta capital o respectivo juiz municipal, Joaquim Moreira Lima, e no exercicio da vara municipal o 3º supplente respectivo, Salustino Gomes da Silveira.

« Tendo vagado a directoria da instrucção publica pela nomeação do Dr. Moreira Lima para juiz municipal, foi nomeado para aquelle importante cargo o Dr. José Evaristo da Cruz Gouvêa, estando interinamente em exercicio o professor do Lycêo Manrique Victor de Lima.

« Teve lugar o concurso annunciado para provimento das cadeiras de latim, inglez e rhetorica do lyceu desta cidade. Foram providos, na cadeira de latim o academico Alfredo da Gama e Mello, na de inglez Antonio Thomaz Carneiro da Cunha, na de rhetorica o bacharel Manoel Pedro Cardôso Vieira.

« Foi restabelecida a subdelegacia do primeiro districto desta capital, e nomeado subdelegado o capitão Carlos Auxencio Monteiro da Franca.

« Foi demittido o promotor publico da comarca de Bananeiras, bacharel Frederico Peregrino Carneiro Monteiro, e nomeado para esse cargo o bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello.

« Foi nomeado para promotor da comarca de S. João o bacharel Antonio Ferreira Baltar.

Nada mais, por ora, occorre digno de menção.»

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

PROJECTO DO ORÇAMENTO PROVINCIAL.

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

DESPEZA.

Art. 1.º A despeza provincial no exercicio de 1872 a 1873, effectuada segundo a distribuição desta lei, será de . . . 2,433:059$324

Art. 2.º Assembléa provincial
§ 1.º Subsidio dos deputados. . . 35:880$000
§ 2.º Ajuda de custo dos mesmos. . . 2:218$540
§ 3.º Empregados da secretaria. . . 12:832$331
§ 4.º Expediente e asseio da casa inclusive a gratificação do carteiro e do servente. . . 3:200$000
§ 5.º Publicações dos debates. . . 13:000$000

Art. 3.º Secretaria do governo :
§ 1.º Empregados, inclusive a gratificação dos serventes. . . 72:300$000
§ 2.º Expediente e asseio da casa. . . 2:613$000

Art. 4.º Instrucção publica :
§ 1.º Empregados, continuando em vigor as disposições da lei n. 963. . . 8:400$000
§ 2.º Expediente e asseio da casa. . . 193$000
§ 3.º Diaria dos serventes. . . 730$000
§ 4.º Empregados e professores do Gymnasio, inclusive os repetidores e enfermeiro, assim como a gratificação que percebem o secretario por accumular as funcções de economo. . . 16:389$000
§ 5.º Expediente e asseio da casa, inclusive a gratificação de 600$ ao servente. . . 1:139$000
§ 6.º Museo inclusive os vencimentos do conservador e preparador. . . 2:600$000
§ 7.º Mensalidade dos alumnos pobres. . . 6:120$000
§ 8.º Empregados da Escola Normal inclusive a gratificação de 300$ ao secretario e 200$ ao porteiro. . . 16:380$000
§ 9.º Expediente e asseio da casa. . . 1:000$000
§ 10. Aluguel da casa. . . 1:200$000
§ 11. Diaria de 1$600 a cada servente. . . 1:168$000
§ 12. Professores de latim. . . 7:386$000
§ 13. Aluguel de casa e expediente. . . 550$000
§ 14. Professores de instrucção primaria. . . 304:371$466
§ 15. Aluguel de casas, fornecimento de moveis, expediente e asseio das escolas, inclusive o expediente e luz para as aulas nocturnas. . . 39000:520$
§ 16 Bibliotecario. . . 1:800$000
§ 17. Expediente, asseio da casa e remonte de livros. . . 1:600$000
§ 18. Subvenção ao Instituto Archeologico. . . 1:200$000

Art. 5.º Auxilio industrial :
§ 1.º Subvenção a Companhia Pernambucana. . . 31:000$000
§ 2.º Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes. . . 3:000$000

Art. 6.º Obras publicas :
§ 1.º Empregados na conformidade do art. 19 § 7º da lei n. 963. . . 44:700$000
§ 2.º Expediente e asseio da casa inclusive os serventes . . . 3:552$000
§ 3.º Calçamento da cidade. . . 128:235$000
§ 4.º Estudos graphicos. . . 3:000$000
§ 5.º Reparos e conservações de obras inclusive os edificios publicos. . . 141:000$000
§ 6.º Obras de matrizes. . . 10:000$000

Art. 7.º Segurança publica :
§ 1.º Força policial. . . 422 275$350
§ 2.º Fardamento e mais despezas, inclusive os de illuminação dos quarteis. . . 58:716$900
§ 3.º Vencimentos de dous medicos da policia. . . 1:200$000
§ 4.º Empregados da casa de detenção. . . 20:056$600
§ 5.º Expediente. . . 377$000
§ 6.º Illuminação. . . 3:414$000
§ 7.º Alugueis de casas para cadeias e quarteis. . . 2:963$000
§ 8.º Illuminação da cidade, com o accrescimo de 30 lampeões sendo 20 para a estrada do Arraial e 10 para a de Santo Amaro das Salinas. . . 117:377$280
§ 9.º Dita de Olinda, podendo ser elevado o numero dos lampeões a 200. . . 14:820$000
§ 10. Dita de Goyanna com 30 lampeões. . . 3:131$700
§ 11. Conducção de presos. . . 2:705$000

Art. 8.º Soccorros de beneficencia :
§ 1.º Auxilio a Santa Casa de Misericordia. . . 35:000$000
§ 2.º Sustento e curativo dos presos pobres. . . 50:000$000
§ 3.º Recolhimento de Olinda. . . 1:000$000
§ 4.º Dito de Iguarassú. . . 2:000$000
§ 5.º Dito de Goyanna. . . 1:500$000
§ 6.º Collegio de Papacaça. . . 4:000$000
§ 7.º Hospital de Misericordia de Goyanna. . . 1:000$000
§ 8.º Casa de beneficencia de Gravatá. . . 1:000$000
§ 9.º Dita de Bezerros. . . 1:000$000
§ 10. Dita da villa do Triumpho. . . 1:000$000
§ 11. Para educação dos filhos de voluntarios da patria fallecidos ou inutilisados em campanha. . . 2:736$000
§ 12. Para libertação de crianças do sexo feminino. . . 20:000$000
§ 13. Para sustentação de 5 estudantes pobres no seminario episcopal de Olinda. . . 4:000$000

Art. 9.º Culto publico :
§ 1.º Coadjutores. . . 34:300$000
§ 2.º Religiosos capuchinhos. . . 1:500$000

Art. 10. Arrecadação e fiscalisação das rendas :
§ 1.º Empregados da thesouraria provincial. . . 92:373$333
§ 2.º Dez por cento da cobrança judicial. . . 7:348$000
§ 3.º Despeza judicial. . . 3:355$000
§ 4.º Expediente e asseio da casa. . . 2:662$000
§ 5.º Gratificação de um servente, do carteiro e correio da secção do contencioso. . . 2:700$000
§ 6.º Empregados do consulado provincial sendo a porcentagem de 4 1/2 por cento. . . 72:031$900
§ 7.º Expediente e asseio da casa. . . 2:119$000
§ 8.º Diaria dos serventes. . . 1:200$000
§ 9.º Empregados das collectorias inclusive o expediente. . . 42:793$000
§ 10. Agencia de fumo e bebidas espirituosas sendo a porcentagem de 8 por cento. . . 8:000$000
§ 11. Porcentagem do fiscal de bilhete de loterias de outras provincias. . . 1:517$000
§ 12 Aluguel de barreiras. . . 96$000

Art. 11. Aposentados e jubilados. . . 63:961$252

Art. 12. Divida provincial :
§ 1.º Juro e resgate das apolices emittidas em virtude da lei n. 963 e do leis anteriores, guardada a ordem da antiguidade. . . 150:000$000
§ 2.º Juro e amortisação da 1ª prestação do emprestimo de 1,800:000$000. . . 142:400$000
§ 3.º Divida de exercicios findos. . . 19:435$972

Art. 13. Publicações e impressões, inclusive as prestações da compra das obras de que trata a lei n. 831 e 2:000$000 para impressão das obras do vigario Barreto. . . 11:773$000

Art. 14. Restituições. . . 2:583$000

Art. 15. Eventuaes. . . 10:000$000

RECEITA.

Art. 16. Para as despezas fixadas no art. 1º fica autorisada a arrecadação dos seguintes impostos :
§ 1.º 4 por cento do algodão exportado.
§ 2.º 6 réis por kilogrammo de assucar idem.
§ 3.º 8 réis por litro de aguardente e alcool idem.
§ 4.º 6 réis por dito de mel de furo idem.
§ 5.º 800 réis por couro idem.
§ 6.º 6 por cento dos demais generos idem.
§ 7.º 40$ por escravo exportado guardado a disposição do art. 41 da lei n. 431.
§ 8.º 220 réis por kilogrammo de tabaco fabricado e 41 rs. por dito não fabricado importado e consumido na provincia.
§ 9.º 2$ por milheiro de charutos e 500 rs. por dito de cigarros idem.
§ 10. 55 rs. por kilogrammo de sabão idem, 14 rs. por dito exportado e 4 rs. sobre o fundido.
§ 11. 8 rs. por litro de vinagre importado e consumido na provincia.
§ 12. 35 rs. por litro de genebra e licores e 20 rs. por dito de outras bebidas espirituosas idem.
§ 13. 60 rs. por litro de aguardente de producção do paiz consumido na provincia.
§ 14. 2$500 por cabeça de gado vaccum consumido na provincia, com excepção do dos criadores nas comarcas do Bonito, Caruarú, Garanhuns, Brejo, Flores, Tacaratú, Cabrobó, Boa-Vista e freguezia de Taquaritinga, sendo este imposto de 1$900 em Pedras de Fogo.
§ 15. Dizimo do gado vaccum.
§ 16. Decima dos predios urbanos nos termos da lei n. 852 § 8 do art. 33 e 769 do art. 3.
§ 17. 30$ do valor das vendas de escravos, exceptuados os menores de 5 annos, que forem vendidos com suas mães, devendo-se porém pagar 3 por cento do respectivo valor, quando a venda fôr de partes ou houver differença de preço nas permutas e sendo este imposto de 60$ quando a venda se realisar por procuradores pagos por estes.
§ 18. 30$ por cada caixeiro, corrector ou inculcador de escravos nos termos da lei n. 861 art. 48 § 19.
§ 19. Sello de heranças e legados de todos os herdeiros ab-intestado ou testamentarios, inclusive os filhos espurios, a excepção dos herdeiros necessarios, regulando-se este imposto do modo [illegible] dentro do 3º grão pagarão 10 por cento; [illegible] por diante 15 por cento, e 40 por cento [illegible] de qualquer especie, exceptuadas as inferiores á 200$ e as que forem feitas para a manumissão dos escravos.
§ 20. 10 por cento de novos e velhos direitos por nomeação, aposentadoria, jubilação e remoção de funccionarios provinciaes
§ 21. 5 por cento de cada bilhete de loteria que não for da provincia, 1:000$ por garantia de bilhetes e 8 por cento dos premios de loterias maiores de 400$.
§ 22. 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz das corporações de mão morta, excepto aquellas que mantem estabelecimentos pios.
§ 23. 20 por cento sobre a renda das casas em que se acharem estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, ou de recolher, fabricas de rapé, depositos pequenos, armazens de algodão e trapiches, ficando abolida a isenção da lei 590 art. 1.º
§ 24. 8 por cento sobre a renda das casas em que se acharem consultorios, escriptorios e cartorios, inclusive os de solicitadores de causa.
§ 25. 4 por cento sobre a renda das casas em que se acharem estabelecimentos commerciaes fóra da cidade do Recife, assim como das casas em que se acharem em toda provincia photographias, hoteis, botequins, casas de drogas, ditas de pasto, cocheiras, cavallarices de aluguel e fabricas exceptuadas as ruraes e as que tiverem 10 discipulos em constante aprendizagem.
§ 26. 300$ por casa bancaria, empreza anonyma ou agencia, 200$ por casa de cambio, 3:000$ por casa de penhores, 1:000$ por estabelecimento ou escriptorio em que se agencie ou se effectue venda de polvora, exceptuados os pequenos depositos fóra da cidade.
§ 27. 200$ por cada deposito de kerosene e 10$ por cada casa que o vender a retalho.
§ 28. 100$ por casa de vender roupa feita, obras de selleiro ou de marcinaria feitas em paiz estrangeiro.
§ 29. 100$ por cada corretor commercial e por cada agente de leilões, 200$ por casa de compra e venda ou qualquer transação sobre escravos.
§ 30. 30$ sobre casa de modas.
§ 31. 40$ sobre casa de um só bilhar e mais 20$ por cada bilhar.
§ 32. 1 por cento dos objectos vendidos em leilão, exclusive os judiciaes.
§ 33. 30$ por cada escravo empregado no serviço de alvarenga ou canôas de carga e descarga no porto.
§ 34. 1$ por tonelada de alvarenga e canôas abertas empregadas em serviço do porto (navegação e transporte nos rios), 2$ por cada bote, catraia, baleeira e canôa empregados em serviço do porto e navegação dos rios.
§ 35. 2$ por escravo ganhador na cidade do Recife.
§ 36. 16$ por carro particular de 4 rodas, 10$ por dito de 2 e 30$ por dito de aluguel.
§ 37. 25$ por cada omnibus e 10$ por carro funebre.
§ 38. 6$ por carroça ou vehiculo não comprehendido nos §§ anteriores, excepto os empregados no trabalho da lavoura.
§ 39. 5$ por cavallo de aluguel.
§ 40. 5 por cento sobre o valor do capim vendido na cidade do Recife.
§ 41. 1:000$ por cada joalheiro que mascatear na provincia.
§ 42. 20$ por cada pessoa que mascatear na provincia com fazendas, miudezas, quinquilharias e outros quaesquer objectos, pagando 50$ as tabernas que nas cidades e villas venderem miudezas e quinquilharias.
§ 43. Matricula da Escola Normal.
§ 44. Pedagio das pontes e estradas.
§ 45. Bens do evento.
§ 46. Emolumentos e apprehensões da policia.
§ 47. Multas por infracções.
§ 48. Emolumentos das repartições provinciaes.
§ 49. Restituições e reposições.
§ 50. Divida activa.
§ 51. Producto da venda e renda dos generos, utencilios e proprios provinciaes.
§ 52. Beneficio das loterias e saldo dos premios prescriptos.
§ 53. Custas arrecadadas pelo juizo dos feitos da fazenda.
§ 54. Juro de 9 por cento pela indevida detenção das rendas.
§ 55. Producto dos impostos creados pelas leis ns. 350 e 396 art. 57.
§ 56. 5 por cento sobre o preço de transferencias de emprezas ou contratos.
§ 57. 1 por cento sobre a transferencia de acções de qualquer empreza.
§ 58. 5$ por cada averbação que fizer o consulado provincial sobre as escripturas de transmissão de qualquer especie, que verse sobre a propriedade urbana ou parte della, sendo o seu valor inferior a 10:000$ e mais 500 rs. por cada 1:000$ d'ahi por diante.
§ 59. 5$000 por cada estabelecimento commercial desta cidade cujo producto terá applicação especial a creação da companhia de bombeiros.
§ 60. 100$000 por deposito de carvão de pedra e 1:000$ por cada casa ou agencia de seguros.

Art. 17. Continuam a ser arrecadados os tres por cento addicionaes de que trata a lei n. 777, com a mesma applicação.

Art. 18. O saldo verificado nas contas do exercicio de 1871 á 1872 fará parte da renda cobrada por effeito desta lei.

DISPOSIÇÕES GERAES.

Art 19. Os emolumentos das repartições provinciaes serão arrecadados nas proprias repartições a proporção que se forem praticando os actos pelo quaes forem devidos.

Art. 20. Nas repartições em que houver thesoureiro, lhe será incumbida a guarda e escripturação dos emolumentos, nas outras será encarregado desse serviço o empregado que for designado pelo respectivo chefe.

Art. 21. No primeiro dia util de cada semana se recolherá a thesouraria provincial a importancia arrecadada na semana antecedente.

Art. 22. Esse recolhimento será feito por meio de uma guia especificada, na qual irá declarada a importancia arrecadada em cada dia, o numero e qualidade dos actos que deram lugar aos emolumentos.

Art. 23. O empregado a quem for confiada a guarda dos emolumentos nenhuma retribuição perceberá por esse serviço.

Art. 24. As fianças que tiverem de ser prestadas para o recebimento de quotas ou de beneficios de loterias destinadas a igrejas matrizes poderão sêlo perante a collectoria nos respectivos municipios e por abonação dos fiadores independente de especialisação.

Art. 25. Continua em vigor o art. 53 da lei n. 891 de 25 de junho de 1869.

Art. 26. A verba votada ao § 2.º do art. 8º desta lei sómente podera ser despendida com o sustento e curativo dos presos pobres da provincia.

Art. 27. O augmento de lampeões de gaz autorisado pelo § 8º do art. 7º desta lei sómente terá lugar se a companhia quizer receber o pagamento da despeza que com esse augmento se fizer, sem attender-se a differença do cambio.

Art. 28. Fica o presidente da provincia autorisado a mandar imprimir as obras do vigario Francisco Ferreira Barreto, podendo contrahir a impressão das mesmas obras com quem disso se queira encarregar, independente de qualquer auxilio pecuniario.

Art. 29. Fica o presidente da provincia autorisado a mandar pagar a empreza de illuminação a gaz desta cidade a quantia a que tiver direito pela differença do cambio que tem deixado de receber.

Art. 30. Fica o presidente da provincia autorisado a mandar pagar, fazendo para isso as necessarias operações de credito, ao professor José Candido da Silva Braga o que se lhe está a dever de sua gratificação por mais de 12 annos na fórma da lei n. 963 art. 19 § 18 ; ao professor de desenho do gymnasio provincial Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão, a quantia a que tiver direito, na conformidade da lei n. 1001 do anno passado, e ao professor Francisco Berenguer Cesar de Menezes os seus vencimentos de julho a dezembro do anno passado.

Art. 31. Fica o presidente da provincia autorisado a mandar adiantar ao padre Francisco de Azevedo a quantia de 4:000$000 mediante fiança, para aperfeiçoamento e construcção das machinas tachigraphicas de sua invenção, ficando elle obrigado para indemnisar este emprestimo a apanhar os debates desta assembléa, durante um biennio, que começará a correr depois que findar o contrato ultimamente feito com Carlos Ernesto de Mesquita Falcão.

Art. 32. Fica o presidente da provincia autorisado a mandar pagar ao capitão Miguel Ferreira Velloso o que lhe for devido pelo curativo dos presos pobres da cadeia de Caruarú.

Art. 33. Continua em vigor a autorisação concedida ao presidente da provincia, pela lei n. 994, para contrahir um emprestimo de tres mil contos de réis a juro mais modico e mais longo praso, para amortisação que os do emprestimo de mil e oitocentos contos contrahido com o Banco do Brasil.

Art. 34. O producto desse emprestimo, será destinado exclusivamente ao resgate do de mil e oitocentos contos e das apolices provinciaes, ao pagamento das obras que actualmente se acham em construcção e a construcção daquellas que estiverem autorisadas em lei.

Art. 35. Não usando o presidente da autorisação concedida no art. 33, a quantia que falta para completar o emprestimo de 1,800:000$ sómente poderá ser applicada á construcção das obras especificadas no art. 41 da citada lei n. 994, das que o forem em leis posteriores e ao pagamento das obras já arrematadas e já em execução.

Art. 36. Fica o presidente da provincia autorisado a mandar construir por arrematação ou administração como for mais conveniente, duas pontes de madeira, sendo uma sobre o rio Serinhãem no lugar Pão Sangue e outra sobre o rio Una no lugar Gravatá, assim como a despender até a quantia de 8:000$ com a acquisição de uma casa para cadeia e quartel na villa do Granito.

Art. 37. A quota votada no art. 4, § 7 desta lei será exclusivamente destinado a alimentação dos alumnos mandados admittir no gymnasio por lei desta assembléa, devendo correr as de trato 369 de 1855, art. 131, por conta dos rendimentos do estabelecimento.

Art. 38. Fica riscado do quadro dos devedores da provincia o nome de Francisco Antonio de Oliveira.

Art. 39. Fica revogado o art. 60 da lei n. 891 de 25 de junho de 1869.

Art. 40. Continua a sér de seis contos a fiança de que trata o art. 25 da lei n. 963.

Revogadas as disposições em contrario.

Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 22 de abril de 1872.—*Olympio Marques da Silva*.—*Joaquim Corrêa de Araujo*

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hontem reunidos 27 Srs. deputados, abrio-se a sessão.

O Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente :

Petições :

Dos moradores da povoação da Palmeira de Garanhuns, pedindo a creação de uma cadeira de primeiras letras para o sexo feminino na mesma povoação.— A' commissão de instrucção publica.

De Henrique Gibson, pedindo um privilegio de 20 annos para montar uma fabrica a vapor de fazer tijolos e telhas.—A' commissão de obras publicas.

Dos moradores da estrada de Paulino Camara, pedindo se consigne na lei do orçamento a quota de 2:500$ para a abertura da camböa da Tacaruna.—A' commissão de orçamento provincial.

De João Salvino de Souza Peixe, pedindo se lhe conceda a graça de fazer acto do 3º anno independente de frequencia.—A' commissão de instrucção publica.

Ordem do dia

1ª discussão do projecto n. 61 deste anno, autorisando o presidente da provincia a contratar com Luiz de Albuquerque Maranhão, a construcção de uma estrada de ferro para Timbaúba.—Foi approvado.

1ª discussão do projecto n. 59 deste anno concedendo privilegio a Manoel Policarpo Moreira de Azevedo para estabelecer vapores de reboque no canal do rio Goianna.—Foi approvado.

2ª discussão no projecto n. 42 deste anno, autorisando o presidente da provincia a abrir diversos creditos supplementares.— Foi approvado e dispensado o interticio a requerimento do Sr. Vieira de Araujo.

Continuação da 2ª discussão do art. 2º do projecto de reforma do ensino publico.

— Oraram os Srs. A. Correia de Araujo; Gusmão Lobo e Oliveira Fonceca, ficando a discussão adiada pela hora.

A ordem do dia para hoje é, continuação da anterior, 1ª discussão do projecto n. 56, 2ª do de n. 42 e unica do de n. 57, todos deste anno.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 23 do corrente :

Foi dispensado do lapso de tempo para poder tirar patente, ficando-lhe marcado o praso de 45 dias, ao alferes do esquadrão de cavallaria, do termo de Buique, Antonio de Albuquerque Cavalcanti.

Foi privado do posto, por não ter apostillado sua patente no praso legal, o capitão Pedro Euphrasio da Silva, do 48º batalhão de infantaria do municipio de Cabrobó.

INSTRUCÇÃO PUBLICA. — Por deliberação da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi mandado entregar á repartição das obras publicas o pavimento terreo do predio em que funcciona a camara municipal, para se proceder aos necessarios preparos para ser ahi accommodada a directoria geral da instrucção publica.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 23 do corrente :

Foram exonerados, a seu pedido, o capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, de delegado do termo de Caruarú, e Francisco de Siqueira Cavalcanti de delegado do termo de Limoeiro.

Foram nomeados : o capitão do corpo de policia Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, delegado do termo de Limoeiro ; subdelegado do districto de Taquaretinga, Christovão Ferreira Lima ; subdelegado do 1º districto do Limoeiro, Manoel Antonio da Silva e Mello.

PROFESSORES PUBLICOS. — Por portarias da presidencia da provincia, de 23 e 24 do corrente :

Foram removidas as professoras publicas : Maria Leopoldina Machado, da cadeira de Malhadinha para a de Muribeca ; Francelina Forjaz de Lacerda, da cadeira de Queimadas para a de Ipatinga ; Josephina Jovita Belmira de Oliveira, da cadeira de Tacaratú para a de Santo Amaro das Salinas ; Maria Florentina de Góes Cavalcanti, da cadeira de Sanharó para a freguezia do Recife ; Candida Rosa da Silva Lyra, da cadeira de S. José de Ingazeira para a de Queimadas.

Foram nomeados : Maria Presciliana Vilella dos Santos professora publica da cadeira de Malhadinha e Manoel de Siqueira Passos para reger interinamente a cadeira de S. Benedicto, da comarca de Caruarú.

SUICIDIO.—Amanheceu ante-hontem enforcado em uma arvore do quintal do predio n. 51 da rua Imperatriz onde mora o Sr. Alfredo Gibson, o pardo Antonio, de 16 annos de idade, escravo desse senhor. Das indagações á que procedeu o Sr. subdelegado da freguezia da Boa Vista, resultou verificar-se ter dito pardo nas costas e nadegas signaes antigos e recentes de castigos immoderados, ter sido ultimamente castigado rigorosamente, e que, tendo fugido e voltado para casa de seu senhor apadrinhado, não obstante isso foi ameaçado por elle de ser remettido para o engenho *Forno da Cal* onde soffreria o devido castigo. Proseguem o inquerito policial afim de ser remettido ao Dr. juiz de direito do respectivo districto.

FERIMENTO.—Hontem ás 11 horas e meia da manhãa José Francisco Pereira da Silva ferio com uma canivetada a Henrique Dias de Mesquita, na rua das Calçadas da freguezia de S. José.

FELICITAÇÃO.—A camara municipal da villa da Escada, por meio de uma commissão composta dos Srs. Marcionillo da Silveira Lins, Barão de Araçagy, padre Antonio da Cunha e Figueiredo, e Drs. José Manoel de Barros Wanderley e Olympio Marques da Silva, dirigio hontem ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia João José de Oliveira Junqueira a seguinte felicitação :

« Illm. e Exm. Sr. Conselheiro.—A camara municipal da Escada ao ver approximar-se o dia em que V. Exc. terá de deixar Pernambuco para ir tomar assento na camara temporaria, envia-nos em commissão perante V. Exc., para lhe testemunhar a gratidão de que se acha possuida, quando contempla os luminosos principios, em que V Exc. assentou todos os seus actos publicos nos poucos mezes em que lhe foi permittido administrar esta heroica provincia, fazendo se sentir o seu benefico influxo, já na severa applicação das rendas publicas, já no alento que a agricultura, o commercio e as artes receberam, já no esplendor e respeito de que V. Exc cercou o culto, já nas providencias com que soube amparar a vida e propriedade dos cidadãos entregues á sua guarda e já finalmente pelo impulso que V. Exc. tem dado ao melhoramento da instrucção publica, cuja reforma á cargo do illustrado corpo legislativo da provincia, esperamos elevará a altura a que tem direito.

« E, não só por todos estes motivos que reflectem sobre a provincia inteira, mas pela extrema benevolencia com que V. Exc. acolhe em particular os interesses da camara municipal da Escada, manda ella apresentar a V. Exc. o seu profundo reconhecimento e os votos que faz ao Céo, para que a sua viagem seja prospera, e os convenientes serviços de V. Exc. devidamente conhecidos e apreciados.

« Recife, 24 de abril de 1872.—*Padre Antonio da Cunha e Figueiredo.—Marcionillo da Silveira Lins.—José Manoel de Barros Wanderley.—Olympio Marques da Silva.* »

O Exm. Sr. conselheiro Junqueira agradeceu nos termos seguintes :

« Illms. Srs.—Agradeço profundamente a prova de apreço e consideração que a camara municipal da Escada dignou-se conceder-me, e as expressões cheias de benevolencia com que acabaes de interpretar os sentimentos d'essa distincta corporação para comigo.

« Entre as gratas impressões que recebi nesta provincia ácerca do seu desenvolvimento e progresso jámais esquecerei a que me proporcionou o aspecto do termo da Escada, rico, activo e dedicado ao trabalho agricola.

« Rogo-vos que apresenteis á mesma camara municipal os votos que faço pela continuação dos beneficios que o Todo Poderoso tem prodigalisado á população laboriosa daquelle termo.

« Aceitai igualmente, Srs membros da commissão, os meus sinceros comprimentos, declarando-vos que duplamente agradavel foi para mim a missão de que vos incumbisteis já por exprimir o respeitavel pensamento da camara municipal da Escada, já por ter sido confiada a cavalheiros, aos quaes dedico cordeal e sincera estima.

« Palacio da presidencia de Pernambuco, 24 de abril de 1872.—*João José de Oliveira Junqueira.*»

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE.—Acham-se matriculados no corrente anno neste estabelecimento de instrucção superior 297 estudantes, sendo 34 no primeiro anno, 30 no segundo, 65 no terceiro, 92 no quarto e 76 no quinto.

Esses alumnos se dividem pelas suas naturalidades da seguinte fórma :

1º anno.—9 de Pernambuco, 3 das Alagoas, 7 da Bahia, 3 do Pará, 1 de Sergipe, 4 da Parahyba, 1 do Ceará, 2 do Rio Grande do Norte, 1 do Maranhão, 1 do Rio Grande do Sul, e 2 do Rio de Janeiro.

2º anno.—17 de Pernambuco, 1 de Minas Geraes, 2 da Bahia, 3 das Alagoas, 1 do Maranhão, 2 da Parahyba, 1 do Ceará, 1 do Rio Grande do Sul, e 2 do Rio de Janeiro.

3º anno.—27 de Pernambuco, 1 de Portugal, 8 da Parahyba, 4 das Alagoas, 1 de Goyaz, 2 de S. Paulo, 2 do Rio Grande do Norte, 4 da Bahia, 2 do Pará, 1 do Piauhy, 1 de Minas Geraes, 1 do Paraná, 2 do Maranhão, 1 de Sergipe 5 do Ceará, 2 do Rio de Janeiro, e 1 do Rio Grande do Sul.

4º anno.—36 de Pernambuco, 5 da Bahia, 19 da Parahyba, 1 de Montevidéo, 8 das Alagoas, 4 do Maranhão, 2 do Piauhy, 6 do Ceará, 3 de Sergipe, 1 do Rio Grande do Sul, 5 do Rio de Janeiro, 1 do Pará, e 1 do Rio Grande do Norte.

5º anno.—21 do Pernambuco, 5 do Maranhão, 9 das Alagoas, 1 do Espirito Santo, 7 de Sergipe, 1 do Rio Grande do Norte, 11 da Parahyba, 8 do Ceará, 1 de Minas Geraes, 6 da Bahia, 4 do Piauhy, 1 do Rio de Janeiro, e 1 do Pará

Ao todo são : de Portugal 1, de Montevidéo 1, do Paraná 1, de Goyaz 1, de Minas Geraes 3, de S. Paulo 2, do Rio Grande do Sul 4, do Rio de Janeiro 12, do Espirito Santo, da Bahia 24, de Sergipe 12, das Alagoas 27, de Pernambuco 110, da Parahyba 44, do Rio Grande do Norte 6, do Ceará 21, do Maranhão 13, do Piauhy 7, e do Pará 7.

VAPOR JEQUIÁ.—Do Acaracú escrevem ao *Cearense* o seguinte :

« Este vapor fica encalhado na barra esperando maré para safar-se. Não foi por falta d'agua que se deu o sinistro, mas pelos praticos, que nenhum cuidado tomam sobre o balisamento da barra, o que, transtornando a manobra da sahida, faz o vapor ir sobre as corôas. Chame a attenção do Sr. capitão do porto para isto. »

DINHEIRO.—O vapor *Cruzeiro do Sul* levou de nossa praça para a do Pará 40:000$000.

— Os vapores *Cururipe* e *Ceará* trouxeram para :

Sá Leitão & Irmão	12:183$190
Joaquim José Gonçalves Beltrão	8:800$000
Gonçalves Irmão & C.	6:595$000
Lehmann Fréres	2:000$000
Domingos Ferreira Maia	1:042$230
Lailhacar & C.	500$000
Agostinho F. da Silva Leal & C.	500$000
Tisset Fréres	400$000
Eliseu de Souza Martins	350$000

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Hoje ha sessão ordinaria, desta sociedade, ás 10 horas do dia, na rua de Marsilio Dias n. 112.

CAMPO DAS PRINCEZAS. — Pedem-nos para chamar a attenção do Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio, para uma sucia de vadios, que se reune todas as noites no Campo das Princezas, ahi insultando á quem passa, não só com palavras indecentes como com pedradas.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 2ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade a qual corre no dia 30.

LEILÕES.—Hoje (25) deve ter lugar por intermedio do agente Pinto o leilão de predios, os quaes se tornam recommendados por serem edificados em chãos proprios e em boas ruas.

— Amanhãa (26) effectuará o mesmo agente o leilão de moveis, louça, chrystaes, objectos de prata, electro-plate, relogios de algibeira, conforme está annunciado para a rua da Cadeia n. 38, segundo andar.

— Hoje effectua o agente Martins o leilão de moveis e uma importante livraria no segundo andar do sobrado n. 7 da rua do Barão da Victoria, principiando logo ás 10 horas do dia.

PASSAGEIROS.—Vindos de Mamanguape no vapor *Cururipe* :

José Feliciano Machado, Luiz José Monteiro, José Martins Fernandes Nogueira, Manoel Alves, Francisco de Souza Guerra, Joaquim Corrêa de Resende, Antonio Joaquim Henriques, José Coelho Moreira, Maria Porfiria da Conceição, Manoella do Nascimento Milanez.

— Vindos do norte no vapor *Ceará* :

João Luiz Encrenas, Francisco Dias Cabral, Joaquim José Nogueira, Francisco dos Santos Carvalho, Domingos de Menezes, Antonio M. P. Vianna, D. Vicencia Ferreira da Cunha e um neto menor, João Luiz Rangel, Francisco Tavares P. Araujo Junior, Manoel A. Cezar de Albuquerque, Francisco José da Cunha Sampaio, Francisco de E. China, Francisco Theophilo da Rocha Bezerra, George A. Niner, Antonio Augusto R Mesquita, Bento José da Costa, Manoel Marques Camacho, Pedro Ferreira Brandão, tenente Manoel Pereira de Carvalho, Antonio José Sarmento Benevides, Alvim Gama de Sá e Albuquerque, Robs. J. Shalders, Francisco de Almeida Braga, Antonio Dias Pinto, Lourenço Antonio de Azevedo, Henrique Maul, Antonio Pereira Gama, capitão Manoel Carlos, Antonio Justino Pereira da Silva, D. Anna de Menezes Moreira, Eduardo Moraes.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 22 de abril de 1872 :

Andrelina Emilia da Silva, parda, Pernambuco, 26 annos, casada, S. José ; phtisica pulmonar.

Ursula Maria das Virgens, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, Graça ; diarrhéa.

Mariano, pardo, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio ; anazarcha.

Thomaz Marmerma, branco, Prussia, 22 annos, solteiro, Boavista ; febre amarella.

Luiza Bezerra de Freitas, preta, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José ; febre intermittente.

Héerm Schuldete, branco, Allemanha, 16 annos, solteiro, Boavista ; febre amarella.

Joseph Duan, branco, Allemanha, 24 annos, solteiro, Boavista ; febre amarella.

Maria, recemnascida, branca, Pernambuco, Graça ; asphixia.

Maria, branca, Pernambuco, 3 mezes, S. José ; convulsões.

Nuno José Paz, Pernambuco, 52 annos, viuvo, Boavista ; catarrho.

Daniel, pardo, ignora-se a naturalidade, 20 annos, S. José ; molestia ignora-se.

Joaquina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José ; diarrhéa.

Emilia, parda, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Embarque.

Devendo embarcar hoje ou amanhãa no vapor inglez *Douro* para a capital do imperio, afim de tomar assento na assembléa geral legislativa, como deputado pelo primeiro circulo desta provincia, o Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, lhe offerecem em signal de amisade alguns de seus amigos, o seguinte

SONETO.

Pernambuco que o merito aprecia
E escolhe deputados livremente,
Vê em si um seu filho intelligente
Do que se ufana e muito se gloria.

Representante seu elle te envia
Porque sabe que sempre nobremente
Tu farás conhecer a toda a gente
Que os mesmos brios inda tu hoje em dia.

Amigo dedicado e prestimoso,
Tens dos amigos teus toda affeição
Por seres delicado e virtuoso.

Hoje que vaes cumprir esta missão,
Elles vem te fazer adeus saudosos
E votos mil fazer de coração.

Para Sua Magestade Imperial ver.

O major da guarda-nacional Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro marchou para a campanha do Paraguay, onde foi ferido no combate de Curuzú, em prol da causa nacional, e de volta para ser curado, falleceu na côrte; e seu filho o 2º cadete de voluntarios da patria Basilino Bandeira de Mello Cesar Loureiro, addido ao 9º batalhão de linha, pereceu no combate naval do Riachuelo, tambem em prol da mesma causa. Deixaram aquelle sua mulher e cinco filhos, sendo duas menores, e este sua mãi e cinco irmãos inconsolaveis. Requereu D. Francisca Jacintha Cesar Loureiro, viuva e mãi dos finados, uma pensão, em dezembro de 1867, para manter e coadjuvar a educação dos orphãos; em 1871 fez um memorial, e até o presente nada de solução; e como nos persuadimos que aquellas petições justas não chegaram ao imperial governo, vimos isso mesmo declarar, afim de que, removida ella da gaveta em que jaz, chegue a obter despacho.

Recife, 24 de abril de 1872.

Attenção.

Hontem foi apresentado na camara municipal d'esta villa um abaixo assignado de diversos habitantes d'esta freguezia, para ser devidamente informado e remettido a nossa assembléa provincial, no sentido de obterem os signatarios, uma lei, que autorise o governo a mandar abrir uma estrada, (pelo menos de rodagem) a qual partindo de algumas das estações, Ribeirão ou Aripibú venha terminar n'esta villa.

A idéa não é nova; quando em 1866 appareceu o pensamento de estabelecer-se ramaes sobre a estrada de ferro—do Recife á S. Francisco—foi demonstrado por habeis oradores, que o termo do Bonito por virtude da riqueza de seu solo, estava nas condicções de ter a preferencia do primeiro ramal que se devia conceder; e taes foram as demonstrações de utilidade publica, que sanccionada a lei n. 619 daquelle anno, por virtude da qual fez-se o contrato com o Sr. Eduardo Mornay, que foi depois rescendido por motivos que não nos cabe aqui analysar.

Não sabemos porque motivo ficou amortecida no cynismo dos illustres representantes d'esta provincia uma idéa de verdadeiro progresso para a provincia que nos vio nascer, as circumstancias não mudaram, são as mesmas de então.

Se as cordilheiras da Russa põem a mór distancia da capital o rico e importante solo do termo do Bonito, aquelle, que outre em seu seio os tres grandes rios da provincia, Una, Serinhãem e Ipojuca, com seus immensos tributarios, e onde a fertilidade é espantosa, ahi temos uma comporta, uma estrada natural, que liga e aproxima admiravelmente o termo do Bonito do grande mercado da capital para abastecel-o, não sómente de toda a sorte de legumes se não tambem do excellente café dos ferteis valles deste solo abençoado; e de assucar e algodão, que tanto produz; e esta comporta encontra-se na projectada estrada do Ribeirão até esta villa, com cuja estrada ficarão diminuidas todas as distancias da zona do sudoeste: adiar para mais tarde uma medida tão momentosa, é por certo adiar o verdadeiro progresso desta provincia, é tambem pôr em duvida a sabedoria e patriotismo dos illustrados representantes desta provincia.

Bonito, 21 de abril de 1871.

Um vereador.

Trilhos para cargas

O Sr. Paulo de Oliveira quér dar expansão ao seu genio, e continuando á repizar argumentos já estafados e respondidos victoriosamente.

Ninguem, Sr. engenheiro, dará credito ao seu interesse alardeado em favor do commercio, e da agricultura: o que todos dizem é que S. S. está despeitado porque o Sr. conselheiro Junqueira não praticou a injustiça de preferir S. S. á qualquer dos ou ros concurrentes, quando a sua proposta era menos conveniente, e quando o Sr. Bellarmino sugeitou-se ás condicções mais onerosas.

Realmente é assassinar a logica o argumento do insigne engenheiro quando diz que houve favor a Bellarmino em não aceitar-se os 6:000$000 por este offerecidos para os cofres publicos e sim aceitar-se os 25:000$000, a que elle sujeitou-se afinal!

Ora, pelo amor de Deus! Já 6 mais que 25!!

Quanto aos 30:000$ offerecidos pelos Srs. Nascimento e Silva para o mesmo fim, e na razão de um conto por anno de duração do contrato, é claro que se reduzem aos mesmos 25:000$000, aceitos como onus por Bellarmino, pois que o contrato não podia ser feito por mais de 25 annos, limite fixado na lei n. 1000.

Parece que o Sr. Paulo queria que se desprezasse a lei.

Em nosso proveito, dirá elle, assim deveria fazer-se

Ora, repetimos, pelo amor de Deus!

Que grande interesse pelo bem publico!

E' o caso de dizer-se como o poeta portuguez:

« Procurador andas tanto,
« Tanto daqui para alli;
« Procurador não me enganas
« Tu procuras para ti. »

Emfim, o Sr. conselheiro Junqueira deve estar satisfeito, pois no fim de seis mezes de administração uma provincia da importancia desta, e tendo de resolver variadissimos e complicados negocios, só apparece a voz do Sr. Paulo semelhante aquellas figuras tristonhas, que no meio de concerto dos ovações dirigidas a alguns cidadão romano distincto, apregoavam o reverso da medalha, e recordava aos homens o nada das glorias mundanas.

Quando as ovações, mais expontaneas, honrosas e solemnes se dirigem ao digno presidente, como nunca houve nesta provincia, era justo que um emprezario mallogrado viesse á imprensa quebrar a bella regularidade dessas vozes e fazer ouvir a sua gritaria.

Epaminondas.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

PRAÇA DO RECIFE 24 DE ABRIL DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão — de 1ª sorte 783 rs. por kilo.
Algodão—de Maceió 1ª sorte 791 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 d. e 25 1/8 d., e do banco 24 7/8 d. por 1$.
Cambio—sobre Lisboa 90 d/v. 111 0/0 de premio.
Cambio—sobre o Rio de Janeiro 15 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Frete — de assucar daqui para Liverpool 30/ e 5 0/0.
Frete—de algodão ensaccado para Liverpool 3/4 d. e 5 0/0.

P. J. Pinto,
Presidente.
Duboureq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	1,442:848$044
Idem do dia 24	52:839$954
	1,495:687$998

Descarregam hoje 25 de abril de 1872.

Brigue norueguense—*Sifone*—farinha de trigo.
Vapor inglez—*Jurist*—varios generos
Vapor inglez—*Clarebel*—idem.
Patacho inglez—*James Hull*—idem.
Barca franceza—*François M.*—sal.
Lugar inglez—*Madnap*—idem.
Brigue norte-allemão—*Voltigeur*—farinha de trigo.
Barca portugueza—*Gratidão*—varios generos.
Patacho americano—*Maria Kiroulton*—varios generos.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	10:840$389
Idem do dia 24.	998$814
	11:819$203

Volumes sahidos com fazenda	184
Idem idem com generos diversos	498
Somma	680

Importação.

— *Vapor brasileiro* CURURIPE, *vindo de Mamanguape, manifestou*:

Algodão 500 saccas a Saunders Brothers & C., 30 a J. Fernandes Lopes. Assucar 25 saccos a F. J. de Barros Junior.

Couros seccos 451 a Moraes & Irmão.

— *Vapor brasileiro* CEARÁ' *vindo do Pará e escallas, manifestou*:

Chapéos 10 fardos a Monhard M. & C., 1 a A. L. de Oliveira Azevedo.

Encommendas 1 gaiola a ordem, 2 a M. M. P. Vianna, 1 volume a Mendes & C., 1 a A. de Sá e Souza, 1 a J. J. Gonçalves Beltrão, 1 a M. Gama, 1 a B. J. de Miranda, 1 a J. Pereira Rego, 1 a D. A. Matheus, 1 a J. C. Prado, 1 a F. F. da Silva Santos, 1 a Francisco Maia C., 1 a L. M. Torquato e Sá. 1 a A. S. B. Nazareth, 1 a J. F. dos Santos Junior, 1 a A. L. C. Vieira, 1 a João P. Lago.

Fumo 3 rolos a J. Geraldo de Bastos, 2 a Manoel da S. Cordeiro, 2 a J. L. Duvim.

Salsa parrilha 15 rolos a Keller & C., 30 a Machado & Pereira, 34 a J. J. Gonçalves Beltrão 10 a F. J. da Costa Guimarães.

— *Barca portugueza* GRATIDÃO, *vinda de Lisbôa consignada a E. R. Rabello manifestou*:

Arcos 72 rodas a Rego Braga. Azeite 30 barris a Aquino Fonseca.

Cantaria 84 pedras a J. I. d'Avila. Cebolas 100 caixas aos consignatarios, 80 ao capitão. Chouriças 50 barris aos consignatarios.

Farellos 500 saccos aos consignatarios, 100 a Rodrigues de Almeida, 50 a Costa Amorim, 50 a Martins de Barros, 50 a Alves Lebre, 50 a Martins & Cunha.

Lagedo 300 varas a M. J. Dantas, 40 a Silva Guimarães.

Medicamentos e drogas 5 volumes a Bartholomeu & C.

Pedras 3 caixas a M. J. Dantas.

Toucinhos 100 barris aos consignatarios.

Vinagre 27 pipas e 110 barris aos consignatarios, 4 pipas a Aquino Fonseca, 4 a Gonçalves Beltrão, 2 a A. J. Dantas, 40 barris a Prisco Barboza. Vinho 80 pipas e 63 barris a Gonçalves Beltrão, 74 e 50 aos consignatarios, 21 e 15 a Aquino Fonseca, 9 e 5 a Souza Basto, 7 e 5 a A. J. Dantas.

— *Brigue inglez* MAD CAP, *vindo de New York, consignado a Tasso Irmãos & C., manifestou*:

Agua Florida 200 caixas a Izidoro Bastos. Annuncios 1 caixa aos mesmos.

Banha 200 barricas aos consignatarios, 100 a J. G. de Bastos, 100 a Izidoro Bastos, 50 a Aquino Fonseca. Barricas abatidas, 1,760 volumes a Amorim Irmãos. Breu 100 barricas a J. G. de Bastos.

Cevada grelada 50 barricas a Leiden. Charutos 1 caixa a Siqueira.

Farinha de trigo 750 barricas aos consignatarios. Flanella 1 volume á ordem. Fogo da China 400 volumes a J. G. Bastos.

Kerosene 1,000 caixas a J. I. da Costa, 500 a Corgo Irmãos, 200 aos consignatarios.

Machinas de costura 2 caixas aos consignatarios. Mappa 1 rolo a Caors. Medicamentos 2 caixas ao mesmo.

— *Escuna allemãa* ADELINE, *vinda de Montevidéo, consignada a J. de S. Lago & Filho, manifestou*:

Couros seccos 10, xarque 61558 kilos aos consignatarios.

— *Barca franceza* SAINT ANDRÉ, *vinda do Havre, consignada a E. A. Burle & C., manifestou*:

Agua mineral 2 caixas a Bartholomeu & C., 1 a Lopes machado. Alfinetes 1 volume a Izidoro Bastos, 1 a Gonçalves Ferreira, 1 a Sa Leitão & Coimbra, 1 a Rocha & C. Arções 1 caixa a Oliveira Sobrinho. Armas e cartuchos 1 caixa a Hyvernat.

Cadeiras 3 caixas aos consignatarios. Calçado 6 caixas á ordem, 3 aos consignatarios, 2 a Gonçalves Ferreira, 2 a Sá Leitão & Coimbra, 1 a J. d'Almeida, 1 a Lyra & Vianna. Camisas 4 caixas aos consignatarios, 1 a Silva & Cardozo. Capsulas para garrafas 8 caixas a Leiden. Cartas de jogar 8 caixas a Vaz Junior, 2 a Izidoro Bastos. Cartões 1 caixa aos consignatarios, 1 a Mendes Azevedo. Ceroulas 2 caixas aos consignatarios. Chapas de zinco 1 caixa á irmã Dudigué. Chapéos 9 caixas aos consignatarios, 5 á Bastos & Silva, 3 a Rocha & C., 3 a Wild, 2 a Christiani, 1 a D. Ramos, 1 a Araujo & C., 1 a Monteiro Gregorio. Couros 2 caixas a Wilde, 2 aos consignatarios, 1 a Alves & C., 1 a Adriano Castro, 1 a Faria Irmãos, 1 á ordem, 1 a Vaz & Leal. Crystaes 5 caixas a J. A. Pereira, 1 a J. Pinto de Lemos. Cutillarias 3 caixas a Rocha & C.

Espelhos 4 caixas a Vaz Junior, 2 a Lopes Machado.

Fumo 1 caixa a Souza e Sá.

Jardineiras 1 caixa a Guérineau.

Limalha de ferro 1 caixa a Shaw Hawker. Linha 1 caixa a D. Teixeira Basto, 1 á ordem, Livros 4 caixas a Walfredo de Medeiros. Lupulo 1 fardo a Leiden.

Medicamentos e drogas 8 caixas a Bartholomeu & C, 2 a Caors, 1 a Alves Barboza, 1 a F. M. da Silva, 1 a Regord, 1 a Rocha Lima & Guimarães, 1 á ordem Miudezas 7 caixas e D. Teixeira Basto, 4 aos consignatarios, 4 a Gonçalves Ferreira, 3 a Lopes Machado, 3 a Wild, 2 a Souza e Sá, 2 a Parente Vianna, 2 a Bruno & Giovo, 1 a Cardozo Ayres, 1 a Faria Irmãos, 1 a Duarte Campos, 1 a Moreira Dias, 1 a Vaz e Leal, 1 a Barrozo de Mello, 1 a Basto Oliveira, 1 a Monteiro Gregorio, 1 á ordem. Meias 1 caixa a Moura Pereira.

Obras de ferro 7 caixas a A. F. d'Oliveira.

Papel 13 fardos a Santos Aguiar, 12 caixas aos consignatarios, 7 a Vaz & Leal, 6 a Vaz Junior, 5 a J. B. dos Reis, 5 a Basto Oliveira 5 a Sá Leitão & Coimbra, 5 a Parente Vianna, 3 a Monteiro Gregorio, 3 a Rocha & C., 2 a D. Teixeira Basto, 2 a Rodrigues & Irmão, 2 a Faria Irmãos, 1 a Martins & Cunha. Pedras de fogo 20 caixas a Rocha & C, 20 a Mello Lobo. Perfumarias 5 caixas a Vaz e Leal, 4 a Sá Leitão & Coimbra, 4 a Parente Vianna, 3 a Vaz Junior, 2 a Basto Oliveira, 2 a Gonçalves Ferreira, 2 a Costa Irmãos, 1 a Lopes Machado, 1 a Moreira Dias. Pianos 6 caixas a Vogeley, 2 a Préalle, 1 a Rosa e Filhos. Porcelanas 27 volumes aos consignatarios, 7 a Duarte Campos, 4 a Marques d'Oliveira, 1 a Bohres, 1 a Silva Maia.

Tecidos 20 caixas aos consignatarios, 18 a Keller, 10 a Gonçalves Ferreira, 6 a Rodrigues e Irmão 5 a Monhard Mettler, 4 a Linden Weitmann, 4 a Cramer Frey, 4 a Carneiro & Nogueira, 4 a Monteiro Gregorio, 3 a Vaz & Leal, 2 a Gonçalves Irmão, 2 a Wild, 1 a Lopes Machado, 1 a Izidoro Bastos. Tijollos de mosaico 26 caixas aos consignatarios. Tinta 7 barris aos mesmos, 2 a Caors, 2 á ordem, 1 caixa a Santos Aguiar.

Vidros 40 volumes a J. A. Pereira, 6 a Sá Leitão & Coimbra, 3 á ordem, 2 a Leiden, 2 a Duarte Campos, 2 a Pereira Moutinho, 2 a Bartholomeu & C., 2 a Carneiro & Nogueira, 1 a cada um dos seguintes: Pereira Irmãos, Bittencourt, F. M. da Silva, Caors, Silva Ramos, A. F. d'Oliveira.

— *Lisboa, barca portugueza* GRATIDÃO, *chegada no dia 21 e consignada a E. R. Rabello & C.*

— *Hiate brazileiro* ADELINA DOS ANJOS *vindo de Macáo, consignada a J. Lopes Duvim, manifestou*:

Algodão 24 saccos a Leal & Irmão, 8 a Moreira Reis, 2 a Gomes de Mattos Irmãos.

Cera de carnaúba 12 saccos, 1 barrica e 2 quartoles a Gomes de Mattos Irmãos, 2 caixotes e 3 barricas a Barros Junior. Courinhos 46 molhos a Gomes de Mattos Irmãos, Couros salgados 13 a Cunha [illegible]

Pipas vasias [illegible]
Sal 400 alqueires [illegible]
Velas de cera 2 caixões a Gomes de Mattos Irmãos.

Despachos de exportação no dia 23 de abril de 1872.
Para os portos do exterior.

— No navio sueco *Veronica*, para Greenock, carregaram: Keller & C. 290 saccas com 20,956 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Jean Baptista*, para o Havre, carregaram: Tisset Freres & C. 36 saccas com 2,404 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Siferata*, para Barcellona, carregaram: [illegible] & C. 185 saccos com 11,320 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Dilema*, para o Porto, carregaram: F. da Costa & C. 19 saccas com 1,392 kilos algodão; Baltazar Oliveira & C. 57 saccos com 2,850 kilos de farinha de mandioca; para Lisboa, J. J. Gonçalves Beltrão 220 couros seccos salgados com 2,960 kilos.

— Na barca nacional *Sipresis*, para o Rio da Prata, carregou: F. R. Ponte Guimarães 230 barricas com 32,837 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Joseph*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Cyrneiro & C. 400 barricas com 43,833 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Sector*, para Liverpool, carregaram: Thomaz Jefferies & C. 600 saccos com 45,600 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Jurist*, para Liverpool, carregaram: Johnston Pater & C. 3,000 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Restauração*, para Lisboa, carregaram: Oliveira Filhos & C. 6,250 saccos com 90,730 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Lusa I*, para Lisboa, carregaram: T. de A. Fonseca & Successores 100 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Social*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Maria Luzia*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 1,050 couros seccos salgados com 12,480 kilos.

Para os portos do interior.

— No patacho nacional *Fortuna*, para o Rio Grande do Sul, carregou: Miguel José Alves 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— Na barcaça *Veronica da Gloria*, para Maceió carregou: J. A. da Costa Siqueira 2 barricas com 129 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23. . .	69:307$294
Idem do dia 24	2:905$775
	72:209$069

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23. . .	108:378$064
Idem do dia 24	2:583$881
	110:961$945

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 24.

Portos do Norte—9 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1,546 toneladas, commandante Eustaquio Francisco Rodrigues, equipagem 50, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Rio Grande do Sul—30 dias, patacho brasileiro *Arroio Grande*, de 206 toneladas, capitão João José dos Santos, equipagem 10, carga 9,800 arrobas de carne; a Rezende & C.

Bahia—10 dias, barca allemã *I. F. Pust*, de 278 toneladas, capitão H. W. Voss, equipagem 13, em lastro; a Johnston Pater & C.

Londres—48 dias, brigue inglez *Magdala*, de 278 toneladas, capitão G. Fliming, equipagem 9, carga polvora e outros generos; a Antonio José Dantas.

Mamanguape—13 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante José H. da Silva, equipagem 13, carga algodão e outros generos; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Ceará*, commandante Rodrigues, carga varios generos.

Bahia—Vapor inglez *Claribel*, commandante Williams, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

Canal—Galera ingleza *Latona*, capitão James Russell, carga algodão.

Marseille—Barca italiana *Toni*, capitão José Rico, carga assucar.

EDITAES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foram transferidas para o dia 2 de maio proximo vindouro as arrematações seguintes:

Cadeia e casa da camara de Flores orçada em 48:400$000.

Ponte do Caxito na estrada de Nossa Senhora do O' orçada em 6:943$200.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de abril de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

José Felix da Camara Pimentel, official da Imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo coronel e commandante superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca, por S. M. o Imperador, etc. etc.

Faço saber que tendo-se verificado a ausencia dos Srs. tenente quartel mestre Manoel Levino de Amorim Lima e tenente Fernando Stepple da Silva, ambos do batalhão n. 54 de infantaria do municipio do Cabo, por mais de seis mezes sem licença do districto do corpo, são chamados pelo presente a comparecerem neste quartel, dentro do praso de trinta dias a contar de hoje, e não o fazendo durante esse tempo será nomeado o conselho de investigação para conhecer da mesma ausencia, de conformidade com as disposições do decreto n. 3535 de 25 de novembro de 1865.

E para que chegue a noticia aos mesmos senhores officiaes, faço publicar o presente edital por mim assignado.

Quartel do commando superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca, 20 de abril de 1872.

José Felix da Camara Pimentel.

DECLARACOES.

Capitania do porto de Pernambuco 22 de agosto de 1872.

Para sciencia dos navegantes manda o Ilm. Sr. capitão de fragata e capitão do porto fazer publico que desde 18 do mez findo ficarão alterados os signães de entrada e sahida da barra do Rio Real, em Sergipe, da maneira seguinte: bandeira branca entrada e sahida franca, bandeira encarnada entrada e sahida impedida.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 25 do mez de abril pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 33	300$000
Idem idem n. 34.	300$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 49	210$000
Rua da Ponte Velho.	
Casa terrea n. 44.	365$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A.	300$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Cotovelo.	
Casa terrea n. 1.	600$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação no dia 30

Perante o Illm. Sr. Dr. juiz de direito [illegible] de orphãos, [illegible] rente, depois de [illegible], por arrematação os utensilios, armações, medicamentos e drogas existentes na pharmacia á rua do Barão da Victoria n. 51 antiga rua Nova, em importancia de réis 11:300$580, cuja pharmacia vai á praça a requerimento do inventariante José da Cruz Santos. Os escriptos acham-se [illegible] para serem vistos, em mão do porteiro das audiencias.

Garante-se o arrendamento do pavimento terreo, em que se acha o dito estabelecimento.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Quinta-feira 25 do corrente pelas 12 horas da manhãa ha reunião da directoria desta companhia o que terá lugar no respectivo escriptorio rua do Cabugá n. 16.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

THEATRO SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
Sabbado 27 de abril

Primeira representação por esta companhia da sempre desejada e interessante opera buffa em 4 actos:

ORPHÉE AUX ENFERS
(Musica de Jacques Offembach)

O papel de Eurydice será desempenhado por
Mlle. Lafourcade

Distribuição.

Aristée)	
Pluton)	Mr. Gauthier.
Jupiter	Mr. Halbleib.
Orphée	Mr. Séguin.
John Styx	Mr. Chantal.
Mercure)	
Bacchus)	Mr. Barbot.
Mars	Mr. Ambroise.
Eurydice	*Mlle. Lafourcade.*
Diane	Mlle. Sarah.
L'opinion publique	Mme. Poppe,
Junon	Mlle. Léa.
Venus	Mlle. Zélie.
Cupidon	Mlle. Camille.
Céres	Mlle. Fuoco.
Hébé	Mlle. Rachel.

Deuses, diabos, etc.

O scenario é todo executado por Mr. L. Chapelin.

Os vestuarios e accessorios são apropriados.

Principiará ás 8 1/4.

AVISO.

Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e bond para a Magdalena, o qual estacionará junto da matriz de Santo Antonio.

PEDE SE

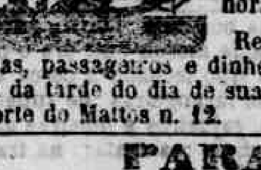
aos Srs. assignantes e ás pessoas que encommendaram camarotes, que os procurem até ao meio dia de sabbado.

AVISOS MARITIMOS

Attençaõ

Vende-se a veleira e bem construida barcaça *Probidade*, apparelhada e prompta a navegar, pega em 700 saccos com assucar, acha-se fundeada junto ao caes do trapiche Pelourinho: quem a quizer examinar dirija-se a bordo da mesma, e para tratar com Carlos da Silva Araujo, na praça do Corpo Santo n. 4, armazem, das 9 horas as 4 da tarde.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 27 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO

pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social* por ter a maior parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

BAHIA

O navio allemão *Margarethe* segue em poucos dias para a Bahia e toma carga para o mesmo porto: a tratar com Keller & C., rua do Bom Jesus n. 55.

Hiate Sergio.

Em 31 de janeiro proximo passado sahio de S. Matheus para a Bahia ou Rio de Janeiro o hiate nacional *Sergio*, capitão José de Souza Ribeiro; e como até hoje não haja noticia do mesmo hiate, pede-se a quem d'elle souber o favor de noticiar aos Srs. Costa, Moreira & C. em Pernambuco. S. Matheus, 6 de abril de 1872.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o veleiro patacho nacional *Veloz*, recebe ainda alguma carga a frete: a tratar com Fernandes Irmão á travessa da Madre de Deos n. 13

Pará

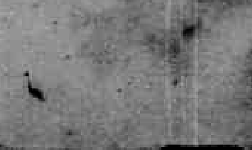
Segue para o referido porto com muita brevidade o hiate *Olinda*, por ter a maior parte de seu carregamento; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim J. G. Beltrão á rua do Commercio n. 5.

— Para o Aracaty, em direitura, sahe com brevidade o palhabote nacional *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis; já tem parte da carga engajada, para o resto trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim, armazem n. 60, ou com o capitão a bordo.

Para o Rio Grande do Sul.

Seguirá dentro em poucos dias o patacho nacional *Bemfica*, por ter prompta a maior parte de sua carga; para o pouco que lhe falta, que receberá a frete razoavel, trata-se com Bastos, Oliveira & C. á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



O vapor *Goyanna*, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 [illegible]

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 26 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 25, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão A. S. Gonçalves, vai sahir com brevidade e tem lindas camaras para passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o veleiro patacho nacional *Veloz*, recebe ainda alguma carga a frete: a tratar com Fernandes & Irmão á travessa da Madre de Deos n. 13.

LEILOES.

LEILÃO
DE
MOVEIS
Uma grande livraria de direito e litteratura.

A saber:

Uma linda mobilia de mogno a Luiz XV, 1 excellente piano forte, 1 cama franceza de jacarandá, 1 importante guarda roupa de raiz de amarello, 1 commoda e secretaria de mogno com pedra, 1 rico candieiro para kerosene, 2 cadeiras americanas com encosto de palinha, 2 bonitos quadros sacros á oleo, diversos quadros, espelhos e serpentinas de crystal.

Um lavatorio de jacarandá com hedra, 1 banca com estante para advogado, 1 estante para livros, 1 linda secretaria de mogno, bancas de mogno para jogo, apparadores, cadeiras de incosto, figuras para consollos, cadeiras de ferro, grupos e obras de sculptura, 1 revolwer, 1 par de pistollas finas com caixa e muitos outros objectos de gosto.

Hoje

O Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, tendo de fazer uma viagem á Europa, fará leilão por intervenção do agente Martins, de todos os moveis existentes em casa de sua moradia, no 2º andar da rua do Barão da Victoria n. 7, bem como de uma escolhida livraria; sendo que o leilão principiará pelos livros e ás 10 horas em ponto, os moveis ao meio dia.

LEILÃO
DE

Um cabriolet americano de 4 rodas, coberto, com assento para 2 e 4 pessoas, para 1 ou 2 cavallos e arreios.

HOJE

A' 1/2 hora depois de meio dia.
Por intervenção do agente Pinto.
Em frente do escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

Leilão
DE

5 acções da companhia de seguros Utilidade Publica e 5 ditas do Banco do Brasil.

HOJE
Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.
Por occasião do leilão de predios.

LEILÃO
DE

Importantes moveis, um rico chale de tonquim e uma grande livraria.

HOJE

O Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, tendo de fazer uma viagem á Europa, fará leilão por intervenção do agente Martins de todos os seus elegantes moveis e uma importante livraria, existentes no 2º andar do sobrado n. 7 da rua do Barão da Victoria.

LEILÃO
DO

Sobrado de 3 andares n. 7, á rua de S. Bom Jesus (outrora rua da Cruz).

HOJE.
ás 11 horas.

O agente Pinto levará á leilão pela terceira e ultima vez o sobrado acima mencionado, á requerimento dos herdeiros da finada D. Joanna J. M. Pires Ferreira, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados:

No escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

Leilão
DE

Uma casa terrea edificada em chãos proprio na Travessa do Monteiro n. 6 (em S. José) a qual rende 165 mensaes.

QUINTA FEIRA 25 DO CORRENTE.

A's 10 1/2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ
DE

Duas terças partes do sobrado 2 andares e sotão da rua Direita n. 20, edificado em chão proprio.

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO.

Por intervenção do agente Pinto, em seu armazem, á rua da Cruz n. 51

LEILÃO
DE
Moveis louça e crystaes
CONSTANDO DE:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com tampos de marmore, cadeiras de balanço, 2 ditas de abrir, 1 excellente relogio com gabinete com dá horas, jarros para flores, 6 quadros com [illegible] vuras, á [illegible]

Um lustre de crystal, [illegible] a gaz, [illegible] de chapão, 17 quadros [illegible] para 2 pessoas, 1 lavatorio e [illegible] [illegible]

va, colheres, garfos e outros objectos de electro-plate, facas e garfos, trem de cosinha, potes, filtros, bacias e outros objectos de casa de familia.

SEXTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

No segundo andar da rua da Cadeia n. 38.

James Thomas tendo de retirar-se para a Europa com sua familia, manda a leilão, por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos existentes na casa de sua residencia, 2º andar do sobrado da rua do Bargão de Olinda n. 38.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto.

Leilaõ
da fabrica de cerveja da rua da Concordia e dous bilhares e pertences
Sexta-feira 26 do corrente
AS 11 HORAS DO DIA.

O agente Postana, legalmente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da fabrica de cerveja acima mencionada, constando de 1 caldeira de cobre que leva duas pipas, 2 grandes tinas de amarello, tachas de cobre, ralos, espumadeira e varios utencilios, toneis e barris, encanamento, machinas de encher, rolhar, 1 escrivaninha de amarello, 1 guarda-louça de louro, mesas de amarello com tampos de pedra-marmore, 1 caixa de lavar garrafas, 1 tina, 2 bilhares com todos os seus pertences, mésas de amarello e muitos outros objectos pertencentes á mesma fabrica. Os pretendentes podem examinar tudo na mesma fabrica, sendo o leilão no dia sexta-feira 26 do corrente, ás 11 horas do dia, como acima fica dito.

Leilão
DE

Relogios de algibeira, correntes de ouro para os mesmos, objectos de prata do Porto e de electro plate.

SEXTA-FEIRA 26 DO CORRENTE.
AO MEIO DIA.

Em continuação ao leilão de moveis, na rua da Cadeia n. 38.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira 25 do corrente abril, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

1º Discussão do orçamento apresentado para o anno social de 1872 a 1873;

2º Trabalhos e pareceres da commissões adiados;

3º Palestra litteraria;

Secretaria do Instituto, 22 de abril de 1872.

J. SOARES D'AZEVEDO
Secretario perpetuo.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade (2ª), que se extrahirá na terça-feira 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO DR.
A. A. CYSNEIRO DE ALBUQUERQUE

A' rua do Imperador n. 42, 1º andar

Dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.

Chamados, por escripto e á qualquer hora.

Especialidades: molestias do apparelho respiratorio e circulatorio, lesões do figado e doenças dos partanos.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

Em conformidade do artigo 68 do nosso compromisso, convoco o conselho fiscal para se reunir no consistorio da respectiva igreja, domingo 28 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de dar execução ao disposto no artigo 83 do mesmo compromisso.

O procurador geral,
José Azevedo de Andrade.

Aluga-se

o 3º andar da rua do Livramento n. 36 com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo.

— Vende-se um sitio em Tygipió ao entrar para o engenho Jangadinha: a tratar na mesmo.

— Furtaram na tarde de Domingo 21, de um sitio em Sant'Anna, um relogio de ouro patente suisso, de sabonete, de n. 59689, tem a tampa alguma cousa machucada, e estava presa em uma corrente de ouro de duas voltas finas, com dous passadores e duas chaves. Desappareceu na mesma occasião uma carteira de couro da Russia, contendo um cartão da assignatura deste mez da estrada de ferro do Cachanga até Sant'Anna, para Antonio Amazonas de Almeida, 4 notas de 1$000 cada uma, 4 bilhetes de bonds, 1 bilhete da loteria que correu no dia 20 do corrente mez n. 1056: pede-se a quem quer que for offerecido qualquer destes objectos o obsequio de apprehendel-os e dar parte na rua do Imperador, loja de louça n. 46, ou no Recife, escriptorio da Companhia Pernambucana, que será bem recompensado.

— Offerece-se um rapaz brasileiro para copeiro de alguma casa particular nacional ou estrangeira: a tratar nesta typographia.

— Maria do Nazareth de Miranda, Dr. Joaquim José de Miranda, José Joaquim de Miranda, Anna Joaquina Carneiro da Cunha de Miranda e Eulalia Amelia de Miranda; viuva e filhos do Sr. Joaquim José de Miranda, muito agradecem a ordem terceira de N. S. do Carmo, aos respectivos religiosos, as irmandades do SS. Sacramento da Boa-vista, de N. S. do Livramento, de S. José d'Agonia, de Santa Cecilia e aos amigos de seu prezado e saudoso marido e pai; a religiosidade, dedicação e espontaneidade com que se prestaram ás suas exequias, e acompanharam o seu cadaver até o cemiterio publico, onde fôra sepultado no seu tumulo; e especialmente a mesma ordem terceira do Carmo, e a alguns dos seus amigos, os quaes na noite do dia do seu fallecimento tambem o conduziram da casa de sua residencia até a igreja de Santa Thereza, onde fôra depositado. Gratos, pois, a essa santa confraria, irmandades e amigos do fallecido, alguns dos quaes ainda assistiram á missa do setimo dia na igreja de N. S. da Gloria; assim manifestam o seu eterno reconhecimento.

— Uma pessoa que tem pratica de botica deseja arranjar-se para trabalhar em qualquer serviço [illegible] [illegible]

APERFEIÇOADOS
POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continua de vender poços abulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultado satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7.

NOVAS ESPECIALIDADES
DE QUE TEM DEPOSITO GERAL
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34
PHARMACIA E DROGARIA

Confeitos de Grimaud Arnfé

Cura as incontinencias d'urinas.

Medicação preciosa contra as affecções chiroticas, pallidas côres, leucheria, paralysia da bexiga, anemias de qualquer natureza, perdosiminaes, queda do rectume etc.

Recompensados com medalha de prata na Exposição de 1867.

DRAGEAS DE IODURETO POTASSIUM DE L. FOUCHER

Com tão importante preparado desapparecerão o inconvenientes inevitaveis e bem conhecido na applicação do iodureto de potassium em forma de solução, pocção, xarope etc.

E' poderoso remedio contra as dores rheumaticas, e todas as molestias syphiliticas.

XAROPE LENITIVO PEITORAL DE H. FLON

Cura as doenças da garganta, do peito e do estomago, além de ser o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, ronquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche etc.

Admittido nos hospitaes de todos os paizes da Europa.

Pós e granulos de Meynet

Antidoto mui preconisado contra as enxaquecas, nevalgias, e todas as molestias nervosas; e ainda contra as febres intermittentes e rheumatismo agudo.

ALGONTINE DE DIDIER

Remedio soberano contra as dores de dentes, que faz passar em um minuto, cura as carus dos dentes, e preserva o mão halito.

Xnrope de Chloral de Chamoin

O Chloral é um completo chimico de mui recente emprego na medicina, e que grande exito tem apresentado para determinar um somno tranquillo aos doentes fatigados por insonias; apasigua as dôres as mais intoleraveis, sem os graves inconvenientes do ópio, e receio na sua applicação.

XAROPE DE BROMURETO DE POTASSIUM HENRY MURE

Sedactivo por excellencia para o tratamento das molestias nervosas, vertigens, dôres de cabeças, insonias, epelepsia, molestias do cerebro e da espinha dorsal etc.

JALEA DE OLEO FIGADO DE BACALHAO AROMATISADO DE TUREL.

Facilita o uzo de tão precioso medicamento, visto seu gosto agradavel. Util nas debilidades, molestias escrophulosas, do estomago, e dos pulmões etc.

Colorigem Riganol.

OU

Liquido regenerador da côr primitiva dos cabellos

Em menos de 8 dias restitue aos cabellos sua côr primitiva sem nodoar a pelle, nem emporcalhar a roupa; e sem o emprego de outra qualquer substancia.

Pilulas de Crosnier anti nervalgicas

Acceitas pelos mais acreditados medicos de França contra a nervalgia, molestias do coração, dores agudas, febres perniciosas e todas as molestias nervosas.

As mãis de familia

FARINHA DE NESTLE

Alimento lactea para as crianças e pessoas debeis.

A farinha lactea Nestle contem todas as partes nutritivas e é preparado por uma combinação de principios verificados pela sciencia e pela pratica, de maneira a offerecer aos meninos da tenra idade, e pessoas fracas e valetudinarias um optimo alimento de nutrição capaz de restaurar as forças em pouco tempo e favorecer o desenvolvimento das crianças dando lhe robustez.

Essa farinha preferivel a todas as outras e é ainda utilisada na cura das molestias do entestino e estomago, como um excellente tenico restaurador.

Unico deposito na pharmacia e drogaria Bartholomeu & C. rua Larga do Rosario n. 34.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho ns. 100 à 104
OUTR'ORA BRUM
Cardozo & Irmão

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

VAPORES horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

MOENDAS completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

MEIAS MOENDAS para assentar em grades de madeira.

TAXAS de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

RODAS D'AGUA de diversos tamanhos.

RODAS DENTADAS de diversos tamanhos e qualidades.

FORMAS para pães d'assucar, que esperam em poucos dias grande porção, e aquelles senhores que dellas precisarem, podem desde já dar suas notas.

CONCERTOS.—Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

ENCOMMENDAS.—Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
LAURIANO JOSE DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, [illegible], todos em côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de [illegible] francezas, inglezas, allemãs [illegible] e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este [illegible].

Criado

Precisa-se de um criado livre ou escravo para todo serviço: no collegio de Santa Genoveva n. 32 á rua do Hospicio.

Saques

João do Rego Lima sacca sobre Lisboa e Ilha de S. Miguel: rua do Apollo n. 4.

Ao commercio

Bernardo de Cerqueira Castro Monteiro não podendo pelo máo estado de saúde continuar na gerencia de seu estabelecimento sito a rua larga do Rosario n. 46, deu sociedade em commandita ao seu caixeiro Augusto de Castro Monteiro desde o principio do corrente anno; passando o referido estabelecimento a gyrar sob a firma de Castro Monteiro & C., ficando a cargo do mesmo senhor toda a direcção dos negocios sociaes: tambem suppõe nada dever nesta praça ou fóra della, mas se alguem se julgar seu credor, queira apresentar-se em dita casa para ser pago até 10 de maio vindouro.

Recife, 20 de abril de 1872.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama preta já de idade para cozinhar e comprar para casa de familia de duas pessoas: quem quizer dirija-se a esta typographia das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e ao commercio desta praça, que amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham na loja de ferragens, sita á rua de Marsilio Dias n. 51, e que gyrava sob a firma Murça & Pereira, dissolução esta que teve lugar no dia 30 do mez passado, retirando se o socio Murça, pago e satisfeito de seu capital e lucros, e ficando o socio Pereira de posse do activo e passivo com a obrigação de dissolver os debitos da referida penna.

Recife, 12 de abril de 1872.

Manoel Gonçalves de Araujo Murça.
Henrique José Pereira.

— Precisa-se de uma pessoa para fazer o serviço de fachina: na padaria da rua do Rangel n. 9.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Pede-se encarecidamente ao Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco se digne lançar suas vistas sobre o modo porque são pesados os volumes transportados pela companhia, pois que não é possivel que continue o abuso de não chegarem a seu destino com o peso que tinham quando foram despachados, havendo constante e revoltante diminuição. Nesta estação dá-se constantemente esse abuso e os recebedores tem sempre encontrado nos volumes aqui pesados menos peso de que o que tinham quando foram despachados na estação das Cinco Pontas para embarcarem. Esse erro constante para menos não pode deixar de merecer a attenção do Sr. superintendente ou de qualquer outro empregado de boa fé. Pede-se providencias a respeito e a quem competir.

Escada, 23 de abril de 1872.

Os prejudicados.

DECLARAÇÃO
Padaria da rua da Matriz n. 20
Pão Ramonda

Unico approvado pela inspecção de saúde publica. Tendo o abaixo assignado admittido como como socio o bem conhecido Sr. Peter Federico eximio padeiro, póde assegurar aos seus freguezes e ao publico que o pão deste estabelecimento terá todas as qualidades que se póde desejar.

RAMONDA.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Cunha & Irmaõ

declaram a quem interessar possa que venderam ao Sr. Pedro Antonio Argemiro da Silva sua casa commercial sita á villa do Cabo, e por isso acham-se exonerados de toda e qualquer obrigação com respeito á mesma casa commercial.

Escravo fugido.

No dia 10 do corrente ausentou-se de casa a escrava Apolinaria, idade dé 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: rosto muito picado das bechigas, vestida com saia de azulão com babados da mesma fazenda, levou um taboleiro com fructas, o qual tem a marca MS: quem a prender leve-a á rua da Imperatriz n. 44, que será recompensado com generosidade.

— Aluga-se uma boa casa em Apipucos junto ao encanamento, onde morou outr'ora o professor, tendo um pequeno sitio fechado a cerca de limão, com diversos pés de larangeiras de superior qualidade, fructas-pão, cajueiros e limeiras da Percia, onde não chega a cheia: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 18.

ALUGA-SE

a casa terrea na rua do Varador em Olinda, onde morou antigamente a professora: a tratar na rua do Imperador n. 4, ou na rua das Trincheiras, fabrica de cigarros n. 43.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em um bilhete inteiro de n. 1702, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (1ª), e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria a beneficio da igreja de N. S. da Soledade, que corre terça-feira 30 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

MOFINA.

Roga-se ao Sr. Eugenio Telles da Silveira Fontes (estudante da faculdade de direito) o favor de apparecer no café Santa Isabel á rua da Florentina n. 2 para concluir o negocio que S. S. não ignora, certo de que em quanto não o fizer não será retirado deste jornal.

CRIADO.

Para casa de uma familia constando de duas pessoas, precisa-se de um criado de 20 annos, pouco mais ou menos, preferindo-se moleque: na rua Marquez de Olinda n. 39.

Pedido

Pede-se ao Sr. Feliciano José Vaz de Oliveira o favor de ir á rua da Senzala nova n. 4, [illegible] o negocio de seu [illegible].

MOFINA
Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 46 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade.

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

A Torre.

Aluga-se um sitio nessa localidade proximo a igreja, com boa casa de vivenda e banho no rio á frente desta: a tratar na rua do Pires n. 26.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

— Fugiram nos fins de dezembro ultimo, da freguezia do Bom Jardim, termo do Limoeiro, os escravos João e Barbara, casados, com os seguintes signaes:

O escravo João, natural de Angola, de idade de 48 a 50 annos, altura regular, pouca barba, cor preta, olhos vermelhos e fumaçados, bocca grande, cabeça um pouco crescida para traz, alguma cousa zambro, calcanhar grosso, dedos dos pés quasi retorcidos, muito cortez.

A escrava Barbara, crioula fula, de 24 a 26 annos, altura regular, bocca grande, dentes limados, seio volumoso, um tanto gorda; ambos do serviço do campo: quem os pegar poderá leva-los á rua do Barão da Victoria n. 69, que receberá a gratificação de 50$.

Hotel Oriente

Rua do Barão da Victoria n. 52, outr'ora rua Nova.

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha-se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de primeira qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas, razoaveis, tanto para hotel como para domicilio. Tem para recreio, bilhar, piano e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedegem.

Precisa-se

de um menino para caixeiro de padaria, embora não tenha pratica, e um preto ou moleque para serviço da mesma: na rua estreita do Rosario numero 19.

Esta' fugida

desde março proximo passado a escrava Agostinha, idade 44 annos, mulata, cabello pegado, baixa e grossa, tem cara de velha, gosta muito de embriagar-se; consta andar por esta cidade e seus arrabaldes pedindo roupa para lavar, intitulando-se forra: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão de dita escrava, e leva-la a casa de seu senhor, no Caminho Novo n. 118 que sera generosamente recompensado; e se protesta contra quem a tiver acoitada com as penas da lei.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

— Toma-se roupa para engommar: á rua da Aurora n. 63.

O bacharel D. Luiz da Silveira tem o seu escriptorio a rua do Imperador n. 35, 1º andar, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, quer para os seus negocios particulares, quer para os que dizem respeito á sua profissão.

Novo mundo

Com o n. 18 findou a assignatura do 3º semestre; as pessoas que não quizerem soffrer interrupção no recebimento deste periodico devem assignar o 4º semestre—5$000.

Livraria franceza.

— Precisam-se de bôas costureiras: na rua Primeiro de Março n. 6, por cima da loja de chapéos.

Estrada do Luca.

Aluga-se um sitio e casa com 3 salas, 7 quartos, cozinha fóra, cocheira, estribaria e cacimba, o sitio é proprio para ter vaccas e ser bastante grande para criação: quem pretender dirija-se á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

— Aluga se o 3º andar e sotão do sobrado n. 44 da rua Duque de Caxias: a tratar na loja do mesmo.

— No collegio da Conceição precisa-se alugar um moleque de 15 a 20 annos de idade e que tenha pratica de serviço domestico.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de 15 a 18 annos: no largo da ribeira de S. José n. 11.

— Precisa-se de um caixeiro de 13 a 16 annos, que tenha alguma pratica de venda (prefere-se portuguez) que dé prova de sua conducta; no pateo do Terço n. 32.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez ou brasileiro, de 12 a 16 annos de idade, que tenha pratica de taberna e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da Santa Cruz n. 1.

Joaquim Antonio da Cunha

ex-commerciante na villa do Cabo retira-se para Europa e deixa por seu bastante procurador Antonio José Martins Lima.

Tinturaria franceza,

Rua da Imperatriz n. 55.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

Gratificacaõ de 100$

Ausentou-se no dia 17 de maio do anno passado, do engenho Ibura da freguezia dos Afogados, o escravo Claudino, com 32 annos de idade, estatura baixa, cor fula, olhos pequenos, pouca barba, nariz afilado, tem um dente podre na frente nas gengivas de cima, pés seccos e apalhetados, suppõe-se andar pelos arrabaldes do Recife, como seja Ponte de Uchôa e Manguinho: quem o pegar e levar ao engenho acima, terá a gratificação mencionada.

Para escriptorio

Aluga-se para escriptorio o primeiro andar do sobrado n. 16 da rua do Vigario: á tratar no armazem da mesma casa.

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda, que tem frente de azulejo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a camboa: á tratar com Domingos Henrique Maira, no mesmo logar.

— A um anno pouco mais ou menos desappareceu do povoado de Gameleira o escravo Antonio, do abaixo assignado, de côr parda acaboclada, cabellos crespos, com uma fistula na canella n'uma das pernas, idade de 40 annos, constando que anda no bairro da Boa-vista e do Recife; [illegible] as autoridades policiaes a aprehensão [illegible] de 1872.

[illegible] Paes Barreto.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

Commendador Francisco José da Silva.

O tenente-coronel João Valentim Vilella convida aos amigos e parentes do seu intimo e sempre lembrado amigo Francisco José da Silva, para assistirem as missas que tem de serem resadas na igreja da Soledade no dia 26 do corrente as 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento.

A sociedade dos Artistas de Construcções Navaes sobre a pressão da mais pungente dor, tendo de mandar celebrar uma missa de setimo dia pelo fallecimento de nosso irmão Jacintho Theodoro dos Passos, na igreja do Pilar, no dia 25 do corrente, as 6 horas da manhã, para este acto convida aos parentes, amigos e companheiros d'arte, pelo que se confessa eternamente grata.

O secretario,
Galdino Lopes Bastos Caramurú.

Victoriano Matheus Ferreira

Alexandrina da Conha Ferreira, roga a todos os seus parentes e amigos do seu fallecido marido Victoriano Matheus Ferreira, o caridoso obsequio de assistirem a algumas missas, que por alma do mesmo, manda rezar na matriz da Boa-Vista as 7 1/2 horas da manhã de sabbado 27 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento, pelo que desde já se confessa assás reconhecida.

Andrelina Emilia da Silva Amaral.

Rodolpho Mamede do Amaral, Idalina Ponce Mamede do Amaral, Lydio Eleuterio Mamede do Amaral, e Demetrio Mamede do Amaral, pungidos do mais doloroso sentimento pelo fallecimento de sua prezada mulher e mãi Andrelina Emilia da Silva Amaral, veem dar um testemunho publico de reconhecimento aos Rvms. Srs. sacerdotes seculares e regulares, confrarias e irmandades, aos Illms. Srs. professores de musica e mais amigos, que com toda prestabilidade e desinteresse assistiram as exequias, que por alma da finada tiveram lugar na igreja do Paraizo, no dia 22 do corrente; e pedir ainda aos seus amigos, parentes e parentes da mesma finada o caridoso obsequio de assistirem as missas, que por sua alma hão de ser celebradas sabbado 27, pelas 4 horas da madrugada, na igreja do convento do Carmo.

D. Luciana Gertrudes Clara da Silveira.

Os filhos, filhas, genros, netos e netas, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, sogra e avó D. Luciana Gertrudes Clara da Silveira, e ao mesmo tempo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que mandam dizer no setimo dia, as quaes terão lugar sexta-feira 26 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Carmo, pelo que desde já ficam summamente gratos.

A sociedade beneficente Conciliação, convida a seus socios, para assistirem a uma missa que manda celebrar no dia 26 do corrente as 7 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, por alma do seu finado socio Theodoro Rampch.

Recife, 23 de abril de 1872.

O secretario,
F. M. Raposo.

Felippe Benicio Cavalcante de Albuquerque, Francisco Firmino Cavalcante de Albuquerque e suas irmãas agradecem cordealmente a todas as pessoas que lhes prestaram o caridoso obsequio de acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de sua muito presada irmãa D. Anna Joaquina Cavalcante de Albuquerque; e lhes rogam que se dignem de assistir a missa do setimo dia, que será celebrada na capella do collegio de S. Francisco Xavier, sabbado, 27 do corrente, as 6 1/2 da manhã.

ATTENCAÕ

Precisa-se de 300$ a juro modico para pagar-se em prestações mensaes de 50$: quem quizer dar deixe seu nome e moradia em carta fechada com as iniciaes F. G. nesta typographia.

Balanceador

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão, podem deixar bilhetes com o nome da rua e o numero da casa, nas lojas seguintes: rua da Imperatriz n. 50, Primeiro de Março n. 3, e Marquez de Olinda n. 50 A, para ser procurado.

— Ha para alugar um escravo crioulo, assás reforçado e proprio para todo serviço, de cerca de 28 annos: a rua da Aurora n. 65.

O Pernambucano.

Este interessante periodico acha-se a venda nas livrarias, Franceza, Academica e Industrial.

— O Sr. Manoel Gonçalves de Oliveira que foi feitor do engenho Limão Doce, queira vir ao escriptorio de Leal & Irmão a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro com pratica de taberna, de 12 a 14 annos de idade; a tratar na rua de Domingos Theotonio n. 2.

Hotel da Independencia

Estaminet rua do Imperador n. 32, precisa-se de 2 criados para o serviço da casa, prefere-se escravo.

Caixeiro

Na rua larga do Rosario n 34 precisa-se de um caixeiro com pratica de drogaria.

AVISO

Deseja-se fallar com os Srs. abaixo declarados a negocio de seus interesses; a rua Direita n. 86, loja de miudezas.

José Carlos Vieira Teixeira.
Dr. Maximiano Montarroyo.
João Felippe Santiago.
Antonio Baptista Perna.
Simplicio Alves de Souza, Caruarú.
Manoel Francisco dos Santos, idem.

Attenção

Precisa-se de um carroceiro portuguez: no Cemiterio Publico dar-se-ha as informações precisas.

Tasso Irmãos & C.

receberam nova remessa de cerveja preta e branca da acreditada marca—Bass.

ALUGA-SE

O segundo, terceiro, quarto andar e sotão do sobrado n. 40 da rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz, com muitos bons commodos: á tratar no armazem da dita casa, das 10 as 3 da tarde.

— Desappareceu no sabbado 20 do corrente o menino Gabriel, italiano de idade 17 annos, que andava a engraixar botas; tem os signaes seguintes: os pés cortados de vidro, levou camisa zuarte e calça branca: quem o pegar será favor leva-lo a rua de S. Gonçalo n. 118.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

Aluga-se

uma escrava boa cozinheira e engommadeira, [illegible]

AMA Precisa-se com urgencia, de uma ama de leite: na rua Direita n. 8, ou em Ponte de Uchoa sitio n. 9 A.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

AMA Precisa se com urgencia de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia: á tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de familia: a tratar na rua do Passeio n. 58.

Precisa se alugar uma mulher forra ou escrava, para casa de pequena familia, a tratar na rua da Cadeia n. 6.

Precisa-se de uma para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas de familia: na travessa da Concordia n. 11.

AMA Precisa-se de uma ama preferindo-se escrava, que compre, cozinhe e engomme, para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 51.

AMA Na rua do Hospicio n. 39 precisa-se de uma ama para engommar, paga-se bem, agradando.

AMA Paga-se bem a uma boa ama cozinheira, forra ou escrava, com tanto que tenha boa conducta: na rua do Pires, sobrado n. 26.

Precisa-se de uma ama para engommar, preferindo se escrava: á tratar a rua da Imperatriz n. 60. Loja de Pereira da Silva & C.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 9, outr'ora rua Nova.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se escrava: na rua do Crespo n. 7.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pouca familia: na praça da Independencia n. 27 e 29.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, para todo serviço externo e interno: a tratar na rua Imperial n. 219.

AMA

Precisa-se d'uma para o serviço de casa de pequena familia; na rua dos Guararapes, em Fóra de Portas n. 96.

— Precisa-se d'uma ama para engommar e fazer mais algum serviço interno, na rua Direita n. 26, 1º andar.

MOLEQUE.

Precisa-se de um moleque que saiba comprar e seja fiel para o serviço de duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

ATTENÇAO

Aos devotos do mez Mariano. Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, avisa-se a todas as pessoas que todos annos enfeitam se os oratorios que tem muitas flores de gosto proprias para enfeitar sendo rosas, palmas festões, bouquetes, palmas capellas e arcos, tudo de muito gosto e por barato preço; sendo as flores de panno, e de papel e de cera, aprontando se com presteza. Toda a encommenda que se queira e vende-se grosas de folhas de Rosas a mil réis a grosa de papel e sendo douradas a 2$000 e enfeita-se velas com flores de cera para altares e para baptisados.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Quem precisar alugar um escravo crioulo de 28 annos de idade, reforçado, para todo serviço, dirija-se a rua da Aurora n. 65.

— Aluga-se o segundo, terceiro, quarto andar e sotão do sobrado n 40 da rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz, com muitos bons commodos: á trater no armazem da dita casa, das 10 as 3 horas da tarde.

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro para casa de uma familia, constante de duas pessoas: na rua Marquez de Olinda n. 39.

Mudança

Joaquim Gerardo de Bastos mudou o seu escriptorio, do primeiro andar para o armazem do sobrado n. 16, da rua do Vigario.

— Sahio no dia 28 de janeiro deste anno o escravo Luiz, crioulo, de 23 annos de idade, com os signaes seguintes: alto, grosso, pés e mãos grossas, cara espinhosa, dentes limados e o dedo do pé encostado ao minimo mais curto que os outros: roga-se aos capitães de campo ou a qualquer autoridade de o pegarem e leva-lo ao engenho Velho do Cabo, no sitio Junqueira, que serão bem gratificados.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de padaria: na rua de Marcilio Dias n. 26.

— Pede-se a todos os credores do fallecido capitão José Pereira Tanaio, que apresentem as [illegible]

FUNDAÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e já chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos natoraes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 % menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bolbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas naturaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver, Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesourasferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

AVISO IMPORTANTE

Os assegurados, contra risco de fogo na companhia ingleza

IMPERIAL

São prevenidos que a agencia desta companhia acha se transferida aos Srs. S. J. Johnston & C.

W. G. Fennelly,
38, rua do Commercio, primeiro andar

GRANDE ATTENÇÃO

A' nova liquidação de fazendas

Rua do Duque de Caxias

(Antiga do Queimado) n. 71.

Lans de listas e flores finas a 320 e 400 rs. o covado, lenços de linho finos em caixinhas a 3$ e 4$000 a duzia, peças de algudão largo a 3$200, 3$500 e 4$000, cambraias brancas finas a 2$500, 3$, 3$500, 4$ e 5$ atoalhado de duas larguras proprios para toalhas de mesa a 1$500 o metro, madapolão fino a 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500 a peça, dito francez a 6$, 7$, 8$ e 10$, dito de jardas a 500 rs, córtes de casimira fina a 5$000, algodão de lista proprio para escravos a 160 rs. o covado, gangas proprias para roupa de homem e meninos a 320 o covado, chales estampados finos a 4$ e 5$, ditos com lista de seda a 5$500, fustão branco para vestido de senhora e roupa de meninos a 320 o covado. alpacas de cores lavradas finas a 500 rs. o covado, lenços com barra de cor a 1$ e 1$400 a duzia, sargelim para forro a 200 rs. o covado, setim branco a 240 rs. o covado, chitas finas a 240, 280 e 320 o covado.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de Low Moor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter e mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor e
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, dervidida e doseada para fazer de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de Philtro e Seringa sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecções das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEU & C.ª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL [illegible] PERNAMBUCO.

O Dr. R. Vianna

recemchegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade a partos, molestias das mulheres e operações das vias genito ourinarias, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia, a rua do Vigario n. 4, 2º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias de 1½ hora as 2 horas. Gratis aos podres.

Opera os estreitamentos d'uretra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo e *sem dôr*, garantindo a cura radical em poucos dias.

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL
2,000,000 de libras sterlinas
ou
20,000,000$000
Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria. O agente nesta provincia

J. O'C. Doyle.
33 — Rua do Commercio — 33

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

Caruarú

Tasso Irmãos em liquidação precisam fallar ao Sr. Dr. Antonio Buarque de Lima, ou seu correspondente nesta praça: na rua do Amorim n. 37.

— Desde o dia 10 que ausentou-se o mulato Geminiano, que representa ter pouco mais ou menos 22 annos de idade, é conhecido no Forte do Mattos por Emiliano, foi escravo de Antonio Borges Galvão Uchoa e cria do ex capitão de policia Firmino, morador em Maricota, onde tem o mulato mãi e manas; é de estatura regular, cheio do corpo, pouca barba no queixo, cor clara, cabellos carapinhos, falta de dentes, os beiços com signaes de feridas, no braço direito as iniciaes A M C e um coração pintado; costuma ir em companhia de um pardo vender obras de flandres na Casa Forte, Poço, Apipucos, Beberibe e Olinda: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do mesmo e leva-lo á rua Direita n. 88, que se gratificará.

Casa para alugar

Aluga se o palacete da rua da Aurora n. 32 pertencente ás filhas do fallecido Dr. Dantas: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4.

— Coze-se qualquer costura de senhora ou de criança: á rua da Aurora n. 65.

Pernambuco Street Railway Company.

AVISO

Do dia 20 do corrente em diante, sahirão da rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) carros especiaes para a rua do Barão de S. Borja (rua do Sebo) das 7 e 30 até as 10 horas da manhã e das 2 e 26 até as 5 horas da tarde, voltando de lá (da Trempe) para a estação.

Para os passageiros não se enganarem com os carros da linha da Megdalena, elles terão nas extremidades uma bandeira branca com letreiro «Rua do Sebo» e a companhia previne á todos que não restituirá passagem á qualquer que embarque nos carros por engano.

Recife, 18 de abril de 1872.

O regente,
Bernardo Witman.

— Precisa-se uma criada para o serviço interno de uma casa, e que ajude a cozinhar; paga-se bem: quem estiver nesta circumstancia dirija-se á rua da Mangueira n. 5.

— Dá-se um conto de réis sob penhores em escravos: na rua de Hortas n. 94.

Escravo fugido

Na noite de 12 para 13 do corrente fugio do sitio Imberibeira. do abaixo assignado, o escravo de nome Felix, crioulo, e representa ter mais de 50 annos de idade. Foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Bernardo Norat, ha um anno, e pertenceu anteriormente a um francez vendedor de ouro, chamado Simão. E' de estatura baixa, secco do corpo, barbado, olhos vermelhos, coxêa da perna direita, e tem o pé troncho; e na época em que fugio tinha dado uma estrepada no mesmo pé, sobrevindo-lhe uma pequena fistula. Levou uma pequena caixa com roupa de algodão de listras e uma coberta de baéta encarnada. E' natural do Rio Grande do Sul, aonde servio muitos annos, e nas costas apresenta ainda cicatrizes de ter sido antigamente castigado. Bebe aguardente, mas poucas vezes fica fóra de seu estado natural, é alegre e fallador, ha quasi certeza de que se encaminhou para Pernambuco pela costa. Qualquer pessoa que o capturar e o entregar ao abaixo assignado, ou em Pernambuco aos Srs. João Quirino de Aguilar & C. será gratificado com 50$.

Parahyba 26 de março de 1872.
Custodio Domingues dos Santos.

Copeiro.

Precisa se de um copeiro: no hotel francez, á rua das Larangeiras n. 10.

— Precisa-se muito fallar com os Srs. Paulino B. de M. Andrade Lima e José Pedro de Mello; á rua do Imperador n. 14, 2º andar.

Cosinheiro

Precisa-se para casa de pequena familia, um bom cozinheiro e um criado moleque ou cabrinha de 12 annos: no Recife, rua da Cruz n. 30.

— Aluga-se o sobrado n. 52 á rua do Marquez de Olinda: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, prefere se estrangeiro: na rua larga do Rosario n. 25.

COMIDA

Fornece-se para casas particulares. por preço commodo; na rua das Laranjeiras n. 30

— Alugam-se dous escravos moços e proprios para qualquer serviço: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, 1º andar.

— Precisa-se de dous amassadores: na padaria hespanhola em Santo Amaro.

Empreza do gaz

Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio, assim como contra fogo sobre predios, [illegible]

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Compra-se

trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48, armazem.

Escrava

Compra-se uma escrava nova, mulata ou preta, que cosinhe e engomme; á rua do Imperador n. 14, 2º andar.

— Compra-se uma negra que seja perfeita cozinheira e de bons costumes: na rua do Bom Jesus n. 57, escriptorio.

Compra-se

uma balança decimal que esteja em perfeito estado, não sendo seu preço caro: na rua do Vigario Thenorio n. 26.

Lustro

Compra-se um lustro de vidro de 4, 5 ou 6 bicos para gaz: a tratar na rua do Queimado, hoje Duque de Caxias, loja da Boa-fama n. 351.

VENDAS.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Pereira da Cunha Irmãos á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Meias de lata

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte. a ellas, antes que se acabem.

— Vende-se por seu dono se ter retirado para Europa, um rico, elegante e commodo carro (Landau), obra feita de encommenda, com ricos arreios e pertences, chegado ha pouco de Paris: para ver em casa de Carlos Leing, travessa do Jasmim ns. 17 e 19, e tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62.

— Vende-se a taberna da rua de Hora, estrada de João de Barros, bem afreguezada, e em boa localidade: quem pretende-la dirija-se á mesma.

Copeiro.

Vende se um moleque de idade de 19 annos, sadio, de todo serviço, e especialmente bom copeiro: trata-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, sala da frente.

Sabonetes baratos

Amaral, Nabuco & C. vendem sabonetes inglezes a 1$500 a duzia em caixinha, na rua do Barão da Victoria n. 2 (antiga rua Nova.)

Mobilias de vime!!

6 — Rua do Duque de Caxias — 6

Chegaram lindas mobilias de vime, como sofás, cadeiras de braços, ditas de balanço, ditas de guarnição, jardineiras, carrinhos e berços: e vendem-se por preços commodos.

Para a Europa

As mais proprias cadeiras de que necessitam os Srs. passageiros, são as de vime, e vendem-nas Pôças & C., rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Vende-se

dous encanamentos de amarello, usados, que servem ainda, até para concertos de canoas, por pouco preço, duas grades de ferro para janellas de 13 palmos e 6 de largura, por pouco preço, uma divisão de amarello para escriptorio, com porta, obra boa, por pouco preço: procure se no portão n. 63 da rua do Mondego, que da entrada para o sitio.

Labyrinthos

Uma pessoa chegada ultimamente do Aracaty trouxe diversas obras de labyrintho de delicados trabalhos, como sejam: lenços, toalhas, fronhas, bicos e rendas, etc., e vende a preços commodos: estão na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Fabrica de cerveja

Por motivos de doença, vende-se ou admitte-se um socio em uma bem montada fabrica de cerveja em ponto pequeno nesta cidade: o actual possuidor, apezar de encommodos, promete ensinar com paciencia ao comprador ou socio que entrar, a maneira de fabricar com a melhor vantagem: a tratar no largo do Carmo n. 10.

— Em casa de Tisset fréres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:

Agua de Vichy das fontes Hanbeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Dominique, em caixas de 24 garrafas.

Cognac das marcas: Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Veiros.

É especial

Rapé amarellinho Princeza do Rio de Janeiro, cuja qualidade é muito superior ao fino rapé Princeza de Lisboa; vende-se a rua Primeiro de Março n. 6, chapeleria Imperial.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Direita dos Afogados n. 22. Este estabelecimento, um dos primeiros do lugar, alem de outras vantagens, tem a de ser muito afreguezada tanto para aqui como para o mato, e offerecer grandes commodos: quem pretende-lo póde dirigir-se ao mesmo estabelecimento, onde achará com quem tratar.

RAPÉ

A' loja da praça da Independencia chegou nova remessa do muito acreditado rapé Paulo Cordeiro viajado: vende-se a 1$800 réis a libra. Idem commum a 1$600, gasse grosso a 1$600 Idem fino a 1$600, Rocna a 1$60 0, Rolão francez a 4$500, Lisboa a 3$660, Rolão da Bahia a 2$, Princeza da Bahia a 1$200, Amarelinho a 2$000. Vende-se em libra e a retalho.

— Na povoação do Barro, na rua do Castello, que fica por detraz da igreja da Conceição tem uma casa, que o dono quer vender, muito fresca e perto do banho; quem quizer comprar dirija-se á mesma casa nos dias santos e domingos: á tratar com o mesmo dono.

Voltas de perolas a 2$000

A Rosa Branca vende lindas voltas que parecem de perolas, a 2$000, é grande pechincha

Botinas para meninos a 2$000

A Rosa Branca acaba de receber uma grande porção de botinas de enfiar, para meninos ou meninas, e vende pelo baratissimo preço de 2$; cheguem antes que se acabem: á rua da Imperatriz n. 26.

— Vende-se um piano patente inglez, author Ralph, com algum uso: á tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar das 10 as 2 horas da tarde.

ESTEIRAS

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 5, primeiro andar.

— Vende-se uma casa em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 23, em chão proprio: quem quizer dirija-se á rua do Lima n. 4 em Santo Amaro.

Charutos de Havana,

[illegible], de diversas marcas, e por preços commodos; receberam Bourgrad & C. á rua do Marquez de Olinda n. 12.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homem, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria,

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de veiludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria. outr'ora rua Nova numero 7.

Obras de madreperola

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber:
Lindos adereços de madreperola.
Modernos grampos de dita.
Fivellas de dita maiores e menores para pulceiras, cabellos, etc. etc.
Corações ou medalhas de dita com camapheu.
Voltas douradas, obra do ultimo gosto.
Estojos com 3 e 4 tezouras finas, excellentes para presentes.
Guarnições de laços com broches e grampos.
Bonitas franjas pretas.
Galões pretos com bonitos desenhos.
Bicos pretos de differentes larguras.
Bonitos coques grandes de trança.

FARELO

A' 4$500

Rua da Madre de Deus n. 7

PECHINCHA

sem igual.

Chitas de cores finas a 200 e 240 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 71.

No armazem n. 18, rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz,

Vende-se:

Formas para assucar e encarega-se de mandar vir da Europa e dos Estados-Unidos quaesquer machinas e utencilios para a agricultura e industria.

Toma-se encommendas para ladrilhos em mosaico.

O desempenho satisfactorio é provado pelas encommendas ja vindas.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com nosco, é pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está per tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

Chapéos baratos

Na rua do Marquez de Olinda n. 53, vende se chapéos de palha cosido em machina por barato preço.

CONTRA A TOSSE

XAROPE

Linitivo peitoral

DE

FLOU.

Este xarope d'um gosto agradavel e mui efficaz em todas as doenças da garganta, do peito e do estomago, além disso combate o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, rouquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche, etc. etc. Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. [illegible] n. 34.

Farello de Lisboa

Vende se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, a rua do Vigario n. 16, armazem, por menos do que em outra qualquer parte, sendo melhor fazenda

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G Schnethusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dara desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

CAVALLO DE SELLA

Na rua da Imperatriz n. 9 1º andar vende se um bonito e excellente cavallo de sella.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir terem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida. o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, da um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que deseja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxia numero 60.

ATTENÇÃO

Parreiras

Sapotizeiros

Laranjeiras

Abacatizeiros

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas, e outras para adornar ruas e jardins; como sejam as bellas qualidades de acacias, cedros, palmeiras imperiaes, e de outras qualidades; recommenda se a quem precisar de uranias conhecidas por palmeiras do leque que estão a acabarem se. Não é preciso dizer quanto ao acondicionamento das arvores visto estar sabido que no sitio do abrigo ha capricho, assim como manda-se levar aos tres bairros do Recife livre de qualquer estipendio: á tratar em Olinda, no sitio do Abrigo, com estação Teixeira Lopes. Ha tambem grande sortimento de pés e sementes de flores.

DEPOSITO GERAL

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu &

34 Rua Larga do Rosario 43

Grande e variado

sortimento de papel e guarnições de gosto moderno, para forrar salas: á venda no armazem de Thomaz Francisco de Salles Rosa, na rua do Amorim n. 41.

KEROSENE

De primeira qualidade, marca — Devoes — continuam vender Pereira da Cunha Irmãos em pequenas e grandes porções e a preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 21. 1º andar.

FARINHA

A' 2$500

Rua da Madre de Deus n. 7

Engenho.

Vende se ou arrenda se o engenho S. Boa-Ventura, com safra, e junto a estação da via-ferrea de Ribeirão: os pretendentes dirijam se a rua do Livramento n. 14.

Negocio de pechincha

Vende-se muito barato uma destilação bem montada com todos os pertences, e em muito bom estado, tanto para transferir como querendo o comprador continuar aluga se a casa onde se acha assentada, sita no povoado de Gamelleira: á tratar no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo povoado com o Sr. Apolim.

As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:
Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal me queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, prejas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

— Vende-se uma casa mei-agua sita á travessa das Larangeiras n. 1 (nos Coelhos), a qual rende 10$ mensaes: a tratar na rua da Ponte Velha n. 43, taberna.

VERDADEIRA

BICHAS HAMBURGUEZAS

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
53 — Rua da Cadeia — 53,
Primeiro andar.

— Vende-se uma escrava, perfeita engommadeira, e cosinheira e propria para ama de leite por ter este bem abundante sendo a primeira barriga: a tratar na praça do corpo santo n. 17 terceiro andar.

Chapelinas pretas

A NOVA ESPERANÇA rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber uma pequena quantidade de bonitas chapelinas pretas proprias para luto realmente é o que de melhor tem vindo ao mercado.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bom sortimento de albuns com musica e sem ellas.

— Vende-se um marquezão de amarello para casal: na rua dos Pescadores n. 32

VENDE-SE

uma casa de taipa, nova, ha pouco acabada, no lugar do Fundão em Beberibe de Baixo, tem excellentes commodos para familia e tambem para taberna: a tratar na mesma a qualquer hora do dia.

Presunto

[illegible] a libra e 800 o kilo: vende-se [illegible] estreita do Rosario n. 9, [illegible]

ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS
Que se liquidam na loja
DO
PAVÃO
A RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas, assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 horas da noite.

Brilhantinas brancas e de cores o covado a rs. 440, 500 e . . . 640
Organdy de uma só cor o metro a rs. 500
Tarlatanas listradas com muita phantasia, o metro a rs. . . 640
Soutanas de côres com enfeites ao lado para babado, o covado a 1$500
Lanzinhas largas com listras de seda, o covado a 800 rs. e . . 1$000
Popelinas de seda modernas, o covado a 1$600 e . . . . 2$000
Sedas com listrinhas, o covado a 1$600 e . . . . . 2$000
Gurgurões de lãa de uma só cor, o covado a rs. 400 e . . . 500
Ditos largos e de cordão, o covado a rs. 640
Alpacas lavradas com listras de seda, o covado a 800 rs. e . 1$000
Lanzinhas lisas de todas as cores o covado a rs. . . . 400
Cassas de côres com listra ao lado para babadinhos, a vara a rs. 640
Alpacas azul com listras brancas o covado a rs. . . . 640
Lanzinhas com quadrinhos de seda, sendo de muito phantasia, o covado a rs. 800
Lanzinhas tecidas com seda, sendo com bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, que tem de viajar, o covado a rs. 800
Bonitas lãasinhas de cores, o covado a rs. 320 e . . . 500
Popelinas de lãa, largas e lustrosas, o covado a rs. . . . 500
Cambraias transparentes imperiaes, a peça. . . . . 8$000
Organdys branco tanto de listras como liso . . . .
Fustões brancos para vestidos e roupas de meninos, o covado a rs. 400, 800 e . . . . 1$000
Tarlatana branca e de todas as cores, o metro a rs. . . 700
Filós brancos, lisos, de salpicos e lavrados, o metro a rs. 700 e 960
Cortes de granadine de côres com 18 covados a 12$ e . . . 16$000
Cortes de medina mathisados com bonitas barras e muita phantasia a 15 000 e . . . 20$000
Gurgurões escuros muito encorpados para roupas de meninos tendo mescla de seda, o covado a rs 640

Para noivas

Gurgurão de seda branco muito encorpado, o covado a . . 4$500
Grosdenaple branco muito alvo o covado a . . . . 2$500
Dito largo muito encorpado, o covado a . . . . . 4$000
Setim branco muito alvo, o covado a 2$500 e . . . . 3$000
Alpacas brancas listradas á imitação de seda, o covado a . . 1$600
Ricas capellas com véos a . . . 15$000
Cortinados para camas . . . .
Colchas de damasco de lãa, a imitação de seda . . . .
Colchas de crochê . . . .

FAZENDAS BRANCAS.

Peças d'algodãozinho americano a 3$200, 4$, 5$ e . . . 6$000
Bramante d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a . . . . 1$800
Dito de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000, 2$500 a . . 3$000
Dito francez muito fino, o metro a 3$000
Algodãosinho enfestado para lençoes com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs 960
Dito trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a . . . . . 1$200
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a . . . . . 3$000
Dito de algodão com a mesma largura, o metro a . . . . 2$000
Dito alcochoado fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$800 e . . . 2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, o metro a . . . 1$600

ALTA NOVIDADE EM VESTIDOS.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento dos mais modernos cortes de gurgurão para vestidos, com delicadas palmas e listas de sêda, assim como com duas saias, todas com delicados enfeites de sêda que se vendem a 35$000 e 40$000, sendo muito bonitos vestidos para assistir a bailes ou casamentos e trazendo cada um corte o competente figurino, isto á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS BORDADAS

Chegaram para a loja do Pavão as mais delicadas cambraias brancas com os mais bonitos bordados, que se vendem a 8$000 cada corte, é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

Hamburgo de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado . . . .
Cobertores de lãa para camas tendo de varias qualidades . .
Ditos de algodão a . . . . . 1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.

PARA HOMENS.

Paletóts de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.
Sobrecasacos de panno preto de todas as qualidades . . .
Colletes de casemira preta e de cores . . . .
Ditos de gurgurão de seda tanto preto como de côres . . .
Ditos de brim branco. . . .
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a . . . . 14$000
Ditas de dita preta de 6$ até . 15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a . . . . . . 10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$600 até . . . . . 3$000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz-se grande differença em preço . . .
Ditas de chita franceza miudinhas fazenda de gosto a 2$500 e 3$000
Ditas de flanella de cor a 2$000, 3$000 e . . . . . . 3$500
Ditas de meia de lãa muito finas a 4$000
Ditas de dita d'algodão a rs. 800, 1$000 e . . . . . 1$500
Ceroulas de panno de linho a . . 2$000
Ditas francezas de linho a 2$800 e 3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e 1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado .
Punhos de linhos os mais modernos . . . . . .
Redes para dormir de differentes qualidades
Chambres de chita e de cretone
Meias cruas francezas e inglezas que se vendem a duzia a 3$000, até 8$000 e . . . . 10$000

CORTINADOS

Cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem o par a 8$, 10$, 12$ e . . . 16$000
Cambraias largas adamascadas para cortinados com 20 varas, peça a 10$000
Ditas com 16 varas a . . . . 8$000
Damasco de lãa a imitação de seda para colchas com 8 palmos de largura, o covado a . . . . 4$500
Ditos com 6 palmos de largura para camas de solteiros, o covado a . . . . 3$000
Colchas de crochê para camas as mais ricas que tem vindo ao mercado a . . . . . 18$000
Ditas de damasco de lãa a 10$ e 15$000
Ditas de fustão branco sendo muito grandes a 5$000 e. . . 6$000

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE NA LOJA DO PAVÃO

Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$, 5$ e 6$000.
As 3:000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer outro: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Na loja do Pavão vende-se superior madapolão francez pelo baratissimo preço de 7$000 a peça é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

MADAPOLÃO INGLEZ A 6$000.

Na loja do Pavão vende-se madapolão inglez de superior qualidade com 24 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se superior madapolão inglez com 12 jardas a 3$000 a peça, é grande pechincha, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

CEMENTO
A' 8$000
Rua da Madre de Deus n. 7

Chronometro!

Vende-se um excellente [illegible] chronometro, com [illegible] Pracinha da Independencia [illegible]

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA, á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo [illegible]

Vende-se Guano.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 55.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança [illegible] thesouras [illegible] para jardineiros, são os melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Merinó branco a 1$000 o covado.

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um feitio totalmente novo, tosão verde, azul lyrio, rosa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em côro, e vende-se pelo baratissimo preço de [illegible] o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Que Pitada!!

Quem quizer tomar uma bôa pitada compre rapé Paulo Cordeiro [illegible] por viajar, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40.

Escrava

Precisa-se de uma que entenda de cozinha: na rua larga do Rosario n. 35.

— Vende-se a taberna da rua da Hera, estrada de João de Barros, bem afreguezada, e em boa localidade: quem a pretender dirija-se á mesma.

— Vende-se na rua das Cinco Pontas n. 82, latas com 4 libras de doce o mais fino que ha neste genero, proprio para mimos e por um preço muito reduzido por ser recebido de consignação.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 41.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro galvanisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Grumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10ª e 20ª: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

CHAMPAGNE

De bem conhecida marca de Charles Heidsieck para vender-se na rua do Commercio n. 8.

A 7,000 rs.

Vende-se bolsas para senhora, obra ingleza, bem feita, pelo diminuto preço de 7$: venham á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia, n. 50 A, loja de miudezas.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Para acabar a 2$ e 2$500

Na loja do Papagaio, vende-se para acabar saias brancas a balão a 2$ e 2$500 rs. são todas de panno até cima e tem 3 arcos que forma uma pequena roda, tirando-lhe os arcos fica uma perfeita saia, e pelo preço não ha nada mais barato, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 50 de Mendes & Carvalho.

ESTRUME

O *liquor de ammoniaco*, das fabricas de gaz, é um dos *Estrumes* mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 reis a canada.

Candieiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna se um lindo jarro para flores: quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato: a elles, porque tem poucos.

Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos: á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade será conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola modelos inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem !!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas em poucos [illegible]

Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se [illegible] de amarello de costadinho reforçado [illegible] com as posturas da camara [illegible] tornejadas, proprias para armazens, com as competentes ferragens: quem quizer dirija-se ao armazem de madeira do Urbano, no porto do capim.

Coke miudo

Vende-se na fabrica do gaz, em S. José [illegible] proprio para forja da ferraria, a forno de cal [illegible] Preço [illegible] sacco 250 rs.

Conselho preservativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A. Du Barry d'Arabia

[illegible]

A' Rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lisas.
Baldes de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Charutos legitimos de Havana
Ditos da Bahia.
Bons massos—Laporte.
Armazem n. 18 rua da Cruz.

EXCITA A TODOS
Armazem do Campos
28—Rua do Imperador—28

Venham ver, se hesitam crer,
Do Campos a geral fama,
Fiquem certos, fiquem quetos,
Não é graça, não é trama!
Só se vendo e se comendo
Dos generos que o Campos tem:
Seus sabores, seus odores,
E' que se póde ver bem.
Vou mostrar, manifestar,
O que a todos dito tenho,
Com as provas, assás garbosas,
Que ao publico dar hoje venho.
Antes que começo dê,
Dos generos os nomes altaneiros,
Dizer venho que em vista tenho:
Vender barato a dinheiro!
Desta vez: bolachinhas, queijo inglez,
Chá, manteiga, fino vinho;
De cajú doce, arroz, sagú,
Presuntos, paios, toucinho.
Peixe em latas, feijão, batatas,
Fructas, dôces, marmelada,
Lentilhas, licores, ervilhas,
E as linguas desejadas!
Moido café, charutos, rapé,
Queijos de Minas, prato e sertão,
Banha, azeite e em latas leite,
Aletria, geléas e bom macarrão.
De tomate massa, mate,
Sardinhas, azeitonas d'Elvas,
Cerveja, amendoas, cereja,
—Legumes e aves em conservas—
Disto além, temos um bom
Sortimento, explendido, bello,
Que por temer massante ser,
Mencionar hoje não quero.
Só desejo, só almejo,
Virem todos cá comprarem,
Pois garanto agradar tanto
Que gratos me hão de ficarem!
Venham já, pois tenho cá
Generos de tantos sabores,
Que agrada, deleita, embriaga,
Os seus puros, agradaveis odores!

— Vende-se 400 palmos de terra com grande fundo, no sitio n. 24 da estrada de João de Barros: a tratar no mesmo sitio.

A 3;000

Na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40, ha uma grande quantidade de palitots pretos de alpaca que se vendem pelo baratissimo preço de 3$000. por ser grande porção á rua da Imperatriz n. 40.

Peças de algodãozinho bom a 3$000.

É BARATO

Cobertores brancos de lãa finos a 2$500 cada um, toalhas de algodão afcoxoado para rosto muito boas a 4$500 a duzia, cambraia transparente fina á 3$ a peça, dita flores brancas bordada a 6$ a peça, madapolão francez —Boa-vista— muito fino com 20 jardas a 7$500, dito de dito — Monteiro— a 7$ a peça, algodãozinho branco a 3$ e algodão T a 5$000 a peça: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

COBERTORES
E' pechincha

Cobertores de lãa escuros a 2$000 cada um, só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Fitas maçonicas

Amaral, Nabuco & C. vendem fitas maçonicas de diversos grãos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Leques de pena, venezianos

Amaral, Nabuco & C. vendem leques de pena gosto venezianos o que ha de mais moderno e commodo: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

As Exmas. noivas

Amaral, Nabuco & C. vendem ricos cortes de vestido branco de blonde com véo e flores de larangeiras para casamento, colchas de seda, de lãa e seda, de crochê e de fustão, fronhas de cambraia de linho bordadas já promptas e de labyrintho, córtes de vestidos de seda de côres e outros artigos; no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria n. 2.

Camisas bordadas para senhora

No Bazar Victoria vende-se camisas todas de linho bordadas para senhora o que ha no mercado de mais gosto, penteadores tambem bordados, arrendados e lisos, meias de côres proprias para dormir, lenços de cambraia de linho bordados: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Machinas de costura!!!
6—Rua do Duque de Caxias—6

Ha um grande sortimento de machinas de costura garantindo-se a sua qualidade.

Estas machinas, que foram premiadas 26 vezes desde 1864 com 1ºˢ premios nas differentes exposições, tem uma bonita e forte costura de dous pespontos, [illegible], embainham, fazem babadinhos e [illegible], cerzem, debruam, pregam trancelim, [illegible]

Ensina-se a quem comprar.

Ha tambem linha branca e de todas as côres [illegible] propria para machina, e oleo para a mesma.

Cal de Lisbôa

[illegible]

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Córtes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$000.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba ferrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO
Grande reducção em preços
Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova
E' baratissimo

Diademas modernos a rs. 300, 1$000 e . . . . 2$000
Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a . . . . 5$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a . . . . . 1$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e 5$500
Envezi[v]eis enfeitados para coqua
Galões de seda de côres, a peça de 1$000 a . . . . . 3$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a . . . . . . 5$000
Mimosos leques de osso para senhora a . . . . 9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a . . . . 5$000
Idem idem a imitação a . . . 2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs., 1$000, 2$000 e . . . . 3$000
Transparentes com paisagens para janellas a . . . . 12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 2$500 a . . . . . . 7$000
Fita de setim macão escosseza larga, vara a . . . . . . 3$000
Flores artificiaes. . . . . . .

MIUDEZAS

Duzia de peças de cordão imperiaes a rs. 320
Duzia de peças de tranças de caracol brancas rs. 400
Idem idem lisas a rs. 200
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a 3$000
Resma de papel pautado a 4$, e 4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs. 700 e . . . 800
Idem idem de quadrinhos a rs. . 640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs. . . . . . . [illegible]
Idem idem a rs. 400 e . . . . [illegible]
Idem de pennas a rs. 500, 800 e . 1$200
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs. 200
Idem douradas para punhos a rs. [illegible]
Duzia de baralhos francezes beira dourada a . . . . . . [illegible]

Lamparinas a gaz a . . . . 1$200
Duzias de pares de meias para homens a 3$500, 5$000 e . . 6$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a . . . . 5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a . . . . 2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e 160
Estampas de guerra franco-prussiana a rs. 800

PERFUMARIAS

Porta-retratos dourados com dois frascos de extractos muito fino
Garrafa de agua de florida verdadeira, a . . . . 1$200
Idem idem kananga do Japão a . 1$200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a 1$200
Idem de oleo philocome verdadeiro a rs. 400, 500 e . . . 1$000
Rosas com extracto a . . . . 1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a . . . . 1$000
Idem com dito kananga muito superior a . . . . 1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a . . . . . 1$000
Idem idem a rs. 500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 600
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs. 300
Cosmetique de cores finas a rs. 100, 640 e . . . . 1$000
Pacotes com pós de arroz fino a rs. 300, 400 e 500
Caixas com dito muito fino kananga a . . . . 1$500
Galeria dos grandes homens cada [illegible] com um frasco de [illegible] a . . . . [illegible]
Frascos com agua de colonia a rs. 300, 1$000 e . . . . . . 1$500
Garrafas com [illegible] a [illegible] . . . 4$000
Elegantes [illegible] tes e ext[illegible] . . . . 7$000

OBJECTOS DE PORCELLANA

O que se póde encontrar de mais [illegible] variado sortimento, candieiros a gaz e que ha de melhor, e muitos outros artigos que se tornaria longo mencionar.

[illegible]

ESPECIAL SORTIMENTO
DE FAZENDAS FINAS E GROSSAS
E
Officina de alfaiate dirigida
POR
MR. CHARLES LAURENT
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40
DE
MENDES & CARVALHO

O que se procurar nesta loja se acha e por menos preço, que em qualquer outro estabelecimento, e para não cansar-mos a paciencia do illustrado publico com longos annuncios, só garantimos ter fazendas de novidade, e de bom gosto, por preços muito commodos, quem se quizer capacitar venham ou mandem buscar as amostras, e tambem as mandaremos pelos nossos caixeiros.

Boa Vista esquina da rua 7 de Setembro
Antigo becco dos Ferreiros

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber :

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	10
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

AGUIA BRANCA.
Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca está vendendo-as baratamente.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola. Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Lindos leques.

A loja da aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindos leques de sandalo ornados com lantijolas de aço e douradas, obras de novidade e apurado gosto.

TABOADA
DE
VIRIATO DE MOURA MATTOS
Nova edição correcta.

Esta taboada organisada nos ultimos annos da vida do autor, se recommenda tanto pela concisão e justeza de methodo, como pela clareza na explicação do systema de pesos e medidas; o que valeu a adopção expontanea pela instrucção publica da provincia. Estando ha muito esgotada a primeira edição, mandaram incontinente os editores fazer uma nova impressão, que está á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54. outr'ora esquina do Collegio.

Pechincha

Vende-se barato, que é para acabar, porcos para criação, de todos os tamanhos: quem pretender dirija-se á rua Imperial n. 216, que lá se dirá [illegible]

IMPORTANTE
LIQUIDAÇÃO
NA
Loja de louça
INTITULADA
PRATO DE OURO
RUA DO IMPERADOR N. 37.

O proprietario deste estabelecimento tendo resolvido fazer uma completa liquidação de todos os artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, convida o respeitavel publico a visita lo, porque avista da admiravel modicidade dos preços, ninguem deixará de prover-se de porcelanas finissimas, louça, vidros e crystaes.

O PRATO DE OURO não póde prescindir de mencionar os apparelhos de porcelana dourada para almoço, como para jantar, os quaes vende mais barato do que em outra qualquer parte por estar liquidando.

Cartas Douradas.

Amaral, Nabuco & C.ª vendem baralhos de carta para jogos, lisos e dourados e estão em porção com [illegible] Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria [illegible]

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria, por todos os vapores da Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabugá' n. 5.
Moreira Duarte & C.

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus toreiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bidés, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção de nossos numerosos freguezes, certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tractos; Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o córte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,

A' duqueza a 12000.
A' brazileira a 13$.

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita transparente fina de 3$500 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$,

Ditas já feitas a 4$.
Ditas bordadas a 5$500.
Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$

Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente enfeitadas.

Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte

Basquinas de seda ricamente enfeitadas a 20$000.

Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.

Guardanapos de linho a 4$.
Ditos alcochoados grandes a 6$.
Cachinez a 3$ para acabar.
Camizas para homens de 2$ até 5$.
Ditas bordadas finas a 6$.
Ditas ditas para noivos a 10$.
Ditas para meninos a 2$.

Colxas branças grandes a 8$5 0, ditas a 5$500.

Ditas de cores muito superiores a 5$500.

Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$700 metro.

Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.

Dito de algodão a 1$600 a vara.

Babados bordados muito finos.

Ditos intremeios.

Fustão branco muito superior para roupa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para senhora.

Ditas de algodão

Luvas frescas de Jouvin a 3$.

Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.

Cortinados para camas de 8$, 9$ até 2 5 o par.

Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.

Para luto. Alpacas merinós cantões, princezas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.

Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js.

Casemira para homens e meninos de dos padrões e por preços baratissimos.

Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.

Anquinhas de crina das mais modernas e 3$ e 4$.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por systema vender barato, e não enganar seus freguezes, e portanto venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64
FIGUEIREDO & LOPES

Alerta ! !.....
Olhem e vejam.

Reparem bem que na rua do Imperador n. 24 está collocado um lampeão que se acende á noute e tem o seguinte distico «Confeitaria do Campos.» Naquella casa está estabelecida uma confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, além de tudo mais que é proprio para uma boa mesa ; de sorte que, se uma pessoa tem uma visita inexperada, não tem mais do que ir ou mandar áquelle estabelecimento ; pois alli encontrará sempre, ou porque esteja prompto, ou porque se apromptará com a maior brevidade, o seguinte :

Um lanche opiparo.
Uma sobremesa variada.
Uma merenda agradavel.

Por esta forma já ninguem se deve vexar por uma visita que não se fez esperar, pois os preparatorios da Confeitaria do Campos, tem caprichado em bem servir a todos que os tem honrado com suas freguezias e de certo não aproveitará a occasião das pressas e atropellos para deixar de servir aquelles que recorrerem á Confeitaria do Campos.

Vinhos de todas as qualidades.

Bordeaux em caixas e em barris.
Bourgogne em caixas, tinto e branco.
Rheno em caixas.
Moselle em caixas.
Porto muito fino e velho, em barris.
Sherry em caixas.
Champagne, as mais celebres marcas.
Hungria em caixas.
Cognac, de todos os preços, porém só verdadeiro.
Cerveja preta e branca, ingleza.
Cerveja da Prussia, marca Leão.
Licor Aya Pana.
Armazem n. 18 rua do Bom Jesus outr'ora rua da Cruz

Peões a Rocambole,

Realmente são engraçados esses peões ! é engenhoso e distrahe muito esta nova invenção : só na Magnolia a rua Duque de Caxias n. 45.

Meias cruas boas a 4$

Botões de madreperola para punho a 1$: a Rosa Branca é quem vende na rua da Imperatriz n. 26.

— Vinho Xeres, caixas.
Dito Chambertin, idem.
Dito Bourgogne idem.
Dito St. Julien idem.
Dito St. Estephe idem.
Cognac Martell idem.
Dito Hennessey idem.
Cerveja de Norway.
Dita de Christiania idem.
Dita de Mainz idem.
Dita Leão idem.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado idem.
Agua de Vichy idem.
Cidra (Champagne), gigos.
Cemento Portland, barricas.
Breu idem.
Salitre refinado, barris.
Verde Chrome idem.
Ocre amarello idem.
Roxo-terra idem.
Zarcão idem.
Oleo de linhaça idem.
[illegible]
[illegible]
[illegible]

A MAGNOLIA

Não foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escropulosa escolha de seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á apreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esforça-se para muito mais ; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir a sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve la pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, com objectos de máo gosto : e assim apressa-se em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.

Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.

Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menina.

Chapellinas de côres e pretas, (novidade)

Ricos enfeites para senhora.

Bonitas fivelas de madreperola para pulceira.

Meios adereços pretos, cagoletas, voltas, cruzes, brincos e rozetas de gosto moderno.

Variado sortimento de capellas, bouquets e sipós de botões de flores de larangeira.

Flores de côres e pretas para chapéos e cabellos.

Linhas de todos os numeros para croché e bordado.

Chapéos de sol e bengallas com bonitos cabos de marfim.

Bonitos chapéos de sol para senhora.

Jarros transparentes para flores.

Ricos port Joias, port cartões e port-money.

Bonitas caixinhas com perfumaria, propria para presentes tendo disticos nas tampas.

Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.

Bonecas, ricamente vestidas.

Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.

Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, osso e madeira.

Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, osso e tartaruga.

Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.

Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.

Grampos com flor de madreperola, novidade.

Bonitas caixas de tartaruga para rapé.

Sapatos de lãa, bordados em talagarça.

Camisas bordadas para homem.

SO' NA
MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
SA' LEITÃO, FONCECA & C.

Arroz do [illegible]

[illegible]

LITTERATURA.

A flôr de um dia.

VERSÃO.

I

Almanzôr, caudilho de Cordova, elevou a Mahoma seu espirito puro; seu coração chegou até junto do throno do propheta, e uma tenue consolação resvalou por sua alma atribulada. Zelima, a fiel companheira de sua vida, era infecunda, e elle tremia, somente á idéa de que seria extincta a sua raça, e que seu nome se tornaria de um odio geral, porque não podia conseguir perpetua-lo. A oração do crente é fecunda como um grão de trigo: aos nove mezes depois que Almanzôr invocou o propheta, Zelima deu á luz uma menina, e seu pai no extremo da alegria, jurou pelo sagrado nome de Deus que ella só seria unida a um varão tão formoso como ella, porque a pequena Zoraida era como a açucena que acaba de abrir-se e os seus olhos mais seductores do que o manancial do deserto.

Mas ah! o homem é fragil como o vidro, e seus projectos aroma de um perfumador em que se hajam queimado odoriferas drogas, riquissimo aos sentidos, porém tenue e fugaz como o alento do moribundo.

E passaram muitos annos de alegria; Almanzôr suspirava ás vezes, porque suas mãos não podiam já sustentar a robusta lança de seus combates: Zelima morava já com os escolhidos do Senhor; mas, vivia Zoraida, e isto bastava ao pensamento de Deus, mysterioso sempre, porque o mysterio é a alma d'aquelles que são privados da luz; eleva e engrandece, pelo mesmo modo porque se acha apartado da commum intelligencia.

II

Era na segunda lua do anno. Dizer que Zoraida era a flôr da formosura, fôra o mesmo que assegurar que o rio corre e que a torrente brama; e o halito da virtude vivia de continuo em sua alma, e de continuo vagava por seus reconditos seios para aromatisar as flôres que nella cresciam. Mas, porque suspirava ella quando as estrellas luziam no firmamento semelhantes aos pharóes da eternidade? Porque, ao buscar em seu leito o necessario descanso, o leito não lh'o permittia? Nunca vira rosto de homem: qual era a sua afflicção que fazia enlaguecer suas faces douradas espigas, que brotavam ao aroma da infancia? Seu pai, inquieto sempre, como todo o pai que possúe uma filha formosa, não acertava com a doença da sua; mas, porque não acertava? Porque o coração de uma donzella é qual o oasis que ao longe desappareceu entre as nevoas da soledade: é uma planta cujas folhas se confundem atravéz da espessa herva de maio e não ha olhos nem pensamentos que possam penetrar em a nevoa do deserto, e nem separar uma por uma as hervazinhas da primavera.

Uma manhãa, depois da oração, Almanzôr foi em procura de sua filha:—« Talvez, dizia elle, fallando comsigo mesmo, talvez a encontre banhada em lagrimas; talvez toque já a terra da dôr; porém eu a consolarei porque as palavras de um pai são as sementes da consolação e campo da esperança. »

Entrou Almanzôr no gabinete onde vivia Zoraida, como a sombra de uma vaga esperança; entrou, e olhando para sua filha com ar melancolico, lhe disse:

— Zoraida, tu éstás triste, e tristeza de donzella é amor de coração: confia me teus cuidados, e eu juro por Alá servir-te naquillo que deva e me fôr permittido, porque tu és a flôr do meu coração, e não quero que te desfolhes como a maravilha quando sente o sonoro passo do inverno.

Zoraida olhava para seu pai e calava.

— Falla, filha minha, mais querida do que a sombra da palmeira:—não sabes que as tuas palavras alliviam o peso dos meus annos?

Zoraida quiz fallar, e uma lagrima cahio de seus bellos olhos: que palavras valem mais que uma lagrima? Zoraida sabia-o: ha seres que adevinham o eloquente silencio da dôr, assim como ha seres que adevinham o sorriso do prazer.

Em vão Almanzôr se esforçava por conseguir que sua filha fallasse; retirou-se com a alma vestida de luto: o pobre pai, como que presentia uma desgraça, a sombra do infortunio ia com elle.

— Deus! murmurava elle, tu que dás sombra á noite e rocio ás flôres, verte sobre Zoraida a misericordia de tua dextra; morra eu, porém faz com que meu espirito quando volte a este valle de lagrimas, veja o sorriso nos labios de minha desditosa filha!

III

Mahomet, o unico filho do valente Zelin, havia sido visto por Zoraida atravéz das espessas gelozias: Mahomet era forte como uma arvore silvestre; sua lança era valente e admirada, e em seu rosto, formoso como archanjo, se pintavam as virtudes de sua alma. Os dous jovens amaram-se; amaram-se com o amor mais candido e innocente que se possa imaginar, e quando Almanzôr teve noticia disto, já era muito tarde, que o fogo do primeiro carinho é fogueira que consome as raizes mais fundas do coração. O rosto de Mahomet era agradavel, mas uma tal ou qual melancolia o dominava, como se experimentasse alguma desdita, e isso ainda mais fez atear as chammas ardentes nos dous amantes. O tremendo juramento que o pai de Zoraida fizera a seu Deus, não se podia desfazer, a menos que elle fosse visitar o céo de Meca, e purificar-se em seu poço, cujas aguas cahem sobre as manchas do peccado, quaes as orações da dextra do Omnipotente.

Horrivel foi o combate que o ancião musulmano teve comsigo mesmo; horriveis tambem as angustias dos dous desventurados amantes, que bem conheciam quaes os obstaculos que se antepunham á sua felicidade. A viagem a Meca ficou aprazada para d'ahi a um anno. E chegou o dia de partir, porque as afflicções caminham apressadamente. Quando a caravana transpunha as portas da cidade, Mahomet approximando-se humildemente de Zoraida, lhe disse:

— Aceita, ó perola da minha vida! aceita esta flôr que hei colhido no jardim de minha mãi; quando ella se murchar, pensa no desventurado Mahomet.

E passaram-se muitos mezes. Almanzôr visitou Meca, purificou o seu coração e voltou a seus lares; assim a vigilante gazella corre pelo deserto, vê todas as partes, e regressa arquejando para o lado de seus filhos, sem temer de que o tigre os haja surprendido.

Zoraida se achou em um escuro [illegible], sem que soubesse como para ali viera; ai! que durante sua longa peregrinação seus olhos estiveram de continuo cravados na flôr; seu coração permaneceu ligado ás recordações de Mahomet, porque ha recordações que são como as altas torres das ruinas de Tyro:—rugem os espiritos das tempestades, e ella alça sua cabeça com o orgulho do conquistador, já que a historia se assenta nas robustas pedras que a sustentam.

Mahomet, entretanto, combatia contra os soldados de Christo; o amor ia sempre com elle, mas a patria o chamava á peleja, e a patria é o primeiro amor, porque é a primeira abnegação.

Um dia disse Almanzôr a Zoraida:

— Porque teus olhos estão sempre fixos nesta flôr?

E ella respondeu:

— Porque em quanto não perder o seu aroma, que é tão grato á minha alma, como a tua mesma voz, Mahomet viverá e viverá para Zoraida.

E desde então pai e filha olhavam sempre para a flôr, porque era ella a esperança da sua felicidade ou da sua desdita.

Uma manhãa, cruel manhãa! já suas folhas se inclinavam para o sólo, como o desfallecido viajante no fim de penosa peregrinação; seu aroma se havia perdido, como se perde a alegria no êrmo do peccado; em vão a donzella lhe beijou uma e mil vezes; seus beijos acabavam de murcha-la; os beijos de uns labios doloridos são fogo que consomem, e as flôres querem o fresco sussurrar dos zephyros.

Então Zoraida inclinou sua cabeça—rosa abandonada ao vento da dôr—e ao fulgir da seguinte aurora, seu espirito crozando atravez do esmaltado campo do firmamento foi em demanda do espirito de Mahomet: Almanzor a seguio em sua penosa viagem: a velha e corpulenta arvore cahe no chão quando lhe faltam as raizes, e a alma do ancião Almanzôr pendia e se encostava ao rosto da infortunada donzella...

IV

Aquella flôr era a *flôr da vida*; quando suas folhas se enlanguecem, a alma se perde em um mundo povoado de sombras! quando seu aroma a abandona, a luz já não assoma ao coração!

Porque não assoma?

Porque a flôr da vida guarda em seu calix uma virgem vestida de dôr; uma virgem que canta e sorri; entretanto que ha ambiente nos labios e luz nos olhos: uma virgem á quem os homens appellidam—*A Esperança*.

F. A. da Costa.

Paginas de um livro intimo.

I

Era noite; surgia a lua pallida e serena por entre flócos de azuladas nuvens, e uma aura embalsamada pelos perfumes do oriente, exparzia seu voluptuoso aroma pela natureza adormecida entre alfombras de setim.

Humido véo de tristeza desdobrava-se pela alcatifa azulada do céo, e a noite, soltando os bastos anneis de seu cabello negro, se reclinava docemente em seu leito favorito.

Penumbra saudosa envolvia os campos, e o som longinquo de uma musica desconhecida, vinha nas assetinadas plumas da brisa como um vago sussurro, tornar aquelle silencio poetico e sublime.

E alli, immovel, como a estatua do silencio, recostado ao tronco annoso de uma palmeira, jazia um homem!

Pobre caminheiro, sem lar e sem familia, cansára no seu caminhar febril e apoiára se áquella arvore desconhecida que lhe esmolára por alguns segundos sua fresca sombra com os pés feridos dos agudos espinhos que encontrára na sua jornada.

Olhava para o mar com melancolica expressão, e toda a vez que o som da orchestra vinha afagar-lhe os ouvidos, elle comprimia o peito, e enchugava uma lagrima! Chorava!

Infeliz! grande devia ser a sua dôr, e grande era ella na realidade!

Caminhára, caminhára por um chão de abrolhos, buscando uma alma que o comprehendesse e não encontrára uma só! O egoismo tendo por base o indifferentismo, collocára-se sempre ante sua passagem, occultando-lhe a estrada de rosas para mostrar-lhe a de espinhos.

Sentia o enthusiasmo borbulhar-lhe na alma, o fogo da juventude requeimar-lhe o êstro, mas o genio da inspiração que lhe segredára aos ouvidos palavras de animação, emmudecêra para sempre em face de uma sociedade fria e impassivel. A natureza erguia sua voz melodiosa para chama-lo á existencia, e parecia dizer-lhe no rumorejar das fontes, no esvoaçar das andorinhas, no rolar das ondas, estas palavras magicas que teriam calado no coração de um atheu:—« Mancebo, ergue tua fronte enfeitada pelos fulgores da primavera, e entôa hymnos de gloria á tua manhãa de felicidade, que não tarda a dispontar no hemispherio da esperança! » Porém elle nada ouvia: a natureza já não prendia os seus sentidos com essas palavras animadoras com que outr'ora tantos sons lhe arrancára da lyra. A descrença esvoaçára por sua fronte arrancando-lhe della a mimosa grinalda de seus sonhos, e desde então as ficções mimosas de sua linda madrugada, as visões douradas de sua primeira infancia, se haviam convertido para sua imaginação em um só phantasma retocado de luzes. O passado! era elle que surgindo dos fundos abysmos da amargura gelava lhe o sorriso nos labios!

E o mar bramia agitando-se pouco a pouco com o vento que já ia arrefecendo, e a lua desmaiada e bella occultava-se tristemente no seio do horisonte.

E elle scismava, scismava ainda como a estatua do silencio recostado á palmeira do deserto!...

II

Alta ia a noite; já o anjo da solidão com um melancolico sôpro apagava os cirios do firmamento, e sobre a fulgida comma dos jambeiros suspiravam os zephyros seus amores.

A natureza vestida de galas murmurava ainda canticos celestes, tendo por docel a abobada azulada!

O peregrino havia desapparecido; seu alaúde quebrado e pendido á palmeira do deserto, estava coroado de rôxos lyrios.

Havia morrido no mundo do indifferentismo e revivido nos prados azues dos melodiosos hymnos do pensamento.

Era lá, nesse mundo mysterioso dos sonhos, que uma harpa querida, vibrada docemente no silencio de um desses crepusculos [illegible], fazia esquecer ao joven caminheiro que sua alma se havia banhado um dia nas aguas do desalento. Pallido e transparente anjo nascido em um céo todo de ouro, e depois arremessado á terra, como poderia achar um ente que o comprehendesse? Devia elevar-se, elevar-se até chegar á sua primitiva patria, ou então, engolphado nas scismas douradas de sua primeira infancia, buscar o companheiro querido de seus brincos, em um desses adejos innocentes, em que o espirito desligando se da materia foge peregrinando por essas ignotas regiões, carcado de luz.

Nunca mais nas horas tardias da noute se vio o caminheiro recostado á palmeira do deserto. Seu passado fôra deslumbrado pelo brilho dos fulgidos pharóes que o cercaram, e esvaecera-se tristemente levando comsigo uma lagrima derradeira.

Sómente, na mudez da noute, ouvia-se os sons de uma lyra melancolica, unidos ao devanear queixoso de um desses alaudes magicos, vibrados pelos dedos de um anjo, e o pepitar monotono das brizas nas ramas do araçazeiro.

Havia morrido no mundo do indifferentismo e revivido nos prados azues dos melodiosos hymnos do pensamento.—D. Julia Maria da Costa.

Duas scenas da idade média.

(Conclusão.)

E igualmente possivel que no interior do palacio estivessem abertas ou mal fechadas, de proposito, todas as portas de communicação até aos quartos de D. Sancho... Fosse como fosse, o certo é que Portocarreiro e os seus entraram na camara real, fazendo tão pouca bulha, que só a rainha os sentio, por estar acordada, ou talvez á espera delles, e perguntou em voz baixa, para não despertar o rei:

—Está ahi alguem?

—Bolonha e Roma!—respondeu no mesmo tom o enviado do infante.

M. Mecia ergueu-se devagarinho; vestio-se com grande cautella e sem auxilio de suas damas, como quem se tinha já ensaiado por mais de uma vez naquelle exercicio, e saio da cama pé ante pé. Fóra da porta, o raptor officioso imprimio lhe na mão, que tomou para a guiar, um beijo respeitoso e encaminhou-se com ella pelo mesmo caminho que trouxera, seguidos dos seus companheiros, todos silenciosos.

Tinham passado já os quartos e salas habitadas pela gente do serviço, e entravam na galeria, que conduzia á escada, quando lhes pareceu sentir fechar-se uma porta após elles!

Apressaram o passo e desceram as escadarias quasi a correr. No momento, porém, em que chegavam á baixo, a voz formidavel de Sancho II echoou no corredor, gritando:

—Capitão das minhas guardas?! Fecha as portas e não deixes sahir ninguem! E ao mesmo tempo assomava no topo da escada a agigantada figura do rei, em fralda de camisa, com uma adaga em uma das mãos e um archote de cera na outra.

Infelizmente para o pobre marido, o capitão das guardas adormecera de novo, conscio de que não era á elle que cumpria tomar providencias para impedir a vinda do infante, e talvez que desejoso de se passar para o lado do usurpador, imitando nesse desleal proceder á outros muito mais illustres. Alguns soldados correram para a escada, sem terem bem entendido as palavras de D. Sancho, e mesmo só quando o viram á elle, foi que o reconheceram.

Entretanto, D. Mecia tinha sido como que arremessada pelos seus roubadores para cima de um dos cavallos, que elles traziam á mão, e a cavalgada partio á toda a bride na direcção da ponte, antes que alguem tivesse tempo de a impedir.

O rei, dotado de nobre coração, mas violento de caracter, bradou enfurecido e atravessando com a adaga o peito do primeiro soldado que topou no atrio:

— Vilões! Cobardes! E' assim que me obedeceis?! Não vedes que me roubam a rainha? A elles! á elles! Que me sigam á cavallo todos os meus cavalleiros! Ao primeiro que alcançar essa mulher e m'a trouxer viva com o seu roubador, farei rico homem e o primeiro do meu reino depois de mim! Sús! Sús! A' cavallo e a galope!

E o misero principe, á quem roubavam a mulher e iam em breve despojar do reino, precipitou-se sobre um dos quatro cavallos, deixados pelos fugitivos; e, sem ver que estava nú, descalço, e com a camisa salpicada de sangue de um vassallo, ferio com a adaga o animal em que tinha cavalgado e lançou-o com a impetuosidade do odio no caminho dos raptores.

Atraz d'elle seguiram o capitão dos terços e mais alguns cavalleiros, que se reuniram á pressa. Outros se foram armar, e dar aviso á quantos estavam na cidade; e dentro em poucos minutos de todos os lados se ouvia o galope arrebatado de muitos cavallos, correndo após o rei para as bandas da ponte.

Os raptores da rainha, chegando com ella ás portas da cidade, não tinham ainda pensado no obstaculo mais sério. As portas estavam fechadas, e, como era natural em occasião de guerra, levavam seu tempo a abrir! Ainda desta vez aproveitou o disfarce dos da comitiva, que foram considerados como homens do valido; mas a presença da rainha, que todos conheciam, talvez por a odiarem, causou sua estranheza aos guardas, muito mais quando repararam que ia n'um cavallo de guerra, ajaezado para homem.

— Abri por uma vez essas malditas portas!— gritou Portocarreiro, que sabia quão preciosos lhe eram os momentos.

Os guardas, porém, andavam lentamente; fingiam não acertar com as fechaduras do ferrolhos e erguiam as lanternas como para as ver melhor, mas realmente com o intuito de observar os cavalleiros, que traziam as viseiras cahidas.

— Por Deus! que se me acaba a paciencia para aturar estes vilões, tornou Raymundo mais impaciente. A manhãa vem rompendo e deviamos chegar á Montemór antes de nascer o sol!

— Aviai-vos, bons homens; — disse por sua vez a rainha.— Tenho pressa de ir encontrar-me com meu irmão D. Diogo Lopes de Haro, que vem com o exercito de Hespanha em soccorro de meu senhor e rei D. Sancho.

Nada tiveram que objectar os guardas á esta declaração descida da tão alto. Em vez de se informarem se se podia vir de Castella por Monte-mór, sentiram-se penetrados de admiração por essa heresia geographica e abriram emfim as portas.

Mas apenas D. Mecia e o chefe do bando as transpunham, que o rei appareceu ao longe, clamando:

— Cerra as portas! Não deixes passar, que te faço alcaide do meu melhor castello! Era tarde.

A onda dos cavalleiros precipitou-se como um turbilhão atraz da rainha e desappareceu no caminho de Condeixa.

— Quero no meu regresso achar todos estes vilões pendurados nas ameias da torre! bramio D. Sancho, passando como um relampago a porta da cidade. Uma duzia de cavalleiros seguiam com difficuldade a corrida veloz do cavallo, que elle espicaçava incessantemente com a adaga!

Amanheceu; ao levantar da nevoa, que dos valles se ia arrastando pelas encostas para os cimos das montanhas, avistaram-se os dous bandos, correndo á desfilada, á curta distancia um do outro. Dir-se-hia, ao vê-los como sobrenadando nas ondas do nevoeiro, que eram legiões fantasticas em porfia desesperada! Adiante ia D. Mecia, com os vestidos levantados pelo vento da carreira, os cabellos em desordem, e uma longa faxa vermelha, com que pretendera resguardar-se do frio da madrugada, voando-lhe em torno da cabeça como nuvem de sangue. A' seu lado, de espada desembainhada e viseira cahida, Raymundo Viegas Portocarreiro, vestido com pesadas armas, vai cingindo ao seu cavallo, tambem coberto de ferro, como se cavallo e cavalleiro tivessem um só corpo! Após elles, quinze guerreiros, todos armados e firmes como o seu capitão, igualmente de espadas em punho, levam os cavallos tão unidos uns contra os outros e tão bem os manejam e guiam, que o galope cerrado de todos elles se tomaria pelo de um só se não fôra o som immenso do golpe com que fazem tremer a terra!

Seis ou setecentos passos atraz vem a outra cavalgada, que se não é tão notavel como a primeira, tem de certo mais originalidade. Na frente, um homem em cabello, que por unica armadura e vestimenta apenas traz uma camisa de linho grosseiro, salpicada de sangue que mal lhe cobre metade das pernas! Na mão empunha uma adaga ensanguentada, com a qual incita sem cessar o animal em que monta! O pittoresco do seu trajo primitivo contrasta singularmente com os jaezes e cobertura do seu cavallo de batalha, todos de aço ou ferro, e que não devem offerecer ao cavalleiro um commodo invejavel! Em seguida á este, uns poucos de homens de armas, que se esforçam por acompanha-lo em sua furiosa corrida, faltando á uns os escudos, á outros os capacetes, e sendo raros os que vem completamente armados. Avistam-se, porém, ao longe, e de distancia em distancia, outros já mais regulares, que pouco e pouco vão conseguindo alcançar a comitiva do rei.

Quando o sol nasceu e alumiou esta extraordinaria luta Sancho soltou um rugido de alegria. Na frente dos raptores via-se uma hoste real acampada.

— Soverosa! Soverosa! gritou Portocarreiro, atravessando á rédea solta pelo meio das companhias, que não esperando inimigos do lado de Coimbra, só deram pelos que passavam quando já não era tempo de os deter.

— Matai-os! bradou Sancho II, darei á quem os matar o melhor dos meus castellos!

Inutil promessa! Ninguem conheceu o rei nem o esperavam alli áquella hora em fralda de camisa, ao passo que todos reconheceram as cores e divisas do senhor de Soverosa!

Quando o principe, livido de colera, passava por sua vez atravez do acampamento ordenando em altos gritos, que todos os que alli tinham um cavallo perseguissem os fugitivos, foi tamanho o pasmo dos que o viram em semelhante trajo, que, julgando-o doudo, hesitaram em obedecer lhe; e só quando souberam que a rainha ia roubada por homens do infante, disfarçados nos de Soverosa, é que comprehenderam a nudez de Sancho e se decidiram a segui-lo.

Mas D. Mecia e os seus iam já longe, por que não tinham que afrouxar a carreira para dar explicações sobre o motivo della!

O plano de Portocarreiro não era, ao principio seguir a estrada real. Tencionava metter-se em Condeixa pelo caminho de travez e ir direito á Ourem, sem passar por Leiria, porque todos os corpos de tropas reaes, mandados contra o infante, iam por esta ultima estrada; mas as circumstancias não lhe permittiram realisar esse projecto, por ser muito pequena a dianteira que levava aos seus perseguidores e por entender que os cavallos não supportariam por muito tempo o máo piso. Preferio, portanto, seguir a estrada militar, embora fosse por ella expor-se á perigos maiores e inesperados.

A' sahida de Condeixa atravessou-se lhes na frente novo obstaculo. Era um troço de cavalleiros, que sahiam da villa e que pararam no meio da estrada, olhando com grande pasmo para aquelle corredores furiosos e para D. Mecia, que pareceram reconhecer. Raymundo Viegas, que já sabia por experiencia ser-lhe util o grito dos de Martim Gil, repetio, como fizera mais atraz:

— Soverosa! Soverosa!

— Soverosa!—responderam os deconhecidos, dando passagem.

— Matai-os!—bradou o rei, apparecendo na curva do caminho.—Darei á quem os matar o melhor dos meus castellos!

Pobre Sancho! ainda desta vez não foi obedecido! Os que abriram caminho aos fugitivos eram commandados por Vasco Gil, irmão do ministro valido, que ia, como promettera á Estevão Sanches, leva los á Arriel, cujo desastre ignorava. Reconheceu a rainha, é certo; mas vendo tambem as côres de sua casa, e, ouvindo o grito dos seus, julgou, ou fingio julgar, que a empreza que via, qualquer que fosse, era dirigida por seu irmão, e absteve-se prudentemente de intervir nella.

— Gil Vasques!— exclamou D. Sancho, conhecendo o. — Levam a rainha roubada!

— Quem, senhor?! Como podem leva-la sem ella querer?

— Os do infante, — respondeu o rei;— vão disfarçados com as côres dos vossos homens. Darei o melhor dos meus castellos á quem me trouxer D. Mecia e o seu roubador, vivos ou mortos!

E o enfurecido principe continuou a correr e a offerecer em vão o melhor dos seus castellos!

A rainha ia roubada por sua vontade, como elle bem sabia; e os seus proprios validos foram, talvez, coniventes no rapto, o que Sancho de certo ignorava! Vasco Gil correu tambem com o monarcha após os fugitivos, mas sem o enthusiasmo que denuncia a sinceridade do proceder. A unica demonstração de respeito, que ainda deu ao seu soberano o irmão do valido, foi offerecer-lhe um capacete e lançar-lhe o seu manto aos hombros, pedindo-lhe que o apertasse para se cobrir melhor.

Depois de outra hora de galope, em que todos, cavallos e cavalleiros, começavam a fraquejar, a estrada apresentou de repente uma ladeira extensissima, e no cimo della avistava-se um novo troço de gente armada. D. Sancho começou, ainda de longe, a fazer gestos e a exclamar:

— Matai os traidores! Matai os traidores! Darei o melhor dos meus castellos á quem m'os trouxer vivos ou mortos!

A comitiva da rainha julgou se perdida. Os que estavam no alto da estrada viam perfeitamente que os dezesseis cavalleiros e a dama fugiam, perseguidos pelos outros; apezar de não estar o rei vestido e armado como convinha á sua dignidade, facilmente se percebia, pelo respeito com que o tratavam os seus, que era elle quem vinha alli guiando os perseguidores. Portocarreiro, considerando o novo perigo superior á todos os passados, mandou metter a rainha no centro e continuou a carreira sem afrouxar, disposto a abrir caminho com a espada se desta vez falhasse o estribilho de — Soverosa! Soverosa! — Porém, quando se approximava do cimo da ladeira, pareceu-lhe que não eram tropas reaes as que estavam alli paradas, e, renascendo-lhe subito a esperança, perguntou-lhes:

— Por quem, cavalleiros?

— Por D. Affonso de Portugal! — lhe responderam.

Um immenso clamor de alegria acolheu estas palavras: e os fugitivos, arrancando as divisas e destinctivos de Martim Gil de Soverosa, deram-se a conhecer aos seus correligionarios.

Ao mesmo tempo o rei, que não tinha ainda conhecido os seus vassallos rebeldes, gritava pela ultima vez:

— Matai-os! Darei o melhor dos meus castellos...

Não pôde concluir a phrase. O seu cavallo cahia morto para o lado, victima da violencia da corrida e dos mil golpes de adaga, que recebera do seu impaciente e desesperado cavalleiro!

— Outro cavallo! — bramio Sancho, erguendo se.—Correi todos!...

— Senhor, que são inimigos!—observou Vasco Gil.

O rei olhou e vio o corpo de tropas, que era muito superior em numero ao da sua comitiva, tomando attitude hostil. Então aquelle homem, que tinha andado quatro leguas á galope sem sentir que viera nú sobre a fria armadura de ferro do cavallo, que passara a vida inteira nos campos de batalha para alargar os limites do seu reino com gloriosas conquistas, e que teria sido um grande rei se tivesse tido melhores e mais fieis conselheiros, vendo-se quasi despojado do reino por seu irmão e desamparado por sua mulher, chorou!... As suas lagrimas, porém, não acharam echo nos peitos desleaes dos que as presenciaram! Só os gritos de triumpho covarde, dos que lhe levavam a esposa, responderam aos seus gemidos, e Sancho sentio vagamente que chegava ao termo do seu reinado.

Todos os que tinham-o visto, cego pela ira, correndo semi-nú em perseguição dos raptores, disseram que estava justificada a loucura, que lhe imputavam, e o titulo de curador do reino tomado por seu irmão!

Dous annos depois morria em Toledo o desthronado principe, assistido por pouquissimos amigos, entre os quaes não estava o valido Martim Gil, que, segundo a tradicção, fôra um dos que mais contribuiram para a sua ruina e talvez connivente no rapto da rainha!

Affonso III reinava em Portugal; e D. Mecia Lopes de Haro vivia em paz, rodeada de parentes e amigos, no castello de Ourem, que com o de Torres e outros lhe fôra dado em paga da sua ignobil renuncia aos direitos de esposa e de rainha!

No dia em que o alcaide de Coimbra, Martim de Freitas, depois de ter ido á Toledo certificar-se da morte do seu rei, abrio as portas da cidade ao exercito do conde de Bolonha, entrou alli, conduzido n'umas andas, em resultado de feridas recebidas durante o assedio, o nobre cavalleiro D. Raymundo Viegas Portocarreiro.

Sentindo proximo o termo da vida e pesando-lhe na consciencia muitos dos actos que durante ella praticara, fez como todos os grandes homens do seu tempo, que não recuavam diante de nenhuma especie de crime, confiados em que bastava a absolvição do confessor, dada a hora da morte, para que suas almas entrassem lavadas e consoladas no céo.

Raymundo Viegas pedio um padre, que lhe foram buscar á Santa Cruz, e confessou se devotamente, referindo tudo quanto lhe pareceu que necessitava de ser perdoado. Depois de ter concluido, estranhou que o confessor permanecesse calado, como se esperasse ainda mais revelações.

— Acabei, meu padre — disse com voz fraca e moribundo.

O frade, conservando o capuz meio cahido sobre o rosto, levantou-se, contemplou o doente longo tempo em silencio e murmurou:

— E são estes os homens, que vem reformar os costumes do reino e curar os males publicos?! Como serão os outros se este é dos mais dignos?! Pobre Portugal! Infeliz Sancho!

Depois inclinando-se para Portocarreiro e tomado de repentina exaltação, gritou-lhe:

— Sabes que o incendio do castello de Arriel se communicou a povoação e que não escapou uma só casa?!

O cavalleiro ergueu-se á custo sobre um dos braços e interrogou-o com o espanto nos olhos:

— Arriel?!

— Sim; queimado por tua culpa tambem!

— Padre!— exclamou o moribundo.— Quem sois?... Ai! Sinto-me morrer... Absolvei me! Absolvei-me!

— Meu Deus!—disse para si mesmo e acalmando-se o religioso—Nada custa tanto como perdoar!.. E todavia, se o pai se commoveu e perdoou diante do cadaver da victima, com que direito pretende o confessor mostrar-se agora implacavel?! O mais criminoso foi eu.. Oh! minha filha! Oh! meu rei!...

E o monge ajoelhou se, deitou para traz o capuz e lançou a absolvição ao moribundo.

— Elle! —exclamou, erguendo-se com supremo esforço e ajoelhando-se na cama Raymundo Viegas Portocarreiro.—Perdão! por...

A palavra expirou-lhe nos labios; o movimento gastara-lhe o tenue resto de vida, e a alma fugio-lhe pelas feridas, deixando o corpo na posição, que tomara, amparado pelas almofadas e travesseiros.

O confessor curvou devotamente a cabeça sobre a borda do leito, como se estivesse orando; e as pessoas que em seguida entraram no aposento acharam alli dous cadaveres, ajoelhados um defronte do outro.

F. Gomes de Amorim.

Julia de Trecœur

I

Todas as pessoas que, como nós, conheceram Raoul de Trécœur, em sua primeira mocidade, julgaram-no destinado a uma grande celebridade.

Elle possuia predicados muitissimo notaveis; restam ainda de sua lavra dous ou tres esboços e algumas centenas de versos que promettiam um verdadeiro mestre; era porém, muito rico e tinha sido muito mal educado; depressa esquecia tudo pelo dilettantismo.

Perfeitamente estranho, como a maior parte dos homens de sua geração, ao sentimento do dever, elle se deixou transportar para todos os lados por seus instinctos que eram, felismente para os outros, mais vivos que malfeitores.

Era assim lastimado geralmente quando morreu em plena mocidade por ter amado sem discrição tudo o que lhe parecera agradavel. O pobre rapaz, diziam, não havia causado mal senão a si proprio, affirmação esta que entretanto não era exacta.

Trecœur esposára aos vinte e cinco annos sua prima Clotilde Andrea de Pers, pudica e graciosa criatura que de mundanna só tinha as elegancias. Mme. de Trecœur vivêra com seu marido em uma região de tempestades insalubres onde se sentia desterrada como que degradada.

Elle a atormentava com seus remorsos quasi tanto como com suas faltas. Julgava-a com razão um anjo e chorava a seus pés quando a atraiçoava, desesperado por considerar-se indigno della, por ser victima de um temperamento atroz e tambem pelo facto de ter nascido em um seculo sem crenças. Dizia elle que um dia havia de suicidar-se no aposento de sua mulher se ella por ventura lhe negasse perdão, e naturalmente a esposa apressava-se em perdoal-o. Toda esta parte dramatica turbava Clotilde em sua vida resignada; ella antes quizera de preferencia uma desgraça mais tranquilla e sem phrases.

Todos os amigos de seu marido sentiam-se apaixonados por ella e tinham fundado grandes esperanças em um proximo abandono; mas os maridos infieis nem sempre fazem as mulheres culpadas. Dá-se mesmo muitas vezes o contrario, tanto está fóra das leis da logica este nosso pobre mundo. Em conclusão, Mme. Trecœur, depois da morte de seu marido, sentia-se exhausta e alquebrada, mas sem mancha.

Dessa triste união nascera uma filha chamada Julia, que seu pai, não obstante todas as resistencias de Clotilde, havia estragado com mimos demasiados. Conhecia-se a idolatria de M. de Trecœur por sua filha, e o mundo, com o seu juizo ocioso e habitual, lhe perdoava voluntariamente sua vida escandalosa em favor deste merito, que nem sempre era o unico. Não é muito difficil com effeito este amor paternal; basta apenas que não se seja um monstro.

Tal amor em si mesmo não é uma virtude: é uma paixão que, como todas as outras, é boa ou má, conforme a posição assumida; pode ser senhor ou criado. Esta paixão póde ser mais do que as outras fecunda em bens ou em males.

Julia era dotada de uma magnifica apparencia, mas sua natureza ardente e prematura se tinha desenvolvido, graças á educação paternal, como em plena floresta virgem, a torto e a direito. Era uma pequena cretura morena e pallida, flexivel, gentil, com grandes olhos azues, cheios de fogo, cabellos abundantes e negros sobrancelhas soberbamente arqueadas. Seu ar habitual era reservado e altivo; entretanto quando estava em familia abandonava suas apparencias magestosas e era um gosto vel a brincar, festiva e descuidada.

Inventava jogos, traduzia suas lições de historia em pequenos dramas misturados de discursos ao povo, de dialogos, de musica e particularmente de corridas de carros.

Mão grado sua phisionomia séria, ella era divertida em certas horas e parodiava cruelmente as pessoas que não lhe agradavam.

Julia mostrava por seu pai uma predilecção apaixonada, bizarramente combattida pelos sentimentos de piedade enternecedora que inspiravam a seu jovem coração as tristezas de sua mãi.

Ella a sorprendia muitas vezes a chorar; lançava se então a seus pés e ahi ficava durante horas, immovel e muda olhando a com seus olhos humidos e bebendo de tempos em tempos uma lagrima sobre sua face. Nunca perguntava á sua mãi por que chorava. Tinha apparentemente recolhido, como acontece com muitas crianças, os echos das dores do lar.

Sem duvida alguma, sua viva intelligencia bem comprehendia os erros de seu pai; mas seu pai, esse bello cavalheiro generoso, espirituoso e louco era adorado por ella que se sentia orgulhosa de ser sua filha; por isto palpitava de alegria quando elle a abraçava sobre o coração.

Não podia nem julgal-o nem reprehendel-o. Era um ente superior. Ella contentava se apenas com lastimar e consolar o melhor possivel essa creatura doce e encantadora que era sua mãi e que soffria. No circulo das relações de Mme. de Trecœur, Julia passava simplesmente por uma *pequena peste*.

As caras senhoras como ella as chamava, as quaes frequentavam em certos dias a casa de sua mãi, sabiam que Julia as imitava comicamente e sentiam-se amarguradas por isto. Os homens consideravam-se favorecidos quando não eram victimas das implacaveis travessuras da pequena a tudo isto divertia muito M. de Trécœur.

Quando sua filha executava com uma meia duzia de cadeiras alguns de seus cursos olympicos que abalavam todos os pianos da visinhança, dizia o amoravel pai: Julia! não é bastante esse barulho que fazes... quebra um vaso, circumstancia esta que fazia com que fosse abraçada enthusiasticamente pelo pai!

(Continua-se-ha.)

TYP.—DO DIARIO [illegible] DUQUE DE CAXIAS